Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



REPUBLICAÇÃO DO EDITAL Nº 039/2024 Referente ao Aviso nº 058/2024, publicado no DOE de 04/05/2024

A REITORA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB), no uso de suas atribuições legais e regimentais, nos termos do Artigo 49 da Lei Federal nº 9.394/96, em conformidade com o disposto nas Resoluções do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) nº 811/2007 e do Conselho Universitário (CONSU) nº 550/2008, para conhecimento dos interessados, a abertura das inscrições com vista ao preenchimento das vagas remanescentes nesta Universidade, ofertadas para o Processo Seletivo destinado às Categorias Especiais de Matrícula 2024.2, referentes aos cursos de Graduação presenciais (transferências, portadores de diploma e rematrícula), conforme as orientações elencadas a seguir:

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- **1.1.** O processo seletivo destinado às Categorias Especiais de Matrícula 2024.2 visa ao preenchimento de vagas remanescentes nos cursos de graduação presencial com oferta contínua, da UNEB, relacionadas no quadro de vagas do Anexo I deste Edital.
- **1.2.** Para fins deste Edital, e em conformidade com o Regimento Geral da UNEB, entende-se por Categorias Especiais de Matrícula:
- a) Rematrícula categoria na qual o ex-estudante retorna ao curso, condicionado à existência de vaga e à efetiva possibilidade de integralização curricular no tempo máximo estabelecido para o curso;
- b) Transferência interna remanejamento do estudante regular entre cursos da mesma área ou áreas afins, entre turnos, no mesmo ou entre Departamentos, no âmbito da UNEB;
- c) Transferência externa concedida a estudantes procedentes de cursos reconhecidos ou autorizados de outras instituições de ensino superior, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para cursos idênticos ou afins;
- d) Portador de Diploma de Nível Superior permitida ao portador de diploma de curso de nível superior devidamente reconhecido por órgão regulador competente,

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



para cursos da mesma área ou áreas afins;

- **1.3.** Somente as provas e testes de habilidade específica (quando houver) serão PRESENCIAIS. Os demais procedimentos previstos neste Edital serão realizados por mediação tecnológica.
- **1.4.** Os candidatos aprovados no processo seletivo destinado às Categorias Especiais de Matrícula 2024.2 ingressarão no segundo semestre letivo de 2024 ou equivalente desta Universidade.
- **1.5.** Em todas as fases do certame, o envio pelos(as) candidatos(as) de documentação e eventuais recursos, através de e-mail, deverá ter seu recebimento confirmado pelo respectivo Campus/Departamento/protocolo, relacionado ao curso para onde se pleiteia a vaga, sendo de responsabilidade do(a) candidato(a) o reenvio dos mesmos, caso não receba essa confirmação.

2. <u>DAS INSCRICÕES</u>

- **2.1.** Período: **de 06 a 17 de maio de 2024.** As inscrições para o processo seletivo destinado às Categorias Especiais de Matrícula 2024.2 serão gratuitas e realizadas exclusivamente pela Internet.
- Para realizar a inscrição, o candidato deverá enviar Requerimento de Inscrição (acessar o site https://prograd.uneb.br/vagas-remanescentes/para baixar modelo) e cópias digitalizadas dos documentos indicados no item 3 deste Edital para endereço de e-mail do respectivo Campus/Departamento/protocolo relacionado ao curso para onde se pleiteia a vaga(transferência externa portador de diploma) e Campus/Departamento/protocolo relacionado ao curso de origem (transferência rematrícula). Os enderecos interna de e-mail Campus/Departamento/Protocolo, para os quais os candidatos deverão enviar a documentação, constam do Anexo II deste Edital.
- **2.3.** O requerimento de inscrição e a documentação exigida deverão estar legíveis, **em arquivo formato PDF**, e encaminhados através de mensagem única de e-mail. No campo "assunto" da mensagem, o candidato deverá identificar seu nome completo e a categoria de matrícula pleiteada. Exemplo: "JOÃO DA SILVA PEREIRA, REMATRÍCULA".

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



- **2.4.** Caso o candidato envie mais de uma mensagem de e-mail, será considerada apenas a última mensagem encaminhada dentro do prazo estabelecido no cronograma previsto no item 8 deste Edital, sendo desconsideradas as anteriores.
- **2.5.** Para cada inscrição recebida, o protocolo abrirá processo SEI, reunindo as informações anexadas, e encaminhará ao Colegiado relacionado com a demanda. O candidato deverá receber do protocolo uma mensagem de e-mail em resposta, com a confirmação de recebimento. Esta confirmação não se configurará em deferimento de inscrição e/ou de habilitação para as próximas etapas do processo.
- **2.6.** Expirado o período de inscrição, não serão aceitos pedidos de recebimentos ou inclusão de novos documentos, sob quaisquer hipóteses ou alegações.
- **2.7.** Será considerada sem efeito a documentação entregue de modo incompleto, ou que não atenda a todas as exigências deste edital para a ocupação da vaga, ou que seja enviada fora do prazo.
- **2.8.** O candidato assume total responsabilidade pelo envio da documentação por terceiros, arcando com as consequências de eventuais erros nas informações prestadas por seu representante.
- **2.9.** A UNEB não se responsabiliza por solicitação de inscrição via internet não recebida por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de transmissão ou qualquer fator que impossibilite a transferência de dados.
- **2.10.** O pedido de inscrição do candidato implica conhecimento e aceitação tácita das normas e condições estabelecidas neste Edital e nos demais avisos, comunicados, erratas e editais complementares que vierem a ser publicados para a realização deste Processo Seletivo, em relação aos quais não poderá alegar desconhecimento.
- **2.11.** É de inteira responsabilidade do candidato inscrito o acompanhamento da divulgação das informações referentes a este Processo Seletivo.

Parágrafo Ùnico – fica estabelecido que toda e qualquer comunicação entre o(a) candidato(a) e a Instiuição de Ensino Superior se dará exclusivamente via Correio Eletrônico do Departamento para o qual o candidato concorre à vaga.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



3. DADOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

3.1. Para Transferência Interna ou Externa

3.1.1. No ato da inscrição:

- a) Documento de identificação com foto, válido em todo o território nacional. Serão aceitos como documento de identificação: o Registro Geral (RG); Carteira Nacional de Habilitação (CNH), somente modelo com foto; Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS); Passaporte; carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos etc.), desde que apresentem foto atualizada, ao qual deverão constar os números do RG e CPF;
- **b**) Histórico Escolar da Graduação ou equivalente atualizado, que comprove a inexistência de abandono no Curso de origem;
- c) Comprovação de matrícula no semestre em andamento, ou prova de seu trancamento, caso não conste explicitado no item anterior;
- d) Comprovação de reconhecimento ou autorização de funcionamento do Curso de origem(pode constar no Histórico Escolar da Graduação ou no carimbo da Entidade) apenas para Transferência Externa;
- e) Matriz Curricular ou Fluxograma do Curso de origem;
- f) Comprovação que o candidato tenha se matriculado e cursado com aproveitamento componentes curriculares equivalentes aos 02 (dois) primeiros semestres acadêmicos ou 01 (um) ano, nos casos de cursos seriados, conforme fluxograma do Curso, salvo nas hipóteses de transferência ex officio, que pode decorrer a qualquer momento nos termos da lei, caso não seja possível identificar na análise dos itens "b" e "c";
- **g**) Documentação comprobatória, nos casos em que a transferência interna se justificar por um dos argumentos seguintes:
- hipossuficiência econômica que indique impossibilidade de permanência no respectivo *campus*;
- aprovação em concurso público para cargo efetivo, após a data de entrada no curso;
- necessidade de acompanhamento de crianças, idosos ou enfermos em tratamento de saúde.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



- **3.1.2.** Após publicação do resultado final (se aprovado):
- a) Programas de todas as disciplinas cursadas, com aprovação, expedidos oficialmente pela Instituição de Ensino Superior de origem;
- **b**) Declaração de equivalência de estudos no Brasil (para o caso de estudante oriundo de outros países).

3.2. Para Portador de Diploma de Nível Superior

3.2.1. No ato da inscrição:

- a) Documento de identificação com foto, válido em todo o território nacional. Serão aceitos como documento de identificação: o Registro Geral (RG); Carteira Nacional de Habilitação (CNH), somente modelo com foto; Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS); Passaporte; carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos etc.), desde que apresentem foto atualizada, e ao qual deverão constar os números do RG e CPF;
- b) Histórico Escolar da Graduação;
- c) Diploma do Curso de graduação devidamente registrado.
- **3.2.2.** Após publicação do resultado final (se aprovado):
- a) Programas das disciplinas cursadas com aprovação, expedidos oficialmente pela instituição na qual foram cumpridas;
- **b**) Declaração de equivalência de estudos no Brasil (para o caso de estudante oriundo de outros países).

3.3. Para Rematrícula

- **3.3.1.** No ato da inscrição:
- a) Requerimento do interessado, devidamente justificado.

4. DA SELEÇÃO

4.1. O processo seletivo destinado às Categorias Especiais de Matrícula 2024.2 é dividido em etapas (eliminatória e classificatória), a saber:

4.1.1. Etapa I

a) Fase I – Homologação das Inscrições

- Regularidade da documentação apresentada para Transferência Interna e Externa, Portador de Diploma;
- Afinidade entre o curso pretendido e o curso de origem (Anexo III) para

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



Transferência Interna e Externa e Portador de Diploma;

- Pronunciamento favorável do Colegiado de Curso de origem para Transferência Interna:
- Em se tratando de Rematrícula, considerar apenas a validação de sua inscrição na presente fase.

b) Fase II - Prova Presencial (Transferência Interna e Externa, Portador de Diploma)

- Os programas elaborados por cada colegiado para a prova constam no Anexo IV deste Edital.
- Em se tratando de Transferência Interna, somente prestará prova escrita, o candidato para curso diferente do curso de origem;
- Teste de habilidade específica, se houver.

4.1.2. Etapa II (Rematrícula, Transferência Interna e Externa)

- **4.1.2.1** Avaliação do Histórico Escolar da Graduação, com vistas à integralização curricular dentro do prazo máximo estabelecido no Projeto Pedagógico de cada Curso. Para os requerentes em condições de integralizar o curso em tempo hábil serão adotados, no processo seletivo, os seguintes procedimentos para avaliação do Histórico Escolar:
- Relacionar as disciplinas cursadas na Instituição de origem, passíveis de aproveitamento no curso pretendido, observando-se a nomenclatura, ementa, carga horária e creditação para a equivalência;
- Identificar o candidato com maior número de disciplinas de possível aproveitamento, atribuindo-lhe nota 10,0 (dez); e
- Atribuir nota proporcional aos demais candidatos.
- **4.1.3.** Para efeito de classificação, serão adotados critérios de ponderação estabelecidos nos Artigos 10 e 11 da Resolução CONSEPE nº 811/2007 disponível no endereço eletrônico da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD).
- **4.1.4.** Em caso de empate, serão adotados os critérios descritos no Artigo 12 da Resolução CONSEPE nº 811/2007 disponível no endereço eletrônico da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD).

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



5. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

- **5.1.** Os Departamentos deverão enviar os resultados da seleção, **de cada etapa**, realizada no âmbito dos Colegiados de Cursos, **via SEI, à mesa UNEB/REIT/PROGRAD/GGCA**, por meio de processo tipo: memorando transitável, para providências quanto a divulgação no Portal da UNEB, especificando a etapa a que se refere, conforme a descrição abaixo:
- **5.1.1.** Categorias Especiais de Matrícula Homologação das Inscrições:
- **5.1.1.2** Sinalizar o status: Homologado ou Não Homologado;
- **5.1.2.** Categorias Especiais de Matrícula Resultado Preliminar:
- **5.1.2.1.** Sinalizar o status: Aprovado ou Reprovado;
- **5.1.3.** Categorias Especiais de Matrícula Resultado Final:
- 5.1.3.1 Sinalizar o status: Aprovado ou Reprovado.
- **5.2.** Os Departamentos que ofertaram vagas no presente edital deverão informar seus resultados, conforme orientado no item anterior, ainda que sem candidatos aprovados para a etapa (nesta situação, relatando uma vez, não precisa repetir a informação nas etapas posteriores).
- **5.2.1.** O Departamento deverá encaminhar o Resultado de cada etapa com o quantitativo de candidatos correspondente ao número de vagas ofertadas em cada categoria, constante no Anexo I deste instrumento, evitando divulgar quantitativo excedente a disponibilidade de vagas.
- **5.3.** Os Departamentos deverão informar o motivo da não habilitação dos candidatos nas etapas do processo seletivo deste Edital.
- **5.4.** Os resultados serão divulgados no endereço eletrônico https://prograd.uneb.br/vagas-remanescentes/ nos prazos estabelecidos no item 8 deste Edital.
- **5.5.** Após análise dos recursos interpostos, o resultado poderá ser retificado.
- **5.6.** Se aprovado, os candidatos deverão apresentar os documentos descritos nos itens 3.1.2 (candidatos aprovados para transferência externa, transferência interna) e 3.2.2 (candidatos aprovados como portador de diploma).

6. DOS RECURSOS

6.1. Será admitido recurso quanto à homologação das inscrições e quanto ao resultado preliminar do processo seletivo destinado às Categorias Especiais de

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



Matrícula 2024.2.

- **6.2.** O prazo para interposição de recursos será de dois dias após a publicação, no horário das 00h00min do primeiro dia às 23h59min do segundo dia.
- **6.3.** Para a interposição dos Recursos, o candidato deverá:
- a) Acessar o site: https://prograd.uneb.br/vagas-remanescentes/ e baixar o Formuláriode Recurso;
- b) Preencher integralmente o Formulário de Recurso fundamentando sua interpelação, sem a qual não será considerado o pleito apresentado;
- c) Após o preenchimento, salvar o Formulário de Recurso **em formato PDF**;
- d) Anexar, se considerar necessário, documento(s) que sustente(m) sua interpelação. Não cabe o envio, nesta etapa, de documentação pendente, objeto da **não** homologação;
- Enviar, em mensagem única de e-mail, o Formulário de Recurso e o(s) e) documento(s) anexado(s) para o endereço de e-mail do respectivo Campus/Departamento/Protocolo relacionado ao curso para onde se pleiteia a vaga portador (transferência externa de diploma) ou para Campus/Departamento/Protocolo relacionado ao curso de origem (transferência interna e rematrícula). No campo "assunto" da mensagem, o candidato deverá identificar seu nome completo, a interposição de recurso e a categoria de matrícula pleiteada. Exemplo: "JOÃO DA SILVA PEREIRA, RECURSO- REMATRÍCULA".
- f) Utilizar exclusivamente este meio para encaminhamento dos Recursos impetrados.
- **6.4.** Caso o candidato envie mais de uma mensagem de e-mail, será considerada apenas a última mensagem encaminhada dentro do prazo estabelecido no cronograma previsto no item 8 deste Edital, sendo desconsideradas as anteriores.
- **6.5.** O Protocolo enviará, via SEI, o recurso ao Colegiado relacionado. Assim como encaminhará ao candidato a mensagem de confirmação de recebimento do e-mail. Esta confirmação não se configurará em deferimento de recurso e/ou habilitação para as próximas etapas do processo.

6.5.1. Caberá ao Colegiado:

- Analisar os recursos recebidos e responder aos candidatos de acordo com os argumentos apresentados;
- Encaminhar à PROGRAD, pelo mesmo endereço disposto no item 5.1 deste edital, a versão final da Homologação das Inscrições e do Resultado Final após análise dos recursos, conforme prazo estabelecido no item 8 deste edital.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



- Após análise, o resultado dos recursos interpostos será divulgado através do site: https://prograd.uneb.br/vagas-remanescentes/
- **6.6.** A comissão estabelecida pelo Colegiado de Curso para este fim constituirá a última instância para análise dos recursos, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais, pedido de revisão de recurso ou recurso de resultado final.
- **6.7.** Somente serão apreciados os recursos conforme disposto no item 6.3, expressos em termos convenientes e que apontem as circunstâncias que os justifiquem.
- **6.8.** Não será analisado o recurso:
- a) Que não apresente explicitamente o pleito e a argumentação a ele referente;
- b) Apresentado em conjunto com outros candidatos, isto é, recurso coletivo;
- c) Encaminhado fora do prazo ou por outra forma diferente da definida neste Edital.
- **6.9.** A comprovação do encaminhamento tempestivo do recurso será feita mediante a identificação da data e horário do encaminhamento do recurso, via e-mail, sendo rejeitado liminarmente recurso enviado fora do prazo.
- **6.10.** Serão indeferidos os recursos:
- a) Cujo teor desrespeite a Universidade;
- b) Que estejam em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo;
- c) Cuja fundamentação não corresponda à situação recorrida;
- d) Sem fundamentação e/ou com fundamentação inconsistente, incoerente ou intempestiva;
- e) Contra terceiros;
- f) Encaminhados por meio da imprensa e/ou de "redes sociais online";
- g) Interpostos em prazo destinado a evento diverso do questionado.
- **6.11.** A UNEB não se responsabiliza por recurso não recebido por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamentos das linhas de transmissão, arquivo corrompido ou qualquer fator que impossibilite a transferência de dados.

7. <u>DA MATRÍCULA</u>

7.1. Para efetivação da matrícula será considerado o Calendário Acadêmico Geral

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



2024.2 vigente, disponível no endereço eletrônico da Universidade do Estado da Bahia https://prograd.uneb.br/calendario-academico/. Em caso de dúvidas, entrar em contato com a Coordenação Acadêmica do Departamento de destino. Cada candidato deverá seguir as recomendações próprias para o período, observando as diferenças em caso de processo encaminhado/enviado via internet ou presencial.

- **7.2.** Documentos exigidos para a matrícula, complementares aos da inscrição (exceto rematrícula):
- **7.2.1.** Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou Certificação do ENEM ou equivalente;
- **7.2.2.** Histórico Escolar do Ensino Médio ou equivalente;
- **7.2.3.** Título de Eleitor;
- **7.2.4.** Certidão de quitação eleitoral, para maiores de 18 (dezoito) anos;
- **7.2.5.** Certidão de Nascimento ou Casamento;
- **7.2.6.** Duas fotos 3x4 recentes e iguais;
- **7.2.7.** Certificado de quitação com as obrigações do serviço militar, para os candidatos do sexo masculino, maiores de 18 anos;
- **7.2.8.** Em sendo liberada a matrícula presencial nos Departamentos, se a mesma for realizada por terceiros, apresentar Procuração simples, por instrumento particular, e documento de identificação do procurador.
- **7.2.9.** Declaração de veracidade para o caso de impedimentos para matrícula presencial(procedimento via internet).

Para candidatos aprovados para a categoria Transferência Externa, apresentar Guia de transferência, nos casos em que o Histórico Escolar da Graduação não indique que o estudante esteja regularmente matriculado ou tenha vínculo acadêmico com a instituição de origem.

8. DO CRONOGRAMA

8.1	Período para inscrição (Conforme item 1 deste Edital)	06 a 17 de maio de 2024
8.2	Último dia para que os Protocolos encaminhem os Processos de Inscrição para os Colegiados	22 de maio de 2024
8.3	Último dia para encaminhamento pelo Departamento de origem ao de destino, das solicitações de transferências internas	31 de maio de 2024
8.4	Envio pelos Departamentos da Homologação dasInscrições para a PROGRAD (Via SEI)	10 de junho de 2024
8.5	Divulgação das Homologações das Inscrições deste processo seletivo na página da PROGRAD	12 de junho de 2024
8.6	Período de interposição de recurso pelos candidatos para a Homologação das Inscrições	13 e 14 de junho de 2024
8.7	Prazo de envio pelos Departamentos do Resultado da Homologação das Inscrições após análise dos recursos para a PROGRAD (Via SEI)	20 de junho de 2024
8.8	Divulgação do Resultado da Homologação das Inscrições após análise dos recursos na página da PROGRAD	26 de junho de 2024
8.9	Realização da Prova conforme orientaçõesfornecidas pelas comissões aos candidatos	03 a 05 de julho de 2024
8.10	Realização do Teste de habilidade específica,quando houver	03 a 05 de julho de 2024
8.11	Envio pelos Departamentos do Resultado Preliminar para a PROGRAD (Via SEI)	15 de julho de 2024
8.12	Divulgação dos Resultados preliminares deste processo seletivo (resultado das provas e teste de habilidade específica, quando houver)	22 de julho de 2024
8.13	Período de interposição de recurso pelos candidatos para os resultados preliminares	23 e 24 de julho de 2024
8.14	Envio pelos Departamentos do Resultado após análise dos recursos para a PROGRAD (Via SEI)	29 de julho de 2024
8.15	Publicação do Resultado Final após análise dos Recursos	31 de julho de 2024
8.16	Entrega de documentação exigida pelos aprovados aos Colegiados de Cursos	01 e 02 de agosto de 2024
8.17	Período de matrícula	05 e 06 de agosto de 2024

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- **9.1.** As disposições e instruções específicas contidas em outros editais, avisos, comunicados ou quaisquer documentos relativos ao processo seletivo destinado às Categorias Especiais de Matrícula 2024.2 constituem normas que passam a integrar o presente Edital, devendo ser em tudo observadas e cumpridas.
- **9.2.** É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos, editais e comunicados referentes a este processo seletivo.
- **9.3**. A qualquer tempo, poder-se-á anular a inscrição e/ou tornar sem efeito a convocação do candidato, em todos os atos relacionados ao processo seletivo destinado às Categorias Especiais de Matrícula 2024.2, quando constatada a omissão, declaração falsa ou diversa da verdadeira, com a finalidade de prejudicar direito ou criar obrigação.
- **9.4.** A inexatidão das declarações, as irregularidades de documentos ou as de outra natureza que porventura ocorra no decorrer do processo seletivo destinado às Categorias Especiais de Matrícula 2024.2, mesmo que só verificada posteriormente, inclusive após a matrícula, excluirá o candidato, anulando-se todos os atos e efeitos decorrentes de sua inscrição. O candidato, ao realizar sua inscrição, também manifesta ciência quanto à possibilidadede divulgação de seus dados em listagens e resultados no decorrer do certame, tais como aqueles relativos à data de nascimento, notas e desempenho nas avaliações, entre outros, tendo em vista que essas informações são essenciais para o fiel cumprimento da publicidade dos atos inerentesao certame. Não caberão reclamações posteriores nesse sentido.
- **9.5.** Constatada a qualquer tempo, a não veracidade das informações prestadas ou a inidoneidade da documentação comprobatória apresentada, a UNEB procederá com o cancelamento da inscrição ou da matrícula do candidato.
- **9.6.** É proibida, nos termos do Regimento Geral da Universidade, a matrícula simultânea do candidato em mais de um curso da UNEB.
- 9.7. O candidato aprovado perderá o direito à vaga se não atender ao dispositivo na Lei
- nº 12.089, de 11/11/2009, publicado no DOU de 12/11/2009, o qual proíbe que uma mesma pessoa ocupe duas vagas simultâneas em Instituições Públicas de Ensino Superior.
- **9.8.** Em caso de não-preenchimento das vagas por pleiteantes de cursos da mesma área ou áreas afins, conforme Anexo Único da Resolução CONSEPE N°. 811/2007, os Colegiados de Cursos poderão deliberar sobre o pedido de candidatos de outras áreas.
- **9.9**. O presente edital está em observância com a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), cujas diretrizes e demais ações quanto ao tratamento dos dados pessoais poderão ser objeto de consulta por meio do site www.lgpd.uneb.br.
- **9.10.** O(A) candidato (a) e dados pessoais concorda, no momento da sua inscrição, com a utilização dos seus dados pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), durante a vigência do presente edital e demais fases do Processo Seletivo, inclusive para eventual convocação e matrícula, a fim de atender ao objetivo finalístico do presente certame.
- **9.11**. Os casos omissos neste Edital serão decididos pela PROGRAD, se demandada pelos Colegiados/Departamentos.

GABINETE DA REITORIA DA UNEB, 03 de maio de 2024.

Adriana dos Santos Marmori Lima Reitora

ANEXO I DO EDITAL N°039/2024

QUADRO DE VAGAS CURSOS DE OFERTA PRESENCIAL

DEPT / CAMPUS	CURSO /	N° DE VAGAS	N° DE VAGAS	N° DE VAGAS	N° DE VAGAS
	HABILITAÇÃO	EXCLUSIVA PARA REMATRÍCULA	TRANSFERÊNCIA INTERNA	TRANSFE- RÊNCIA EXTERNA	PORTADOR DE DIPLOMA
	Química – Lic. (Diu.)	10	04	03	03
	Bach. Design (Mat.)	03	01	03	-
Departamento Ciências Exatas e da Terra	Física – Lic. (Not.)	05	05	10	20
Campus I SALVADOR	Bach. Engenharia de Prod. Civil – (Vesp/Not)	04	05	06	-
SALVADOR	Sistema de Informação – Bach. (Diur.)	10	10	10	10
	Jogos Digitais – Tec (Vesp.)	05	05	10	05
	Bacharelado em Urbanismo(Diur.)	10	-	-	-
	Ciências Contábeis – Bach. (Not.)	10	10	04	08
	Ciências Contábeis – Bach. (Mat.)	02	05	-	-
	Comunicação Social/Relações Públicas Bach. (Vesp.)	<mark>05</mark>	-	-	-
Demontones	Relações Públicas Bach. (Vesp.)	<mark>05</mark>	-	-	-
Departamento Ciências Humanas –	Administração – Bach. (Not.)	03	06	04	05
Campus I	Administração – Bach. (Mat.)	04	04	04	-
SALVADOR	Letras, Língua Portuguesa e Literaturas – Lic. (Vesp.)	06	03	03	03
	Letras, Língua Inglesa e Literaturas – Lic. (Vesp.)	02	03	03	-
	Letras, Língua Espanhol e Literaturas – Lic.(Mat)	05	05	-	-
	Direito – Bach. (Mat)	10	-	-	-
	Direito – Bach. (Not)	10	10	-	-

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95

CURSO / N° DE VAGAS N° DE VAGAS N° DE VAGAS N° DE VAGAS

DEPT / CAMPUS	CURSO / HABILITAÇÃO	N° DE VAGAS	N° DE VAGAS	N° DE VAGAS	N° DE VAGAS
	HABILITAÇÃO	EXCLUSIVA PARA REMATRÍCULA	TRANSFERÊNCIA INTERNA	TRANSFE- RÊNCIA EXTERNA	PORTADOR DE DIPLOMA
	História – Lic. (Diu.)	3	3	3	_
	Turismo e Hotelaria	20	15	10	2
	Bach – (Vesp.)	20	13	10	
Departamento de Educação	Pedagogia – Lic. (Mat.)	10	15	-	-
_	Pedagogia – Lic.	09	09	-	-
Campus I SALVADOR	Vesp.) Pedagogia – Lic. (Not.)	35	10	-	-
	Ciências Sociais –	04	01	01	-
	Lic.(Mat)				
	Ciências Sociais – Bach.(Mat)	04	01	01	-
	Pisicologia – Bach.(Vesp.)	03	_	-	_
	Filosofia – Lic (Not.)	05	05	05	15
	Fisioterapia – Bach.	04	04	04	04
	(Diu.)				
	Fonoaudiologia - Bach. (Diu.)	02	03	03	02
Departamento de Ciências da	Nutrição - Bach. (Diu.)	05	03	05	01
Vida – Campus I	Enfermagem-Bach. (Diu.)	02	03	12	03
SALVADOR	Medicina - Bach. (Diur.)	05	-	-	-
	Farmácia - Bach. (Diur.)	10	02	05	03
Departamento Ciências	Matemática – Lic. (Mat.)	10	12	08	15
Exatas e da Terra - Campus II	Sistema de Informação – Bach.	08	09	08	04
ALAGOINHAS	(Diu.) Ciências Biológicas – Lic. (Mat.)	09	08	08	10
Departamento de Educação	História – Lic. (Not.)	29	29	29	16
- Campus II ALAGOINHAS	Educação Física - Lic. e Bach. (Mat.)	23	23	25	10
DLLARTES-Campus II	Letras, Língua Portuguesa e Literaturas - Lic. (Vesp.)	15	10	10	10
ALAGOINHAS	Letras, Língua Inglesa e Literaturas – Lic. (Vesp.) Letras, Língua	23	23	23	14
	Francesa e Literaturas – Lic.	29	29	29	15
		•	•		

DEPT / CAMPUS	CURSO / HABILITAÇÃO	N° DE VAGAS	N° DE VAGAS	N° DE VAGAS	N° DE VAGAS
	HABILITAÇAO	EXCLUSIVA PARA REMATRÍCULA	TRANSFERÊNCIA INTERNA	TRANSFE- RÊNCIA EXTERNA	PORTADOR DE DIPLOMA
	(Vesp.)			EATERIVA	
	Engenharia Agronômica – Bach. (Mat/Vesp.)	10	08	07	10
Departamento Tecnologia e Ciências Sociais – Campus III JUAZEIRO	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia –Bach. (Diu.)	09	08	10	02
	Direito – Bach. (Vesp)	04	04	04	-
Departamento Ciências Humanas –	Pedagogia – Lic. (Not.) Pedagogia – Lic.	06	07	02	13
Campus III	(Vesp.)	07	07	02	13
JUAZEIRO	Jornalismo em Multimeios Bach. (Vesp.)	05	05	05	04
	Letras, Língua Inglesa e Literaturas – Lic. (Not./Vesp.)	02	02	02	02
Departamento Ciências Humanas –	Letras, Língua Portuguesa e Literaturas–Lic. (Vesp.)	02	03	05	05
Campus IV	Educação Física -Lic. e Bach. (Diu.)	10	05	05	-
JACOBINA	História–Lic.(Not.) Direito – Bach.	10	02	01	02
	(Mat/Not)	-	15	-	-
	Geografia – Lic.(Not.)	10	05	05	05
Departamento Ciências	Administração – Bach. (Mat.)	20	11	11	-
Humanas – Campus V	Administração – Bach. (Not.)	26	12	12	08
SANTO ANTONIO DE JESUS	Letras, Língua Portuguesa e Literaturas – Lic.	10	05	07	03
	(Mat.) Letras, Língua Portuguesa e Literaturas – Lic. (Vesp.)	10	08	08	-
	Letras, Língua Inglesa e Literaturas – Lic. (Mat.)	12	05	03	06
	Letras, Língua Inglesa e Literaturas – Lic. (Vesp.)	12	05	04	-
	Letras, Língua Inglesa e Literaturas	15	05	04	-

DEPT / CAMPUS	CURSO /	N° DE VAGAS	N° DE VAGAS	N° DE VAGAS	N° DE VAGAS
DEI 17 CAMI US	HABILITAÇÃO	EXCLUSIVA PARA REMATRÍCULA	TRANSFERÊNCIA INTERNA	TRANSFE- RÊNCIA	PORTADOR DE DIPLOMA
	- Lic. (Not.)			EXTERNA	
Departamento Ciências Humanas – Campus V	Letras, Língua Espanhol e Literaturas – Lic. (Mat.)	10	06	04	-
SANTO ANTONIO DE JESUS	Letras, Língua Espanhol e Literaturas — Lic. (Vesp.)	10	06	06	-
	Letras, Língua Espanhol e Literaturas – Lic. (Not.)	10	10	07	08
	História - Lic.(Vesp.)	15	09	10	11
	História - Lic.(Not.)	17	10	11	-
	Geografia - Lic. (Mat.)	15	15	10	15
	Geografia - Lic. (Vesp.)	20	15	11	_
	Letras, Língua Portuguesa e Literaturas – Lic. (Vesp.)	08	05	02	07
Departamento Ciências Humanas —	Letras, Língua Inglesa e Literaturas – Lic. (Not.) Geografia – Lic.	05	05	02	08
Campus VI	(Mat.)	05	05	02	13
CAETITÉ	História – Lic. (Not.)	05	05	02	08
	Matemática – Lic. (Not.)	05	05	02	14
	Ciências Biológicas – Lic. (Mat.)	05	05	02	09
	Ciências Biológicas – Bach. (Diu.)	01	03	01	02
	Ciências Biológicas – Lic. (Vesp.)	01	-	-	-
	Ciências Biológicas – Lic. (Mat.)	01	-	-	-
Departamento de Educação	Teatro Lic. (Not.)	-	02	04	04
– Campus VII SENHOR DO BONFIM	Matemática – Lic. (Not.)	04	-	-	-
	Matemática – Lic. (Mat.)	02	-	-	-

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95

CURSO / N° DE VAGAS N° DE VAGAS N° DE VAGAS N° DE VAGAS

DEPT / CAMPUS	CURSO / HABILITAÇÃO	N° DE VAGAS	N° DE VAGAS	N° DE VAGAS	N° DE VAGAS
	HABILITAÇAO	EXCLUSIVA PARA REMATRÍCULA	TRANSFERÊNCIA INTERNA	TRANSFE- RÊNCIA EXTERNA	PORTADOR DE DIPLOMA
	Enfermagem -Bach. (Diu.)	-	01	01	03
	Pedagogia – Lic. (Not.)	01	-	-	-
	Pedagogia – Lic. (Vesp.)	03	-	-	-
	Ciências Contábeis – Bach. (Not.)	05	01	04	01
	Ciências Contábeis – Bach. (Mat.)	02	-	-	-
	Matemática – Lic. (Not.)	50	50	52	02
	Ciências Biológicas – Lic. (Diu.)	50	50	17	08
Departamento Educação – Campus VIII	Engenharia de Pesca Bach. (Vesp.)	50	50	51	14
PAULO AFONSO	Direito – Bach. (Not.)	20	10	09	12
	Pedagogia – (Diu./Not.)	30	30	23	07
	Arqueologia –Bach. (Diu.)	20	20	21	15
	Ciências Contábeis – Bach. (Not.)	04	04	05	05
	Engenharia Agronômica – Bach. (Diu.)	04	04	04	04
	Ciências Biológicas – Lic. (Mat.)	06	06	06	05
Departamento de Ciências Humanas – <i>Campus</i> IX BARREIRAS	Letras, Língua Portuguesa e Literaturas — Lic. (Vesp.)	05	05	04	05
Brittend is	Pedagogia – Lic. (Not.)	06	06	06	04
	Pedagogia – Lic. (Vesp.) Medicina Veterinária	08	10	06	04
	Bach. (Diu.) Matemática – Lic.	06	04	04	-
	(Not.)	08	08	08	03
	História – Lic. (Not.)	-	01	01	12
	Letras, Língua Portuguesa e Literaturas – Lic. (Vesp/Not) Letras, Língua	01	01	01	09

DEPT / CAMPUS	CURSO /	N° DE VAGAS	N° DE VAGAS	N° DE VAGAS	N° DE VAGAS
	HABILITAÇÃO	EXCLUSIVA PARA REMATRÍCULA	TRANSFERÊNCIA INTERNA	TRANSFE- RÊNCIA EXTERNA	PORTADOR DE DIPLOMA
Departamento de Educação - Campus X	Inglesa e Literaturas – Lic. (Mat./Not.)	01	03	03	12
	Pedagogia – Lic. (Mat./Not.)	01	02	02	09
TEIXEIRA DE FREITAS	Matemática – Lic. (Mat./Not.)	04	05	05	11
	Ciências Biológicas – Lic. (Mat./Vesp.)	02	03	03	14
	Educação Física – Lic. e Bach.(Diu.)	01	02	02	13
Departamento de Educação- <i>Campus</i> XI	Pedagogia – Lic. (Vesp.)	05	-	-	-
SERRINHA	Geografia – Lic. (Vesp.)	06	02	01	00
	Enfermagem – Bach. (Diu.)	05	08	15	04
	Administração – Bach. (Not.)	10	20	27	09
Departamento de Educação – Campus XII	Educação Física - Lic. e Bach. (Diu.)	11	30	30	09
GUANAMBI	Direito – Bach. (Not.)	01	05	01	03
	Pedagogia – Lic. (Not.)	05	03	04	05
	Pedagogia – Lic. (Mat.) Licenciatura em		00	04	03
	História (Not) Direito – Bach.	10	10	10	10
	(Mat.)	02	-	02	-
Departamento de Educação— <i>Campus</i> XIII ITABERABA	Direito – Bach. Vesp.) Direito – Bach. (Not.)	02	01	10	-
117 10/20 10/1	Pedagogia – Lic. (Not.)	04	03	03	-
	Letras, Língua Portuguesa e Literaturas – Lic.(Not.)	10	06	06	08
	Comunicação Social – (Vesp.)	08	02	02	-
	Comunicação Social – (Not.)	08	02	02	12
	Letras, Língua Portuguesa e Literaturas – Lic. (Vesp.)	06	01	01	-
	Letras, Língua Portuguesa e	05	02	02	09

DEPT / CAMPUS	CURSO / HABILITAÇÃO	N° DE VAGAS	N° DE VAGAS	N° DE VAGAS	N° DE VAGAS
	HABILITAÇÃO	EXCLUSIVA PARA REMATRÍCULA	TRANSFERÊNCIA INTERNA	TRANSFE- RÊNCIA EXTERNA	PORTADOR DE DIPLOMA
Departamento de Educação – Campus XIV	Literaturas – Lic. (Not.)				
CONCEIÇÃO COITÉ	Letras, Língua Inglesa e Literaturas – Lic. (Vesp.)	05	01	01	-
	Letras, Língua Inglesa e Literaturas – Lic. (Not.)	06	01	01	-
	História – Lic. (Vesp.)	06	01	01	10
	História – Lic. (Not.)	05	01	01	-
	Agroecologia- Bach.(Diu.)	05	07	<mark>05</mark>	-
Departamento de Educação - Campus XV VALENÇA	Pedagogia – Lic. (Not.)	20	03	02	-
	Engenharia de Aquicultura- Bach. (Vesp.)	25	02	04	-
	Direito – Bach. (Vesp./Not.)	18	02	03	-
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - <i>Campus</i> XVI	Pedagogia – Lic. (Vesp.) Pedagogia – Lic. (Not.)	-	03	01	-
IRECÊ	Letras, Língua Portuguesa e Literaturas—Lic. (Mat.)	-	03	-	-
	Letras, Língua Portuguesa e Literaturas — Lic. (Vesp.)	-	04	01	-
	Letras, Língua Portuguesa e Literaturas—Lic. (Not)	-	08	01	-
	Administração Bach. (Vesp.)	02		-	-
	Administração Bach. (Not.)	-	04	01	-
	Agroecolgia-Bach. (Vesp)	-	03	-	-
	Pedagogia-Lic.(Not.)	06	02	01	-
Departamento de Ciências	Pedagogia–Lic(Mat.)	-	-	-	10
Humanas e Tecnologias – Campus XVII BOM JESUS DA LAPA	Administração – Bach. (Not.)	05	02	02	-
	Ciências Contábeis – Bach. (Mat.)	03	02	01	10
Departamento de Ciências Humanas e	Letras, Língua Portuguesa e	05	05	05	05

DEPT / CAMPUS	CURSO / _	N° DE VAGAS	N° DE VAGAS	N° DE VAGAS	N° DE VAGAS
DELT (CAMP OF	HABILITAÇÃO	EXCLUSIVA PARA REMATRÍCULA	TRANSFERÊNCIA INTERNA	TRANSFE- RÊNCIA	PORTADOR DE DIPLOMA
Tecnologias - <i>Campus</i> XVIII	Literaturas–Lic. (Not.)	REMATRICULA	INTERNA	EXTERNA	DE DII EOMA
EUNÁPOLIS	Administração Bach.(Mat.)	06	06	06	-
	Administração Bach.(Not.)	06	06	06	06
	História- Lic. (Not.)	06	06	06	06
	Turismo – Bach. (Not.)	08	05	05	03
Departamento de Ciências	Ciências Contábeis – Bach. (Not.)	10	10	-	05
Humanas e Tecnologias – <i>Campus</i> XIX	Direito - Bach. (Mat.)	01	-	-	-
CAMAÇARI	Direito - Bach. (Vesp.)	01	-	-	-
	Pedagogia – Lic. (Mat.)	03	08	05	11
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Campus XX	Direito - Bach. (Vesp.)	03	-	-	-
BRUMADO	Letras, Língua Portuguesa e Literaturas – Lic. (Not.)	20	20	20	13
	Letras, Língua Portuguesa e Literaturas – Lic. (Vesp.)	05	05	05	01
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Campus XXI	Letras, Língua Portuguesa e Literaturas – Lic. (Not.)	05	05	05	-
IPIAU	Engenharia Agroindustrial(Diu)	20	10	05	05
	Administração Bach. (Not.)	35	11	10	10
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Campus XXII	Letras, Língua Portuguesa e Literaturas – Lic. (Vesp.)/(Not.)	20	14	12	07
EUCLIDES DA CUNHA	Engenharia Agronômica – Bach. (Diu.)	16	08	08	08
	Pedagogia – Lic. (Not.)	10	04	02	20
Departamento de Ciências	Jornalismo – Bach. (Not.)	10	06	02	-
Humanas e Tecnologias – Campus XXIII	Letras, Língua				

DEPT / CAMPUS	CURSO / HABILITAÇÃO	N° DE VAGAS	N° DE VAGAS	N° DE VAGAS	N° DE VAGAS
		EXCLUSIVA PARA REMATRÍCULA	TRANSFERÊNCIA INTERNA	TRANSFE- RÊNCIA EXTERNA	PORTADOR DE DIPLOMA
SEABRA	Portuguesa e Literaturas – Lic. (Not.)	12	05	03	-
	Letras, Língua Inglesa e Literaturas – Lic. (Not.)	12	05	03	15
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias	Engenharia de Pesca – Bach. (Not.)	02	06	04	04
Campus XXIV XIQUE XIQUE	Engenharia Sanitária e Ambiental – Bach. (Diu.)	05	04	05	05
Departamento Multidisciplinar de Ciências e Educ-DMCE	Pedagogia – Lic. (Vesp.)	10	05	-	-
	Pedagogia – Lic. (Mat.)	02	05	03	05
TOTAL		1422	1112	925	755
TOTAL GERAL	4214				

Diu. = DIURNO

Lic. = LICENCIATURA

Fonte: Secretaria Geral de Cursos (SGC)

LEGENDA:

Mat. = MATUTINO

Not. = NOTURNO

Vesp. = VESPERTINO Bach. = BACHARELADO

ANEXO II DO **EDITALN° 039/2024** ENDEREÇOS DE E-MAIL CAMPUS/DEPARTAMENTO/COLEGIADO CURSO

DEPT / CAMPUS	MUNICIPIO	CURSO / HABILITAÇAO	EMAIL
Departamento Ciências Exatas e da Terra – Campus I	Salvador	Química – Lic. (Diurno) Física – Lic. (Not.) Design – Bach. (Mat.) Sistema de Informação – Bach. (Mat.) Engenharia de Produção Civil – Bach. (Vesp. /Not.) Jogos Digitais - Tecnólogo (Vep) Urbanismo – Bach. (Diurno)	listaprotdcet1@uneb.br
Departamento Ciências Humanas – Campus I	Salvador	Ciências Contábeis – Bach. (Mat.) Ciências Contábeis – Bach. (Not.) Administração – Bach. (Mat.) Administração – Bach. (Not.) Comunicação Social –Rel. Públicas – Bach. (Vesp.) Turismo e Hotelaria – Bach.(Vesp.) Letras, Língua Portuguesa e Literaturas – Lic. (Vesp.) Letras, Língua Inglesa e Literaturas – Lic. (Not.) Letras, Língua Espanhola e Literaturas – Lic. (Mat.) Direito – Bach. (Mat.) História – Lic. (Diurno)	listaprotdch1@uneb.br
Departamento de Educação — Campus I Salvador		Psicologia – Bach. (Vesp) Pedagogia – Lic. (Mat.) Pedagogia – Lic. (Vesp.) Pedagogia – Lic. (Not.) Filosofia – Lic (Not.) Ciências Sociais – Bach. (Mat.) Ciências Sociais – Lic. (Mat.)	protocolodedc1@uneb.br



		1	Т
Departamento de Ciências da Vida – Campus I	Salvador	Fisioterapia – Bach. (Diurno) Fonoaudiologia – Bach. (Diurno.) Nutrição – Bach. (Diurno) Enfermagem-Bach. (Diurno)	listaprotdcv1@uneb.br
Departamento Ciências Exatas e da Terra -Campus II	Alagoinhas	Matemática – Lic. (Mat.) Sistema de Informação – Bach.(Diurno) Ciências Biológicas – Lic. (Mat.) Engenharia Sanitária e Ambiental – Bach.(Not.)	protocolocampus2@uneb.br
Departamen to Educação – <i>Campus</i> II	Alagoinhas	História – Lic. (Not.) Educação Física –Lic.(Mat)	protocolocampus2@uneb.br
Departamento de Letras, Linguística e Artes – Campus II	Alagoinhas	Letras, Língua Francesa e Literaturas –Lic. (Vesp.) Letras, Língua Portuguesa e Literaturas - Lic. (Vesp.) Letras, Língua Inglesa e Literaturas –Lic. (Vesp.)	protocolocampus2@uneb.br
Departament o Tecnologia e Ciências Sociais – Campus III	Juazeiro	Engenharia Agronômica – Bach.(Mat./Vesp.) Direito – Bach. (Vesp) Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia –Bach.(Diurno)	protocolodtcs3@uneb.br
Departamento Ciências Humanas – Campus III	Juazeiro	Pedagogia – Lic. (Not.) Pedagogia – Lic. (Vesp.) Jornalismo em Multimeios Bach.(Vesp.)	protocolodch3@uneb.br
Departamento Ciências Humanas – Campus IV	Jacobina	Letras, Língua Inglesa e Literaturas –Lic. (Not.) Letras,Língua Portuguesa eLiteraturas – Lic. (Not.) Direito - Bach.(Mat.) Educação Física -Lic. (Diurno.) História – Lic.(Not.) Geografia – Lic.(Vesp.)	protocolodch4@uneb.br



Departamento Ciências Humanas – Campus V	Santo Antônio de Jesus	Administração – Bach. (Mat.) Administração – Bach. (Not.) Letras, Língua Portuguesa e Literaturas – Lic. (Diurno) Letras, Língua Inglesa e Literaturas – Lic. (Mat.) Letras, Língua Inglesa e Literaturas – Lic. (Vesp.) Letras, Língua Inglesa e Literaturas – Lic. (Not.) Letras, Língua Espanhola e Literaturas – Lic. (Mat.) Letras, Língua Espanhola e Literaturas – Lic. (Vesp.) Letras, Língua Espanhola e Literaturas – Lic. (Vesp.) Letras, Língua Espanhola e Literaturas – Lic. (Not.) História - Lic. (Vesp.) História - Lic. (Not.) Geografia - Lic. (Mat.) Geografia - Lic. (Vesp.)	listaprotdch5@uneb.br
Departamento Ciências Humanas – Campus VI	Caetité	Letras, Língua Portuguesa e Literaturas Lic. (Vesp.) Letras, Língua Inglesa e Literaturas – Lic. (Not.) Geografia – Lic. (Diurno) História – Lic. (Not.) Matemática – Lic. (Mat.) Ciências Biológicas – Lic. (Mat.)	protocolodch6@uneb.br
Departamento de Educação	Senhor do	Ciências Biológicas — Lic. (Vesp.) Ciências Biológicas — Lic. (Mat.) Teatro Lic. (Not.) Matemática — Lic. (Mat.) Matemática — Lic. (Not.) Pedagogia — Lic. (Not.) Pedagogia — Lic. (Vesp.)	listaprotdedc7@uneb.br



-Campus VII Departamento de Educação -Campus VII	Bonfim Senhor do Bonfim	Enfermagem -Bach. (Mat./Vesp.) Ciências Contábeis — Bach. (Not.) Ciências Contábeis— Bach.(Vesp.) Matemática — Lic. (Not.) Ciências Biológicas — Lic. (Diurno)	listaprotdedc7@uneb.br
Departamento Educação -Campus VIII	Paulo Afonso	Engenharia de Pesca - Bach.(Vesp.) Direito – Bach. (Not.) Pedagogia – Lic. (Diurno/not.) Arqueologia –Bach. (Diurno)	listaprotdedc8@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas -Campus IX	Barreiras	Ciências Contábeis — Bach. (Not.) Engenharia Agronômica — Bach.(Diurno) Ciências Biológicas — Lic. (Mat.) Letras, Língua PortuguesaeLiteraturas — Lic.(Vesp.) Pedagogia—Lic.(Not.) Pedagogia — Lic. (Vesp.) Matemática — Lic. (Not.) Medicina Veterinária (Diurno.)	protocolo.dch9@uneb.br
Departamento de Educação —Campus X	Teixeira de Freitas	História – Lic. (Vesp./Not.) Letras, Língua Portuguesa e Literaturas – Lic.(Vesp./Not.) Letras, Língua Inglesa e Literaturas–Lic. (Mat./Not.) Pedagogia – Lic. (Mat./Not.) Matemática – Lic. (Mat./Not.) Ciências Biológicas – Lic.(Mat./Vesp.) Educação Física Lic.(Mat./Vesp)	campusx@uneb.br
Departamento de Educação – Campus XI	Serrinha	Administração – Bach. (Not.) Geografia - Lic. (Not.)	listaprotdedc11@uneb.br



Departamento de Educação -Campus XII	Guanambi	Enfermagem – Bach. (Diurno) Administração – Bach. (Not.) Educação Física - Lic. (Diurno) Pedagogia – Lic. (Not.) Pedagogia – Lic. (Mat.)	protocolodedc12@uneb.br
Departamento de Educação —Campus XIII	Itaberaba	Direito – Bach. (Mat.) Direito – Bach. (Vesp.) Direito – Bach. (Not.) Licenciatura em História (Vesp/Not.) Letras, Língua Portuguesa e Literaturas – Lic. (Vesp. / Not.) Pedagogia – Lic. (Not.)	listaprotdedc13@uneb.br
Departamento de Educação -Campus XIV	Conceição do Coité	Comunicação Social – Bach. (Vesp.) Comunicação Social – Bach. (Not.) Letras, Língua Inglesa e Literaturas – Lic. (Not) Letras, Língua Portuguesa e Literaturas – Lic. (Vesp.) Letras, Língua Portuguesa e Literaturas – Lic. (Not.) História – Lic. (Not.) História – Lic. (Not.)	protocolocampusxiv@uneb.br
Departamento de Educação -Campus XV	Valença	Pedagogia – Lic. (Not.) Direito –Bach. (Vesp. Not.)	protocolocampus15@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Campus XVI	Irecê	Pedagogia – Lic. (Mat.) Pedagogia – Lic. (Vesp.) Pedagogia – Lic. (Not.) Letras, Língua Portuguesa e Literaturas – Lic. (Mat.) Letras, Língua Portuguesa E Literaturas–Lic. (Vesp.) Letras, Língua Portuguesa e Literaturas–Lic. (Not.)	protocolodcht16@uneb.br



I	1		
		Administração Bach.(Not.)	
		Administração Bach.(Vesp.)	
		Agroecologia – Bach. (Vesp.)	
		Pedagogia – Lic. (Mat.)	
Departamento de Ciências Humanas	Bom Jesus	Pedagogia – Lic. (Not.)	listaprotdcht17@uneb.br
e Tecnologias	da Lapa	Administração Bach. (Not.)	iistaprotuciiti / @uiieo.bi
– Campus XVII		Ciências Contábeis – Bach. (Mat.)	
	- · · · ·	Letras, Língua Portuguesa e	
Departamento de	Eunápolis	Literaturas – Lic. (Not.)	
Ciências Humanas e Tecnologias		Administração Bach. (Mat.)	protocolodcht18@uneb.br
– Campus XVIII		Administração Bach. (Not.)	
		História- Lic. (Not.)	
		Turismo – Bach. (Mat/Not.)	
Departamento de Ciências Humanas		Ciências Contábeis –Bach .(Not.)	
e Tecnologias – Campus XIX	Camaçari	Direito - Bach. (Mat.)	protocolodcht19@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – CampusXX	Brumado	Pedagogia – Lic. (Mat.)	listaprotdcht20@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas		Letras, Língua Portuguesa e Literaturas – Lic. (Vesp)	
e Tecnologias – Campus XXI	T . /	Letras, Língua Portuguesa e Literaturas – Lic. (Not.)	listaprotdcht21@uneb.br
	Ipiaú	Eng. Agroindustrial – Bach.	Instrupt of the office of the
		(Diurno)	
		Administração Bach. (Not.)	
Departamento de Ciências Humanas	Euclides	Letras, Língua Portuguesa e Literaturas – Lic. (Vesp/Not.)	
eTecnologias	da	Engenharia Agronômica-	protocolodcht22@uneb.br
– Campus XXII	Cunha	Bach.(Diurno)	



Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Campus XXIII	Seabra	Jornalismo – Bach. (Not.) Letras, Língua Portuguesa e Literaturas – Lic. (Vesp.) Pedagogia – Lic. (Not.) Letras, Língua Inglesa e Literaturas –Lic. (Not.)	listaprotdcht23@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias -Campus XXIV	Xique-Xique	Engenharia de Pesca – Bach.(Diurno)/(Not.) Engenharia Sanitária eAmbiental – Bach. (Diurno)	listaprotdcht24@uneb.br
Departamento Multidisciplinar de Ciências e Educação	Lauro de Freitas	Pedagogia – Lic.(Vesp.)	protocolodmce25@uneb.br
– Campus XXV			

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



ANEXO III DO EDITAL Nº 039/2024,2

Anexo Único da Res. 011/2007 – CONSEPE

ÁREAS DE CONHECIMENTO

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA – Matemática, Estatística, Ciências da Computação, Astronomia, Física, Química, Oceanografia, Análise de Sistemas, Sistemas de Informação.

ENGENHARIAS – Engenharia Civil, Engenharia de Minas, Engenharia de Materiais e Metalurgia, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia Sanitária, Engenharia de Produção, Engenharia Nuclear, Engenharia de Transportes, Engenharia Naval e Oceânica, Engenharia Aeroespacial, Engenharia Biomédica, Engenharia Produção Civil.

CIÊNCIAS DA SAÚDE – Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Educação Física, Ciência Biológicas.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS – Engenharia Agronômica, Engenharia Florestal, Engenharia Agrícola, Zootecnia, Medicina Veterinária, Engenharia de Pesca, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciências Biológicas.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – Direito, Administração, Economia, Arquitetura, Urbanismo, Museologia, Comunicação Social, Serviço Social, Desenho Industrial, Turismo, Ciências Contábeis, Secretariado, Arquivologia, Biblioteconomia.

CIÊNCIAS HUMANAS – Filosofia, Sociologia, Antropologia, Arqueologia, História, Geografia, Psicologia, Educação, Ciências Política, Pedagogia, Letras, Artes e Comunicação Social.

OBSERVAÇÃO: Os cursos de Licenciatura devem ser considerados tanto na área de Educação quanto na área de conteúdo específico.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



ANEXO IV DO EDITAL Nº 039 /2024 PROGRAMAS PARA A PROVA DE CONHECIMENTOS

CAMPUS - I: SALVADOR DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA - DCET

Bacharelado em Design

- 1.Design: conceitos e aplicações;
- 2.Design e sustentabilidade;
- 3.Design, sociedade e contemporaneidade.

Objetiva-se avaliar a capacidade de interpretação, articulação lógica e sintetização; bem como, a relação com conhecimentos prévios do(a) candidato(a) (para além da referência indicada) e sua percepção sobre a temática sorteada.

Os elementos que serão observados para pontuação são:

- a. Se a redação está bem organizada em sua estrutura lógica (Introdução, Desenvolvimento e Conclusão), se há coesão e coerência no texto;
- b. Se a redação aborda o tema de forma clara e articulada;
- c. Se as ideias são pertinentes, sequenciadas e bem desenvolvidas;
- d. Vocabulário e Gramática.

Referências Bibliográficas

BONSIEPE. Gui. Design e Democracia. In: Design, cultura e sociedade. São Paulo: Blucher, 2011.

DZIOBCZENSKI, P. R. N.; Lacerda, A. P.; Porto, R. G.; Serefin, M. T. & Batista, V. J. (2011). **Inovação Através do Design: Princípios Sistêmicos do Pensamento Projetual**. Revista Design & Tecnologia, 3, 54-63. Disponível em: https://pt.scribd.com/document/324520704/Inovacao-Atraves-do-Design-PrincipiosSistemicos-do-Pensamento-Projetual. Acesso em: 24 de março de 2019.

FACTUM, Ana Beatriz Simon; Quaresma, Ursula. **Articulação para Sustentabilidade Social e Ambiental no sistema de moda via artesanato**. 13o Colóquio de Moda. Anais. UNESP. Disponível em: http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-

%202017/GT/gt_10/gt_10_ARTICULACAO_PARA_SUSTENTABILIDADE.pdf. Acesso em: 24 de março de 2019. NOSSA, Serafim da Silva. O corvo e o ensino de design: o problema da natureza do conhecimento do objeto de investigação do design. ForoAlfa, 2014. Disponível em: https://foroalfa.org/pt/artigos/o-corvo-e-o-ensino-de-design. Acesso em: 24 de março de 2019.

PIPES, Alan. O futuro do desenho de design. In: **Desenho para designers: habilidades do desenho, esboços de conceitos, design auxiliado por computador**. Ilustração. Alan Pipes, tradução Marcelo A. Alves. São Paulo: Edgar Blücher, 2010.

Obs.: Será permitida consulta.

Licenciatura em Química

- 1. Tabela Periódica e suas Propriedades;
- 2. Propriedades Físicas de Sólidos e Líquidos;
- 3.Ligação dos Compostos de Carbono.

Referências Bibliográficas

ATKINS, P; JONES, L. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente.** Porto Alegre : Bookman, 2001.

BRADY, L. E. Química geral. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1983.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



BROWN, T.L; Jr. LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E.; BURDGE, J.R. Química: a ciência central. 9. ed. São Paulo : Pearson, 2005.

CHANG, R. Química. 5. ed. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1998.

MAHAN, B. H. Química: um curso universitário. 2. ed. Revisada, São Paulo: Edgard Bücher, 1986.

QUAGLAIANO, V. J.; VALLARINO, L. M. Química. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1979.

RUSSEL, J. B. Química geral. v 1 e 2. São Paulo : McGraw-Hill, 1994.

Bacharelado em Engenharia de Produção Civil

1. ÁREA: MATEMÁTICA

Raciocínio Lógico; Geometria Analítica: Álgebra Vetorial; Retas e Planos do Espaço Tridimensional; Estudos das Cônicas; Cálculo Diferencial e Integral de uma Variável: Derivadas; Aplicações das Derivadas e Integrais Definidas e suas aplicações; Álgebra Linear: Espaços Vetoriais; Base e Dimensão; Transformações Lineares.

2. ÁREA: FÍSICA

Medidas e Unidades; Análise Dimensional; Vetores; Forças; Estática; Equilíbrio Rotacional E Translacional; Centro de Massa e Centro de Gravidade; Momento de Inércia; Dinâmica de uma Partícula; Trabalho e Energia; Dinâmica de um Sistema de Partículas; Movimento Harmônico Simples; Temperatura e Calor.

3. ÁREA: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL

Perfil Profissional do Engenheiro de Produção Civil; O papel Social do Engenheiro; Gestão da Qualidade nas Empresas; Engenharia e Meio Ambiente.

Referências Bibliográficas

1. Área Matemática

ANTON, H. Cálculo: um novo horizonte. vol. 1 e 2. Porto Alegre: Bookman, 2004.

ANTON, H.; RORRES, C. Álgebra linear com aplicações. 8. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2001.

BOULOS, P. Geometria analítica. Um tratado vetorial. McGraw-Hill, 2004

CACIOLI, A. de. Matrizes, Vetores, Geometria Analítica. Nobel, 2010.

LANGE, S. Álgebra linear. Edgard Blucher, 2000

LEHMANN, C. H. Geometria analítica. Globo, 1998

LEITHOLD, L. O cálculo com geometria analítica. 3ed. São Paulo: Harba. vol. 2, 2001

LIMA, E. L. Álgebra Linear. Coleção matemática universitária. IMPA, 2001

LIPSCHUTZ, S. Álgebra Linear. Coleção SCHAUM, 2005

STEINBRUCH, A. Geometria analítica. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.

SWOKOWSKI, E. W. Cálculo com geometria analítica. vol.2. 2ed. São Paulo: Makron Books, 1994.

2. Área Física

ALONSO; F. Mecânica, física. vol.1, 2010.

RESNICK, R.; HALLIDAY. Física, vol.1, 2000.

SEARS, F.; ZEMANSKY, M. W. Física. vol.1 e 2, 2016.

TIPLLER. Física. vol.1, 1996.

3. Área Introdução a Engenharia

BAZZO, W. A; PEREIRA, L. T. V. Introdução à Engenharia. Editora UFSC, 2006

BAZZO, W. A; PEREIRA, L. T. V. Ensino de engenharia na busca do seu aprimoramento. Editora LTC, 2006.

KRICK, E. V. Introdução à engenharia. Editora LTC, 1979.

Bacharelado em Sistema de Informação

Matéria: Matemática

- 1. Números reais. Equações, desigualdades e inequações. Sistemas lineares;
- 2. Lógica matemática. Álgebra de Boole;
- 3. Cálculo diferencial das funções de uma variável real: funções reais, propriedades e gráficos, limite e continuidade de funções.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



Derivadas. Análise gráfica. Taxas relacionadas. Problemas de otimização.

Matéria: Sistemas de Informação

- 1. Arquitetura e funcionamento dos computadores. Conceitos básicos sobre hardware. Principais subsistemas que dão suporte aoprocessador central e detalhamento interno.
- 2. Estrutura de Dados: Conceitos de bases de numeração e Operações. Tipos de dados. Variáveis e Expressões. Alocação dememória e representação física de dados. Representação e manipulação de cadeias de caracteres.
- 3. Lógica de Programação e Algoritmos: Problemas de raciocínio lógico e soluções. Estruturas de repetição e seleção. Procedimentos e funções.
- 4. Linguagens e Lógicas de programação. Tipos de Linguagens (interpretadas, compiladas). Programa Fonte e Programa Objeto. Classificação e conceitos gerais. Linguagem Pascal e C. Entrada e saída: acesso a arquivos. Recursividade.

Referências Bibliográficas: Matemática

ÁVILA, G., Cálculo. Vol. 1 Rio de Janeiro: LTC, 1994.

EDWARD, S.. Matemática Discreta: Uma Introdução. Editora Pioneira Thomson Learning, 2003.

FLEMING, D. M.; GONÇALVES, M. B.. Cálculo "A". São Paulo: Makron, 1992.

GERSTING, J. L. Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação. Rio de Janeiro: LTC, 1993.

LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. vol.1. São Paulo: Harbra.

Referências Bibliográficas: Informática

ALCADE, E. L. Informática Básica. São Paulo: Makron Books, 1991.

BARTEE, T. C. Fundamentos de Computadores Digitais. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1980.

FARRER, H. et all. Algoritmos Estruturados. Rio de Janeiro, Guanabara, 1989.

GORSTING, J.. Fundamentos Matemáticos para Ciência da Computação. LTC.

LEISERSON, C. E. et al. Algoritmos. Editora Campus.

SALVETTI, D. D. BARBOSA, L. M. B. Algoritmos. São Paulo, Makron Books, 1998.

STALLINGS, W. Computer Organization and Architecture – Designing for Performance. Prentice Hall, 4th edition, 1996.

TENEMBAUM, A. M. et al. Estrutura de Dados Usando C. São Paulo, Makron Books do Brasil, 1995.

ZIVIANI, N. Projetos de Algoritmos: com Implementação em Pascal e C.

Licenciatura em Física

- 1. As leis de Newton aplicadas a sistemas mecânicos simples (plano inclinado, queda livre, lançamento de projéteis, força de atrito, resistência do ar, cinemática e dinâmica rotacionais).
- 2. Oscilações livres, movimento harmônico; Oscilações forçadas, ressonância.
- 3. Ondulatória: ondas longitudinais e transversais; superposição, batimentos; efeito Doppler.
- 4. Gravitação universal, leis de Kepler e sistema solar.
- 5. Termologia: temperatura e escalas termométricas; calor latente, calor específico, mudanças de fase.
- 6. Óptica geométrica (espelhos e lentes) e Óptica física (interferência, difração, polarização).
- 7. Eletrostática: Processos de eletrização; Lei de Coulomb; Campo eletrostático; Potencial eletrostático.
- 8. Magnetostática: materiais magnéticos e aplicações; campo magnético da Terra.
- 9. Eletrodinâmica: Corrente elétrica e diferença de potencial; Lei de Ohm; Leis de Kirchhoff.

Referências Bibliográficas

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo de Toledo; FOGO, Ronaldo. **Física básica**. Vol. Único. Saraiva Didáticos, 2019T

MATIAS, Roque; FRATTEZI, André. Física Geral para o ensino médio. vol. único. Harbra, 2015.

MOSCA, Gene; TIPLER, Paul Allen. **Física para cientistas e engenheiros.** vol. 2: Eletricidade e magnetismo, óptica. São Paulo: LTC, 2000.

NUSSENZVEIG, Herch Moysés. Curso de física básica 1: mecânica. 5. ed. São Paulo: Blucher, 2013.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



NUSSENZVEIG, Herch Moysés. Curso de física básica 2: oscilações e ondas, calor. 5. ed. São Paulo: Blucher, 2018.

YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. Física I: mecânica. 14. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2015.

YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física II**: termodinâmica e ondas. 14. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2015.

YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física III**: eletromagnetismo. 14. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2015. YOUNG, H.D; FREEDMAN, R. A. **Física IV**: óptica e física moderna. 12. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2015.

Jogos Digitais

A Graduação Tecnológica em Jogos digitais tem como objetivo formar tecnólogos na área de desenvolvimento de jogos digitais qualificando-os para a produção de conteúdos interativos e gestão de projetos de inovação nesse segmento, criando também um espaço de formação permanente para pesquisa.

- 1. Compreensão e análise dos elementos que delineiam a cultura em torno dos jogos digitais;
- 2. Concepção de roteiros, técnicas e formatos para desenvolvimento de jogos Digitais;
- 3. Narrativas transmidiáticas na cultura da convergência.
- 4. Semiótica: os conceitos fundamentais de comunicação (signo; significação; interpretação; aspectos pragmáticos da significação; signo, alegoria e metáfora) e suas articulações com a prática da construção do discurso visual para jogos.
- 5. Protótipos para o processo de produção de jogos digitais e analógicos.
- 6 . Programação para Jogos Digitais;
- 7. Gamedesign: design de jogos e metodologias para desenvolvimento e produção de jogos digiais.

Referências Bibliográficas

ALVES, Lynn. Game over – jogos e violência. São Paulo: Futura, 2005.

ARANHA, Gláucio. **Jogos digitais: narrativa e participação.** Dissertação de mestrado apresentada ao PPGCOM da UFF. Niterói. 2005.

BARTHES, Roland. "A retórica da imagem". In: O Óbvio e o Obtuso (trad. Lea Novaes). Rio: Nova Fronteira: pp. 27,44,1990.

BRATHWAITE, Brenda & SCHREIBER, Ian. **Challenges for Game designs**. Non-Digital Exercises for Video Game designs. Charles River Midia, NY, 2008.

CABRAL, António. Teoria do jogo, Lisboa, Editorial Notícias, 1990.

DUNNIWAY, Troy; NOVAK, Jeannie. **Game Development Essentials** - Gameplay Mechanics. NY:Cengage Learning,2008.

ELKONIN, Daniil B. **Psicologia do jogo**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

GOSCIOLA, Vicente. Roteiro para as novas mídias: do game à TV Interativa, 2003

JENKINS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2008.

MURRAY, Janet. Hamlet no Holodeck: o futuro da narrativa no ciberespaço. São Paulo: Itaú Cultural: Unesp, 2003.

NOVAK, Jeannie. **Desenvolvimento de Games** - Tradução da 2ª Edição Norte-Americana. Editora Cengage Learning.

2010.

PEIRCE, Charles Sanders. Semiótica. São Paulo: Perspectiva, 1990.

SALES, Kate & ZIMMERMAN, Eric. Rules of Play: **Game Design Fundamentals.** The MIT Press, Massachussets, 2003

SCHUYTEMA, Paul. Design de Games: uma abordagem prática. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

TAVARES, Roger. Videogames, brinquedos do pós-humano. Tese de Doutorado. PUC-SP. 2006

CAMPUS - I: SALVADOR DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – DCH

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



Bacharelado em Administração

- 1. Introdução à Teoria Geral da Administração;
- 2. Os primórdios da Administração;
- 3. Administração e papel do administrador;
- 4. A abordagem clássica da Administração:
- Administração Científica;
- Teoria Clássica da Administração.
- 5. Teoria das Relações Humanas e suas decorrências;
- 6. Teoria Neoclássica da Administração e suas decorrências: tipos de organização e departamentalização;
- 7. Administração por Objetivos APO;
- 8. Abordagem Estruturalista da Administração:
- Modelo Burocrático;
- Teoria Estruturalista.
- 9. Abordagem Comportamental da Administração:
- Teoria Comportamental;
- Teoria do Desenvolvimento Organizacional (DO).
- 10. Abordagem Sistêmica da Administração:
- Tecnologia e Administração;
- Teoria Matemática da Administração;
- Teoria de Sistemas.
- 11. Abordagem Contingencial da Administração;
- 12. Novas Abordagens da Administração: Reengenharia, Administração Participativa, Empowerment, Gestão do Conhecimento e Tendências da Administração;
- 13. Organograma, fluxograma, relacionograma, cronograma;
- 14. Estruturas Organizacionais emergentes.

Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I.. Introdução à Teoria Geral da Administração. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração:** da revolução urbana à revolução digital. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, D.P. R.. Teoria Geral da Administração – uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA VIRTUAL

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores. São Paulo: Pearson Education, 2006.

SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. Administração. São Paulo: Pearson Education, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARAVANTES, G. R.; PANNO, C. C.; KLOECKNER, M.C. **Administração** – teorias e processos. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

FRANCISCO FILHO, G.; SILVA, F. G.. Teorias da Administração Geral. 1. ed. Campinas: Alínea, 2006.

MAXIMIANO, A. C.A.. Administração para empreendedores. São Paulo: Pearson Education, 2006.

MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F.: Teoria Geral da Administração. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

SOBRAL, F.; PECI, A.. Administração. São Paulo: Pearson Education, 2008.

Bacharelado em Ciências Contábeis

1. CONTABILIDADE

CONCEITUAÇÃO:

- Definição;

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



- Objeto de Estudo;
- Finalidade;
- Campo de Aplicação;
- Técnicas Básicas.
- 2. PATRIMÔNIO
- Definição;
- Equação Patrimonial;
- Estados do Patrimônio Líquido;
- Estrutura do Patrimônio segundo a legislação societária atual;
- Fatos Contábeis:
- Variações Patrimoniais.
- 3. ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL
- -Definição;
- Contas:
- Plano de Contas;
- Função e Funcionamento das Contas;
- Método das Partidas Dobradas;
- Lançamentos Contábeis;
- Fórmulas de Lançamentos;
- Livros Contábeis e Fiscais.
- 4. FORMAÇÃO DO RESULTADO
- Receitas e Despesas;
- Resultado com Mercadorias (Inventário permanente e periódico);
- Controle e Avaliação de Mercadorias (PEPS, UEPS, Custo Médio);
- Apuração de Resultados.
- 5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- Balancete de Verificação;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado do Exercício.

Referências Bibliográficas

ELISEU MARTINS [et. al]. Ma**nual de Contabilidade Societária**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013. 888 p. ELISEU MARTINS [et. al]. **Contabilidade Introdutória**. 12. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019. 303 p. VICECONTI, P. V, NEVES, S. **Contabilidade Básica**. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2018. 646 p.

Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas.

- 1. Leitura e Compreensão de Texto;
- 2. Produção Textual;
- 3. Gramática: Os pontos da gramática a serem testados equivalem àqueles apresentados em livros didáticos para o ensino de língua inglesa, correspondentes a um nível pré-intermediário. Isto quer dizer que o teste conterá questões sobre os seguintes pontos: Tempos verbais presente e passado simples, contínuo e perfeito; forma de expressar o futuro (going to); Modais (can, will, should, could); Preposições de tempo; Preposições de espaço; Adjetivos graus comparativo e superlativo; Pronomes pessoais, interrogativos, relativos; Conjunções; Derivação de palavras: sufixos e prefixos;
- 4. Vocabulário: O vocabulário a ser testado inclui palavras do dia a dia e que estão apresentadas em livros didáticos de nível pré-intermediário. Teste de Habilidade Especifica: Prova oral, onde o candidato deverá demonstrar a capacidade de falar sobre si próprio, dar opinião em assuntos relacionados ao dia a dia e aos estudos, relatar fatos acontecidos, discutir temas universais, tais como: trabalho, família, escola, etc. O nível de proficiência esperado é B1, de acordo com o Quadro de Referência Europeu.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



Referências Bibliográficas

ALLSOP, J.. English Grammar; Cassell's student. London: Cassell's Publishers, 1990.

EASTWOOD, J.. Oxford Practice Grammar. Oxford: Oxford University Press, 1992.

MURPHY, R.. Essential Grammar in Use. Cambridge: CUP, 1998.

- Livros didáticos de nível pré-intermediário, como, por exemplo, INSIDE OUT Pre intermediate, AMERICAN HEADWAY 2, ENGLISH FILE. Pre intermediate, etc.

Licenciatura em Letras, Língua Espanhola e Literaturas

- 1-Lectura y comprensión de textos en lengua española;
- 2- Los artículos y los determinantes;
- 3- Pronombres personales;
- 4- Pronombres posesivos;
- 5- Los nombres;
- 6- Los verbos:
- 7- Poesía Barroca: Góngora, Quevedo y Sor Juana Inés de la Cruz;
- 8- Teatro: García Lorca (Bodas de Sangre, Yerma y La Casa de Bernarda Alba);
- 9- Romance: Don Quijote de la Mancha (Aspectos Generales);
- 10 Cuento: Horacio Quiroga (Cuentos de Amor, de locura y de Muerte

Referências Bibliográficas

CERVANTES, Miguel de. Don Quijote de La Mancha. Madrid: Espasa Calpe S.A., 1986.

COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luis. Cercanía Joven 1. São Paulo, SM, 2013.

FERNANDEZ LEBORANS, M.J.. Los sintagmas del español: el sintagma nominal, In: Cuadernos de lengua Española.Madrid; Arco Libros,2003.

GARCÍA-BADELL (org.) Tesoros de la Poesía en Lengua castellana. España: Ediciones del Prado, 1995.

GARCÍA LORCA, Federico. Bodas de Sangre. Argentina: Colihue, 1996.

...... Yerma. Rio de Janeiro: Agir, 1963.

.....La casa de Bernarda Alba, Y La zapatera prodigiosa. Madrid: Espasa Calpe, 1974

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. Gramática didáctica del español. Madrid: SM, 2007.

MARTÍ SÁNCHEZ, Manuel, PENADÉS MARTÍNEZ, Inmaculada, RUIZ MARTÍNEZ, Ana María. **Gramática Española por Niveles**. Volumen 1 y 2. España: Editorial Edinumen. 2008.

MATTE BOM, F.. **Gramática comunicativa del español**. Tomos I y II. Madrid: Edelsa, 2000. PIGLIA, R.. Planta quemada. Barcelona: Anagrama, 2000.

QUIROGA, Horacio. Cuentos de amor, de locura y de muerte. Barcelona: Edicomunicación, 1999.

Licenciatura em Letras, Língua Portuguesa e Literaturas

ESTUDOS LINGUÍSTICOS: A ciência linguística: objeto, métodos, áreas e subáreas, e níveis de descrição linguística. Fonética e Fonologia da língua portuguesa: aspectos teóricos e práticos: Conceitos de fone e fonema; as vogais e consoantes do Português. A Teoria do Texto e estratégias de textualização – coerência e coesão; as noções de gêneros textuais e sequências tipológicas.

ESTUDOS LITERÁRIOS: Mímese, gênero lírico, relação da literatura com a história. Tópicos representativos da literatura portuguesa do século XII ao XIX, com destaque do medievalismo (intertexto com textos de autores nacionais).

Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Estudos Linguísticos)

BENTES, A.C. Linguística Textual. In MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. **Introdução a linguística**: domínios e fronteiras, volume 1. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2017, p.261 - 301

FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à linguística**: I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002, p.11 – 94.

LANGACKER, Ronald. A linguagem e sua estrutura: alguns conceitos linguísticos fundamentais. Trad. Gilda Maria Correa de Azevedo. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1980.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 1. ed.. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SILVA, Thäis Cristófaro. **Fonética e fonologia do português**: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (Estudos Linguísticos)

CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. Iniciação a fonética e a fonologia. 9. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2003.

CAGLIARI, G.M.; CAGLIARI, LC. Fonética. In MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. **Introdução a linguística:** domínios e fronteiras, volume 1. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2017, p. 113 – 155.

ILARI, R. **O estruturalismo linguístico**: alguns caminhos. In MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras, volume 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003, p. 53 – 92.

LYONS, John. Língua(gem) e linguística: uma introdução. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

MARCUSCHI, L. A. Linguística do texto: o que é e como se faz. SP: Parábola, 3. ed, 2016.

MORI, A. Fonologia. In MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. **Introdução a linguística**: domínios e fronteiras, volume 1. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2017, p157 – 191.

ROBINS, R.H. Pequena história da linguística. Trad. Luís Martins Monteiro de Barros. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Estudos Literários)

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria**: literatura e senso comum. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999. CULLER, Jonathan. **Teoria literária**: uma introdução. São Paulo: Beca, 1999.

CUNHA, Helena Parente. **Os gêneros literários**. In: PORTELA, Eduardo. (Coord.). **Teoria literária**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro,1979.

HATHERLY, Ana et alii. **História e antologia da literatura portuguesa**. N.o 29. Séc. XVII. Poetas do período Barroco II. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2004. (Também disponível em www.leitura.gulbenkian.pt/bolsista). MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa**. São Paulo: Cultrix, 1974.

SARAIVA, Antônio José; LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa. 17. ed. Porto: Porto, [s.d.].

SOUZA, Roberto Acízelo de. Introdução aos estudos literários. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

WHITE, Hayden. Meta-história: a imaginação histórica do século XIX. São Paulo: EDUSP, 1995.

Bacharelado em Turismo e Hotelaria

O Curso de Bacharelado de Turismo e Hotelaria, ministrado no Departamento de Ciências Humanas, Campus I, surgiu da necessidade de se oferecer um curso público, gratuito e de qualidade visando atender a uma demanda crescente por profissionais capacitados para atuarem, de forma responsável e competente, na área do turismo e da hotelaria.

Seu funcionamento foi autorizado em 1998, pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), da Universidade do Estado da Bahia, através da Resolução nº 188/ de 20 de março de 1998 e obteve o seu reconhecimento em 2006, pelo egrégio Conselho Estadual de Educação através do Parecer CEE 183/2006 de 08 de junho de 2006, publicado no Diário Oficial através do Decreto Governamental N° 10.028 de 14 de junho de 2006.

O curso se apresenta com uma matriz curricular multidisciplinar, que privilegia as modernas teorias e técnicas administrativo-hoteleiras e as teorias e técnicas de planejamento turístico nos níveis estratégico, operacional e gerencial, como também os componentes curriculares da área das ciências humanas com disciplinas capazes de dar ao estudante uma visão humanística indispensável ao bom desempenho profissional.

O egresso do Curso de Turismo e Hotelaria estará apto para atuar nas seguintes áreas; empresas de turismo, meios de hospedagem, meios de transporte, alimentação, eventos, entretenimento, marketing, pesquisa, educação e planejamento em instituições e organizações governamentais e não governamentais, fundações, associações e entidades de classe e consultoria de projetos /empreendimentos turísticos nos âmbitos de gestão pública municipal,

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



estadual e federal.

- 1. Origem, conceitos, e evolução do Turismo;
- 2. Impactos Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais provocados pelo Turismo;
- 3. Indústria e Sistema Turístico;
- 4. Planejamento Turístico;
- 5. A demanda e o mercado turístico e hoteleiro, o produto turístico;
- 6. O Mercado Turístico e Modalidades de Turismo;
- 7. Conceito de empresa hoteleira;
- 8. Classificação de empresas hoteleira;
- 9. Os departamentos dos meios de hospedagem;
- 10. Cargos e funções dos meios de hospedagem.

Referências Bibliográficas

CASTELLI, G., Administração hoteleira. Caxias do Sul: EDUCS, 2001.

IGARRA, L. R., Fundamentos do Turismo. Editora: Thomson. 2003.

Bacharelado em Direito

- Direito e Democracia;;
- Teoria do ordenamento Jurídico;
- Fontes do Direito:
- Direitos Humanos no Contexto Contemporâneo.

Referências Bibliográficas

BOBBIO, N. **Teoria do Ordenamento Jurídico.** 7 ed. Brasília: UnB, 1996.

DWORKIN, Ronald. Levando os direitos a sério. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

HABERMAS. Jurgen. Direito e Democracia. Entre facticidade e Validade – Volume 1

Licenciatura em História

- 1- a historiografia dos annales: princípios, métodos e abordagens
- 2- o ensino da história: perspectivas atuais
- 3- história do brasil república: poder e lutas sociais
- 4- europa medieval: economia e sociedade
- 5- a américa espanhola: colonização e independência

Referências Bibliográficas

BARROS, José D'Assunção. Fontes Históricas: uma introdução aos seus usos historiográficos. Petrópolis: Editora Vozes, 2019.

BITENCOURT, Circe. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2011.

BURKE, Peter. A Escola dos Annales (1929-1989). São Paulo: UNESP, 1992.

FREITAS, Marco Cezar. Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: contexto, 1998.

FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. **História & Ensino de História**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. LE GOFF, Jacques. **A civilização do Ocidente Medieval. Petrópolis**: Vozes, 2016.

LUCA, Tânia Regina de. **Práticas de pesquisa em História**. São Paulo: Contexto, 2020.

NAPOLITANO, Marcos. História do Brasil republicano. São Paulo: Contexto, 2018.

PRADO, Maria Lígia & PELLEGRINO, Gabriela. História da América Latina. São Paulo: Contexto, 2014.

CAMPUS - I: SALVADOR DEPARTAMENTO DE CIÊNCIS DA VIDA- DCV

Bacharelado em Nutrição

01. A alimentação saudável na perspectiva do Guia Alimentar para população brasileira

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



- 02. Digestão, absorção e transporte de nutrientes
- 03. Cálculos de necessidade energética para indivíduos adultos sadios
- 04. A amamentação na promoção da alimentação adequada e saudável.
- 05. Transformações bioquímicas em alimentos de origem animal e vegetal
- 06. Técnica dietética: a importância dos indicadores culinários para o planejamento de cardápios

Referências Bibliográficas

Ponto 1, 2 e 3:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia Alimentar para a População Brasileira.** 2. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- CUPPARI, L. Nutrição Clínica no Adulto. 4ª ed. Barueri: Manole, 2019.
- MAHAN, L. K., ESCOTT-STUMP, S., RAYMOND, J. L. **Krause Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 15ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022.
- ROSSI, L., POLTRONIERI, F. **Tratado de nutrição e dietoterapia**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

Ponto 4:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.Básica. 1. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 84 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primaria à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primaria à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 265 p.: II.

Ponto 5:

- Koblitz. Maria Gabriela Bello. **Bioquímica de alimentos: teoria e aplicações práticas.** 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019, 296 p.
- FENNEMA, O. R.; DAMODARAN, S.; PARKIN, K. L. **Química de Alimentos de Fennema** 4ª ed. Editora Artmed, 2010.
- ORDÓNEZ, J. A. Tecnologia de Alimentos Componentes dos alimentos e processos. Vol. 1, 1^a edição Editora Artmed, 2005.
- ORDÓNEZ, J. A. Tecnologia de Alimentos Componentes dos alimentos e processos. Vol. 2, 1ª edição Editora Artmed, 2005.

Ponto 6:

- ARAÚJO, M. O. Alimentos Per Capita. 2 Ed. Rio Grande do Norte: Editora UFRN. 2007. 324p
- DOMENE. S. M. A. **Técnica dietética. Teoria e Aplicações**. 2a edição. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2018
- PHILIPPI, S. T. Nutrição e técnica dietética. 3 ed. São Paulo: Editora Manole, 2014. 400p.

Bacharelado em Fisioterapia

História e Fundamentos da Fisioterapia Áreas de Atuação Fisioterapêutica Motricidade

Referências Bibliográficas

CARVALHO, V.C.P.; LIMA, A.K.P.; BRITO, C.M.M.; UCHÔA, E.P.B.L. **Fundamentos da Fisioterapia**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Medbook, 2014.

REBELATTO, J.R.; BOTOMÉ, S.P. Fisioterapia no Brasil: Fundamentos para uma ação preventiva e

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



perspectivas profissionais. 3ª Edição. São Paulo: Editora Manole, 2021.

Bacharelado em Enfermagem

01 – Anatomia Humana: Ementa: estuda o ser humano, sua morfologia e a relação entre as suas estruturas, a partir de uma abordagem da organização e constituição geral dos diversos órgãos e sistemas, com um enfoque voltado para a descrição morfofuncional do corpo humano, permitindo o desenvolvimento das especificidades nas atividades práticas, considerando as dimensões na saúde e sociedade.

Conteúdo Programático: 1. Sistema Esquelético: 02 – Sistema Muscular: 03 – Sistema Circulatório: 04 – Sistema Respiratório: 05 – Sistema Digestório: 06 – Sistema Urinário: 07 – Sistema Genital Masculino: 08 – Sistema Genital Feminino: 09 – Sistema Nervoso:

02 - Biologia Celular: Ementa: Evolução da célula, composição, estrutura, ultra-estrutura e função da célula procariótica e eucariótica e de seus componentes. Trata também dos processos de obtenção de energia; Constituição e organização do material genético; Divisão celular: mitose e meiose; Regulação do ciclo celular.

Conteúdo Programático: Organização molecular das células procarióticas e eucarióticas; A superfície celular. Organização e propriedades da membrana celular; Estrutura e função da mitocôndria na obtenção de energia. Importância no processo evolutivo.

03 – Fisiologia Humana: Ementa: Funcionamento normal do organismo humano. Função dos sistemas digestório, urinário, respiratório, cardiovascular, endócrino e nervoso na manutenção da homeostase corporal em situação basal, bem como durante as adaptações decorrentes de exercício, estresse e envelhecimento, considerando as especificidades da formação profissional nas atividades práticas, articulando as diferentes dimensões na saúde e sociedade:

Conteúdo Programático: Fisiologia dos Músculos Esqueléticos, lisos e cardíacos; Neurofisiologia; Sistema Endócrino, Metabolismo e Reprodução; Sistema cardiovascular; Sistema Respiratório; Sistema Renal.

04 - Estudos Socio-Antropologicos: Estuda os elementos constituintes da estrutura social, ressaltando o papel das instituições sociais, em destaque a concepção do homem enquanto ser individual e coletivo, discutindo sua inserção em família e suas relações determinantes a partir de conceitos contemporâneos sobre vida, saúde e sociedade com foco em atenção básica e nos princípios e diretrizes do SUS, explicitando como se efetiva a relação entre homem, instituições de saúde e sociedade;

Conteúdo Programático: Sociedade, Estado e Saúde; Estrutura social e processo de saúde; Cidadania, Direito à Saúde e sociedade; A construção social do Processo Saúde — Doença.

05 - Histologia e Embriologia: Estudo de tecidos que formam os principais órgãos do corpo, correlacionando a organização estrutural dos mesmos com a funcionalidade e do desenvolvimento embrionário humano, nas fases iniciais. Estes conhecimentos fornecerão subsídios para uma melhor compreensão daqueles a serem abordados em Patologia.

Conteúdo Programático: Fases do desenvolvimento embrionário inicial; Tecido epitelial granular; sangue e tecido muscular.

06 – Enfermagem em Saúde: Aborda a história da enfermagem e a sua constituição enquanto profissão no campo da saúde. Discute as bases teóricas que fundamentam o cuidado de enfermagem.

Conteúdo Programático: Evolução histórica da enfermagem nos diversos períodos históricos; A institucionalização da enfermagem no Brasil; A evolução do ensino da enfermagem no Brasil; A profissão da enfermagem na contemporaneidade: Competências e funções do enfermeiro e seus campos de atuação nos diferentes níveis de atenção.

Referências Bibliográficas

1 - MOORE, Keith L; DALLEY, Arthur F.; AGUR, A.M.R. **Anatomia orientada para a clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019, 1128 p.

NETTER, F. Altas de Anatomia Humana. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2011;

TORTORA; GERARD, J.; DERRICKSON, B. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011;

VAN DE GRAAF. Anatomia Humana. 6 ed. São Paulo: Manole, 2003;

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



DRAKE, R; MITCHELL, A; VOGL, W. Gray's Anatomia Clínica para Estudantes. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010; PROMETHEUS; SHUNKE, M; SHULTE, E. Prometheus / Atlas de Anatomia. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 200;

2 - ALBERTS, Bruce. **Fundamentos da biologia celular**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. *E-book*. ISBN 9788582714065. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714065/. Acesso em: 07 out. 2023;

ALBERTS, B. et al. **Biologia Molecular das Celulas**. 6 ed. São Paulo: Artmed, 2017; Celular. 4 ed. São Paulo: Artmed, 2017;

COOPER, et al. A Célula: uma abordagem molecular. 3 ed. São Paulo: Artmed, 2007;

3 - SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia humana**. Porto Alegre - RS: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714041. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/ 9788582714041/. Acesso em: 22 fev. 2024;

BRUCE MK, BERNE & LEVY **Fisiologia**; 5ª ed., Rio de Janeiro - RJ, Elsevier, 2004. CINGOLANI, H. & col (vários) **Fisiologia Humana de Houssay.** 7ª ed, Porto Alegre – RS, ARTMED, 2004;

COSTANZO, L. S – **Fisiologia** – 3^a. Edição, Elsevier, Rio de Janeiro - RJ, 2007;

GANONG, N.F. – Fisiologia Médica 18ª ed., Rio de Janeiro – RJ, Ed. Editora Guanabara Koogan, 1999. GUYTON,

A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 10^a ed., Rio de Janeiro – RJ, Guanabara Koogan, 2002. B

4 - LANGDON, E.J.; WIIK, F.B. **Antropologia, saúde e doença**: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde. Rev Latino Americana de Enfermagem. Mai-jun.2010;

LARAIA, R.B. Cultura um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2011;

ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. Brasília/São Paulo: EdUNB/Martins Fontes, 1990;

DAMATTA, R. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro:. Rocco, 1997;

GIDDENS, A. Política, Sociologia e teoria social. São Paulo: EdUnesp, 1998;

LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: ed. Brasiliense, 1999;

LEVINE, D. Visões da tradição sociológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997;

5 - GITIRANA, L.B. Histologia: conceitos básicos dos tecidos. Rio de Janeiro: Atheneu, 2004;

MAIA, G. D. Embriologia humana.5ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010;

MOORE. K. L.; PERSAUD, T.V. N. Embriologia Básica7^a ed. Rio Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

STEVENS,A.;LOWE,J.**Histologia Humana**.2ª ed.:Manole,2001;

GARTNER, L.P.:HIATTE, J.L.. Atlas colorido de Histologia. 5° ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010 JUNQUEIRA, L. C., CARNEIRO, J., Histologia básica. 14a Edição, Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan - 2023. GARTNER, LP; HIATT, J.L. Tratado de Histologia em Cores. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022.

6 - GEOVANINI, Telma *et al.* **História da enfermagem: v**ersões e interpretações.2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001;

RIZZOTTO, Maria Lucia Frizon. A origem da enfermagem profissional no Brasil: determinantes históricos e conjunturais. Disponível: https://www.histedbr.fe.unicamp.br/pf-histedbr/maria_lucia_frizon_rizzotto_artigo.pdf; SILVEIRA, Cristiane Aparecida; PAIVA, Sônia Maria Alves de Paiva. A evolução do ensino de enfermagem no Brasil: uma revisão histórica.

file:///C:/Users/angel/Downloads/A_evolucao_do_ensino_de_enfermagem_no_brasil_uma_r.pdf; CAMPOS, Paulo Fernando de Souza. História social da enfermagem brasileira: afrodescendentes e formação profissional pós-1930.Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/pdf/ref/vserIIIn6/serIIIn6a16.pdf

Bacharelado em Farmácia

- 1. Funções Inorgânicas e Propriedades Periódicas
- 2. Estequiometria
- 3. Transcrição do DNA e síntese protéica
- 4. Estrutura e função de carboidratos, lipídios e proteínas

Referências Bibliográficas

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



BARROS, H.; Química inorgânica, uma introdução. 1 ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1992...

BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química geral. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos Científicos, 2002. 2v.

KOTZ, J.C.; TREICHEL, P.J. Química e reações químicas. 3. ed. São Paulo: Saunders College

LEE; J. D. Química inorgânica concisa. 2 ed. São Paulo: Edgard Bluecher Ltda, 1996. .

NELSON, D. L. COX, M.M.; HOSKINS, A.A. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. Publishing, 1998.

RUSSEL, J.B. Química geral. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1992.

Bacharelado em Fonoaudiologia

Descreva a história da Fonoaudiologia e seus principais marcos nos últimos anos.

Referências Bibliográficas

21, n. 2: p. 238-244, 2011.

AARÃO, P.C.L. *et al.* Histórico da Fonoaudiologia: relato de alguns estados brasileiros. **Revista de Medicina**. Minas Gerais, v.

BERBERINA, A.P. Fonoaudiologia e Educação. Um encontro histórico. São Paulo: Plexus, 2007.

BOONE, D.R. Comunicação humana e seus distúrbios. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

CAPPELLETI, I.F. A Fonoaudiologia no Brasil - Reflexões sobre seus fundamentos. São Paulo: Cortez, 1985.

FERNANDES, F.D.M.; MENDES, B.C.; NAVAS, A.L.P.G.P. **Tratado de Fonoaudiologia**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010. 864 p.

MEIRA, I. História da Fonoaudiologia no Brasil. **Distúrbios da Comunicação**, São Paulo, v.8, n.1, p. 87-92, 1996 SOUZA, L.B.R. **Fonoaudiologia Fundamental**. 1. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. 100 p.

CAMPUS - I: SALVADOR DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – DEDC

Licenciatura em Ciências Sociais

- 1. Reflexões sobre os principais conceitos dos fundadores da Sociologia Clássica: Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber:
- 2. As identidades e as relações raciais e de gênero na atualidade;
- 3. As diferentes manifestações da violência na sociedade brasileira;
- 4. Trabalho Docente tendo a pesquisa como princípio educativo;
- 5. Função Social do Ensino Médio a partir da contribuição da área das Ciências Sociais.

Bacharelado em Ciências Sociais

- 1. Reflexões sobre os principais conceitos dos fundadores da Sociologia Clássica: Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber:
- 2. As ciências sociais e a formação do Estado nacional brasileiro;
- 3. O papel das ciências sociais nas crises contemporâneas;
- 4. As identidades e as relações raciais e de gênero na atualidade;
- 5. As diferentes manifestações da violência na sociedade brasileira.

Referências Bibliográficas

ARENDT, Hannah. Sobre a violência. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

ABROMOVAY, Miriam. Violência nas escolas. Brasília: UNESCO, 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n°4/2018 - Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM), como etapa final da Educação Básica, nos termos do artigo 35 da LDB, completando o conjunto constituído pela BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, com base na Resolução CNE/CP n° 2/2017, fundamentada no Parecer CNE/CP n° 15/2017. Brasília: 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne; acesso em: 04.03. 2021.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP n°15/2018 - Instituição da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio (BNCC-EM) e orientação aos sistemas de ensino e às instituições e redes escolares para sua implementação, em regime de colaboração entre os sistemas de ensino, nos termos do Art. 211 da Constituição Federal e Art. 8 ° da Lei n° 9.394/1996 (LDB). Brasília: 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne.

CANDAU, V. Ma. A Didática hoje: **uma agenda de trabalho**. In: CANDAU, V. Ma. (Org.). Didática, currículo e *saberes* escolares. X ENDIPE. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

COSTA, Ricardo Cesar da. **O Pensamento social brasileiro e a questão racial:** da ideologia do "branqueamento" às "divisões perigosas". Revista África e Africanidades, Ano 03, 10, agosto, 2010;

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas Atuais da Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2000

GENGNAGEL, Claudionei Lucimar (Org.). Ensino de ciências humanas: reflexões, desafios e práticas pedagógicas. 1.ed. – Chapecó: Livrologia, 2021

LIMA, Márcia. **A Produção do conhecimento em tempos de conflito: o lugar das Ciências Sociais**. Revista Antroplógicas, V. 61, Número 01, 95-102, USP, 2018;

LIMA, Maria do Socorro Lucena. **A hora da Prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente. Fortaleza**: Edições Demócrito Rocha, 2001

MENCK, R. O. A reflexão sobre as funções sociais da instituição escolar como fator motivador da melhoria do processo ensino-aprendizagem de estudantes do ensino médio. Disponível em: http://www.gestãoescolar.diaadia.pr.gov.br

MUNANGA, Kabenguele. **Algumas considerações sobre "raça", ação afirmativa e identidade negra no Brasil: fundamentos antropológicos**. Revista USP, São Paulo, Número 68, dez-fev, 2005-2006.

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. de O.; OLIVEIRA, M. G. M. **Um toque de clássicos:** Marx, Durkheim e Weber. 2. ed. rev. amp. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da educação. 6ª Ed. Petrópolis: Vozes/Lamparina Editora, 2007.

SILVA, Tomaz Tadeu da, GENTILI, Pablo (Org.). Neoliberalismo, **Qualidade Total e Educação**: Visões Críticas. 3ª ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 1995

SIMÕES, W. O lugar das Ciências Humanas Na "reforma" do ensino médio. Disponível em: http://retratosdaescola.emnuvens.com.br

SCAVONE, Lucila. **Estudos de gênero: uma sociologia feminista?** Revista de Estudos Feministas, vol.16, n.1, 2008, p.173-186

Licenciatura em Filosofia

- 1. Filosofia e realidade:
- 2. Ética e Política:
- 3. Conhecimento e Verdade;
- 4. Liberdade e Existência;
- 5. Formas de Poder e Democracia.

Referências Bibliográficas

GALLO, Silvio. Ética e Cidadania: **Caminhos da filosofia**. 20ª Edição. Campinas: Editora Papirus, 2012.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia.** Dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2004.

REZENDE, Antônio. Curso de Filosofia - Para Professores e Alunos dos Cursos do Ensino Médio e de Graduação - 15ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 1986.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2002.

SARTRE, Jean-Paul. **O Existencialismo é um humanismo**. 3ª Edição. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

CAMPUS - II: ALAGOINHAS DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – DEDC

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



Licenciatura em História

- 1. Historiografia brasileira: temas e tendências.
- 2. Aspectos teóricos e metodológicos da pesquisa histórica.
- 3.As Leis 10639/03 e 11.645/ 08 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais.
- 4. História, Narrativas e Literatura.
- 5.A formação docente de História e a relação com o estágio.

Referências Bibliográficas

ABREU, Martha e MATTOS, Hebe. Em torno das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnicoraciais e para o Ensino de História e Cultura AfroBrasileira e Africana: uma conversa com historiadores. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, 21(41), jan./jun., 2008.

BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2011.

BURKE, Peter. (org.). A Escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: UNESP, 1992.

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CERRI, Luis Fernando. Ensino de História e concepções historiográficas. Espaço Plural, v. 10, n. 20, 2009.

FREITAS, Marcos Cezar de (org.). **Historiografia brasileira em perspectiva.** São Paulo: Contexto; Bragança Paulista, SP: Universidade São Francisco, 1998. 981.0072 F866h 7. Ed.

PEREIRA, Amilcar A. & MONTEIRO, Ana Maria (Orgs.). *Ensino de História e culturas afro-brasileiras e indígenas*. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.

PIMENTA, Selma. *Estágio e Docência*. São Paul: Cortez, 2012.

PINSKY, C. B.; LUCA, T. R. (org.). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2009, 333p.

Licenciatura em Educação Física

- 1.A Educação Física, cultura e sociedade.
- 2. Educação, Educação Física na escola, Esporte e Lazer.
- 3.A cultura corporal como prática pedagógica
- 4. Atividade física e saúde
- 5. Educação física e saúde pública
- 6. Atividade física e envelhecimento.

Referências Bibliográficas

BERTUZZI, R E ORGANIZADORES (et al.) **Aptidão aeróbia:** Desempenho Esportivo, Saúde e Nutrição. São Paulo – SP : Ed. Manole, 2017.

BRACHT, Valter. Sociologia crítica do esporte: uma introdução. Vitória, ES: CEFD/ UFES, 1997.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em:

http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/pnab.

BRUHNS, Heloísa (Org.). O Corpo parceiro e o corpo adversário. Campinas: Papirus, 1993.

CAMPOS, H.J.B.C; PITANGA, F.J.G. **Práticas investigativas em atividade física e saúde.** Salvador: EDUFBA. 2013.

CASTELANNI FILHO, Lino. Educação Física a história que não se conta. Campinas: Papirus, 1988.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



CASTELLANI FILHO, Lino. **Política Educacional e Educação Física**. Campinas: Autores Associados, 2002.

CAPARROZ, Francisco Eduardo. Entre a Educação Física na escola e a Educação Física da escola. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

COSTIL, D. L.; WILMORE, J. H.; KENNEY, W. L. **Fisiologia do esporte e do exercício**, 7 ed., Manole, 2020.

DAOLIO, Jocimar. Educação Física e o conceito de cultura. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

DANTAS, Estélio H. M. A prática da preparação física, 6 ed, São Paulo: Roca, 2014.

DEMO, Pedro. A nova LDB: ranços e avanços. 14 ed. Campinas: Papirus, 1997.

FOX, EL e MATHEWS, DK. **Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte**. 4a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

GHORAYEB, N. & BARROS NETO, T. L. O Exercício: Preparação Fisiológica, Avaliação Médica, Aspectos Especiais e Preventivos. São Paulo: Editora Atheneu, 1999.

GODOY, João Francisco Rodrigues. Projeto desporto de Base. CREF 4 São Paulo, 2019

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

KUNZ, Elenor. Transformação didático pedagógica do esporte. Ijuí: Unijuí, 1994.

LANCHA JR, AH; LANCHA, LOP. **Avaliação e Prescrição de Exercícios Físicos: Normas e Diretrizes**. São Paulo – SP; Ed Manole, 2016.

McARDLE, WD, KATCH, FI, KATC, VL **Fisiologia do Exercício. Energia, nutrição e desempenho humano**. 8a. Edição. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2016.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). Lazer e Esporte: políticas públicas. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

MATSUDO, Sandra Marcela Mahecha. **Avaliação do idosos: Física e funcional**. 3 ed. São Caetano do Sul, SP, 2010

MOREIRA, Wagner Wey (Orgs.). **Educação Física & Esportes**: perspectivas para o Século XXI. 11 ed. Campinas: Papirus, 1992.

NIEMAN, D. C. Exercício e Saúde. São Paulo: Editora Manole, 1999. PITANGA, F.J. G. **Epidemiologia da Atividade Física, Exercício Físico e Saúde**. 3 ed. São Paulo: Phorte, 2010.

POWERS, SK e HOWLEY, ET. **Fisiologia do Exercício – Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho.** 8a. Edição. São Paulo. Editora MANOLE Ltda, 2016.

POLLOCK, ML. Exercício na Saúde e na Doença. 2ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1993.

PRESTES, Jonato et al. **Prescrição e periodização do treinamento de força em academias**. 2. Ed. Barueri-SP: Manole, 2016.

PRONI, Marcelo; LUCENA, Ricardo de Figueiredo. (Orgs.). **Esporte: História e sociedade**. Campinas: Autores Associados, 2002.

RASO, V.; GREVE, J.M.D.; POLITO, M. D. Pollok: **Fisiologia Clínica do Exercício**. 2 Edição Manole. 2020.

TAFFAREL, Celi Zülke; HILDEBRANDT-STRAMNN, Reiner (Orgs.). Currículo e Educação Física: formação de professores e práticas pedagógicas nas escolas. Ijuí: Unijuí, 2007.

TINÔCO, A. L. A.; ROSA, C. O. B. Saúde do idoso: Epidemiologia, aspectos nutricionais e processos do envelhecimento. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

TUBINO, Manoel José Gomes. As dimensões sociais do esporte. São Paulo: Cortez, 1992.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



CAMPUS - II: ALAGOINHAS DLLARTES

Licenciatura em Letras, Língua Francesa e Literaturas

- 1. Leitura e interpretação de textos diversos;
- 2. Noções gramaticais da Língua Francesa: artigos, verbos regulares e irregulares, pronomes, advérbios e preposições;
- 3. Diferenças formais e funcionais entre as modalidades oral e escrita da Língua Francesa;
- 4. Panorama dos principais movimentos da Literatura Francesa: conceitos e representantes mais expressivos;

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o terceiro e quarto ciclos** (5ª a 8ª série) do Ensino Fundamental: Língua Estrangeira, Brasília: MEC, 1998.

BESSE, H, PORQUIER, R. Grammaire et didatique des Langues, Paris: Hartier-Credif, 1984.

BORTONI-RICARDO, S. M Educação em Língua Materna: **A Sociolingüística na sala de aula.** São Paulo: Parábola Editorial. 2004.

BOURDET J-F. (Org.) Fiction littéraire et apprentissage des langues. In: Revue de didactologie des langues-cultures, numéro 115, juillet-septembre 1999.

BOYER. E. A. Nouvelle introduction à la didatique du français langue étrangere. Paris CLÉInternational, 1990

CIRCUREL F. Lectures interactives en langue étrangère. Paris :Hachette, 1991.

_____ (Org.) Les textes et leurs lectures. In : Revue de didactologie des langues-cultures, numéro 119, juillet-septembre 2000.

CONSELHO DA EUROPA. Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, Porto, Edições Asa, 2001.

COUBARD F. E GAMORY F. Ecrire à plusieurs mains : la place du travail de groupe pluriculturel en écriture au niveau intermédiaire et avancé. In : Revue de didactologie, Pauzet A. (Org.), numéro 132, octobre-décembre 2003, pp.457-482.

DABENE L. E alii Variations et rituels en classe de langue. Paris : Crédif-Didier, 1990.

DE CARLO M. L'interculturel. Paris : Clé International, 1998.

GIRARDET J. e CRIDLIG J-M. Panorama de la langue française – Niveau 2. Paris : Clé International, 1996.

MOIRAND, S. Enseigner à Communiquer en Langue Étrangere. Paris, Hachette, 1982.

LEEMAN-BOUIX D. Grammaire du verbe français – des formes au sens. Paris : Nathan Université, 1994.

PAPO E. e BOURGAIN D. Littérature et communication en classe de langue – Une initiation à l'analyse du discours littéraire. Paris : Crédif-Hatier-Didier, 1989.

PORCHER L. Le français langue étrangère. Paris : Hachette Education, 1995

Licenciatura em Letras, Língua Portuguesa e Literaturas. CONTEÚDOS DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS

- 1.Concepções de língua e linguagem.
- 2.Gêneros textuais.
- 3. Diversidade Linguística.
- 4. Análise do Discurso

CONTEÚDOS DE ESTUDOS LITERÁRIOS

- 1. Estudos da Produção Literária Baiana.
- 2. Construção do Sentido no Texto Literário
- 3. Cânones e Contextos na Literatura Brasileira e Portuguesa.
- 4.Literatura e Cultura Afro-brasileira.

[

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



Referências Bibliográficas

ABDALA JÚNIOR, Benjamin. Literatura, história e política, literaturas de língua portuguesa no século xx. São Paulo: Ática, 1989.

AUERBACH, Eric. Introdução aos estudos literários. Trad. José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1987.

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: como é e como se faz. Edições Loyola: São Paulo, Brasil, 1999.

CARNEIRO, Agostinho D. Texto em construção: interpretação de texto. São Paulo: Moderna, 1992.

FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Trad. Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

KLEIMAN, Â. Leitura: Ensino e Pesquisa. Campinas, SP: Pontes, 1989.

KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: contexto, 2006.

KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. Leitura e produção textual. Petrópolis: Vozes, 2010.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva *et al.* **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2005.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2009.

MUSSALIN, Fernanda e BENTES, Ana Cristina (Orgs). **Introdução à Linguística**: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001.

ORLANDI, E. P. Discurso e leitura. Campinas, São Paulo, Unicamp, 1999.

ORLANDI, E. P. Análise de Discurso: princípios e procedimentos. São Paulo: Pontes, 2005.

Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas.

- 1. Leitura crítica de textos originais de diversos gêneros;
- 2. Formação de Palavras;
- 3. Tempos Verbais (presente, presente contínuo, perfectivos, passado e futuro);
- 4. Teatro Inglês: William Shakespeare e Christopher Marlowe;
- 5. As literaturas contemporâneas em língua inglesa: a partir da segunda metade do século XX

Referências Bibliográficas

BAUER, L.. English Word-Formation. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1983.

BENJAMIN, W., Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BERTHOLD, M.. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2010.

BURGESS, A., A literatura inglesa. Tradução Duda Machado. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2002.

CARTER, R.; McCARTY, M.. Cambridge Grammar of English: a comprehensive guide. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2006.

DOLLIMORE, J. Radical Tragedy: **Religion, ideology and power in the drama of Shakespeare and His Contemporaries**. U.S. Duke University Press, 2003. ECO, U.. Sobre a Literatura. Rio de Janeiro: Record, 2003. EVANS, I.. **História da Literatura Inglesa**. Sinos, 1976.

HALLIDAY, A., Appropriate Metholodoly and Social Context. Cambridge: Cambridge Press, 1997.

HARLEY, H.. English Words: A Linguistic Introduction. Indianapolis, US: Wiley-Blackwell, 2006.

JAKOBSON, R.. Linguística e Comunicação. São Paulo: Cultrix, 1999. KAY, S.;

JONES, V.. American Inside Out Elementary: Student's Book. Oxford: Macmillan, 2004.

LARSEN-FREEMAN, D..**Techniques and principles in language teaching**. Oxford: Oxford University Press, 1986. MARLOWE, C.. **The Complete Plays**. London: Penguin Books, 2003.

MURPHY, R.. Essential Grammar in Use: a self-study reference and practice book for elementary students of English: with answers. New York: Cambridge University Press, 1997.

OXENDEN, C.; LATHAM-KOENIG, C.; SELIGSON, P.. New English File: Elementary Student's Book. Oxford: Oxford University Press, 2004.

SHAKESPEARE, W.. The complete works of William Shakespeare. London: Wordsworth Library Collection, 2007. SWAN, M.. Practical English Usage. 2^a ed. Oxford: Oxford University Press, 1995

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



CAMPUS - II: ALAGOINHAS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA – DCET

Licenciatura em Ciências Biológicas

- 1. Botânica:
- Morfologia e estrutura vegetal de órgãos vegetativos (raiz, caule e folha).
- 2. Zoologia:
- Filogenia de Protoctista;
- Morfofisiologia de Porifera e Cnidaria;
- Filogenia de Porifera e Cnidaria;
- Adaptações morfofisiológicas de Platyelminthes parasitas.
- 3. Biologia Celular e Molecular:
- Membrana plasmática: constituição, organização e funcionamento;
- Sistema de endomembranas:
- Citoesqueleto: escolher um tipo e descrever sua constituição e dinâmica de funcionamento;
- Síntese proteica: indicação dos elementos constituintes da maquinaria e descrição do processo;
- Material genético: constituição, organização e mecanismo de replicação.

Referências Bibliográficas

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; PETER, W.. Biologia molecular da célula. Ed. ARTMED, 2004.

DE ROBERTIS, E., HIB, J.. Bases da biologia celular e molecular. Ed. Guanabara Koogan.

JUNQUEIRA, L. C. U., CARNEIRO, J.. **Biologia celular e molecular.** Ed. Guanabara Koogan.

LEHNINGER, A. L. Fundamentos de Bioquímica.

STRYER, L.. Bioquímica. Ed. Guanabara Koogan.

Licenciatura em Matemática

TEORIA DOS CONJUNTOS

- Conjunto, elemento e pertinência
- Representação de um conjunto
- Conjuntos: Iguais, Finitos, Infinitos, Unitário, Vazio e Universo
- Subconjuntos, conjuntos das Partes, Operações e Leis da Álgebra dos Conjuntos

FUNÇÕES

- Conceitos e Noções das funções
- Domínio e Imagem
- Funções: Iguais, Crescentes ou Decrescentes
- Funções: Par e Ímpar
- Funções: sobrejetora, injetora e bijetora
- Função composta e Inversa

FUNÇÃO DO 1º GRAU

- Gráficos
- Sinal da função Afim
- Inequação

FUNÇÃO QUADRÁTICA

- Definição e Propriedades
- Gráficos, variação de sinais e Imagem
- Inequação

Referências Bibliográficas

FILHO, Benigno Barreto. Matemática. São Paulo: FTD, 1998. Vol. 01.

GENTIL, Nelson e outros. Matemática para o 2º grau. São Paulo: Ática, 1996. Vol. 01.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



GIOVANNI, José Ruy e BONJORNO, Roberto José. Matemática. São Paulo: Editora FTD, 1992. Vol. 01.

IEZZI, G. e outros. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual, 2004. Vol. 01.

- . Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual, 2004. Vol. 02.
- . Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual, 2004. Vol. 03.

MACHADO, A. dos S. Matemática. São Paulo: Atual, 1994. Vol. 01.

PAIVA, M. Matemática. São Paulo: Moderna Ltda, 1995. Vol. 01 e 02.

Sistema de Informação

- Matemática:
 - 1. Números reais. Equações, desigualdades e inequações. Sistemas lineares;
 - 2. Lógica matemática. Álgebra de Boole;
 - 3. Cálculo diferencial das funções de uma variável real: funções reais, propriedades e gráficos, limite e continuidade de funções. Derivadas. Análise gráfica. Taxas relacionadas. Problemas de otimização.
- Sistemas de Informação:
 - 1. Arquitetura e funcionamento dos computadores. Conceitos básicos sobre hardware. Principais subsistemas que dão suporte ao processador central e detalhamento interno;
 - 2. Estrutura de Dados: Conceitos de bases de numeração e Operações. Tipos de dados. Variáveis e Expressões;
 - 3. Alocação de memória e representação física de dados. Representação e manipulação de cadeias de caracteres;
 - 4. Lógica de Programação e Algoritmos: Problemas de raciocínio lógico e soluções. Estruturas de repetição e seleção. Procedimentos e funções;
 - 5. Linguagens e Lógicas de programação. Tipos de Linguagens (interpretadas, compiladas). Programa Fonte;
 - 6. Programa Objeto. Classificação e conceitos gerais. Linguagem Pascal e C. Entrada e saída: acesso a arquivos. Recursividade.

Referências Bibliográficas

ALCADE, E. L. Informática Básica. São Paulo: Makron Books, 1991.

ÁVILA, G. Cálculo. Vol. 1 Rio de Janeiro: LTC, 1994.

BARTEE, T. C. Fundamentos de Computadores Digitais. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1980.

EDWARD, S. Matemática Discreta: Uma Introdução. Editora Pioneira Thomson Learning, 2003.

FARRER, H. et all. Algoritmos Estruturados. Rio de Janeiro, Guanabara, 1989.

FLEMING, D. G, M. Buss. Cálculo "A". São Paulo: Makron, 1992.

GERSTING, J. L. Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação. Rio de Janeiro: LTC, 1993.

GORSTING, Judith. Fundamentos Matemáticos para Ciência da Computação. LTC.

LEISERSON, C. E. et al. Algoritmos. Editora Campus;

LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica. Vol. 1 São Paulo: Harbra.

SALVETTI, D. D. B, L. M. B. Algoritmos. São Paulo, Makron Books, 1998.

STALLINGS, W. Computer Organization and Architecture – Designing for Performance. Prentice Hall, 4th, Edition, 1996.

TENEMBAUM, A. M. et al. Estrutura de Dados Usando C. São Paulo, Makron Books do Brasil, 1995.

ZIVIANI, N. **Projetos de Algoritmos:** com Implementação em Pascal e C.

Engenharia Sanitária e Ambiental

- 1. Cálculo I: Limites; derivadas; integral indefinida de funções reais e suas aplicações.
- 2. **Biologia Sanitária e Ambiental**: Classificação e características dos organismos vivos, Organismos de interesse para biologia sanitária, Importância dos grupos de organismos para o Meio Ambiente e para Educação Sanitária.

Referências Bibliográficas

FLEMMING, D. M. Cálculo A. São Paulo: Makron Books, 1992.

IEZZI, G. Limites e derivadas: fundamentos de matemática Elementar. Vol. 8. São Paulo: Atual, 1996.

MUNEM, Mustafá. A e Foulis David V. Cálculo. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998. Vol. 01

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Saneamento. 3. ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2006. BRITO, E. R. Introdução à Biologia Sanitária. 1ª ed., Editora ABES, Rio de Janeiro-RJ, 1994, 200p De ROBERTIS, E.M.F.; HIB, J. Bases da Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro. 3ª Edição. Ed. Guanabara Koogan, 2001. 418 p.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular.** Rio de Janeiro. 8a Edição. Ed. Guanabara Koogan, 2005. 352 p.

CAMPUS III: JUAZEIRO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – DCH

Licenciatura em Pedagogia

- 1. Educação formal, informal e não-formal: conceitos, relações e diferenças;
- 2. Pedagogia e Educação: suas relações na contemporaneidade;
- 3. O campo de atuação do pedagogo na atualidade;
- 4. A Pedagogia como ciência da Educação;
- 5. A formação do pedagogo e as exigências educacionais da sociedade contemporânea;
- 6. A docência como elemento básico na formação do pedagogo.
- 7. Desafios e diálogos na relação educação e comunicação.

Referências Bibliográficas

BARBOSA, Raquel Lazzari Leite. **Formação de educadores**: desafios e perspectivas. São Paulo: UNESP, 2003. GARCIA, Regina Leite; ZACCUR, Edwiges. FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS FILHO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Cotidiano e diferentes saberes**. Rio de Janeiro: DP&A: FAPERJ, 2006.

LIBÂNEO, J.C. Pedagogia e pedagogos, para quê? 10. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

ROSA, D. E. et. al. **Didática e práticas de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos**. Rio de Janeiro: PD&A, 2002.

SILVA, A. M. M. Didática, currículo e saberes escolares. 2. ed. Rio de Janeiro: PD&A, 2002.

SOARES, I. O. Educomunicação e Educação Midiática: vertentes históricas de aproximação entre

Comunicação e Educação. Comunicação & Educação, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 15-27, 2014. DOI:

https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v19i2p15-26

C., J. E. H. S. M. Educomunicação e alfabetização midiática: diálogos freireanos na América Latina. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 16, n. 2116614, p. 1-21, 2021. Disponível em:

https://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa

Bacharelado em Jornalismo e Multimeios

- 1- Jornalismo, Processos e Linguagens
- 2- Comunicação e humanidades
- 3- Noticias em tempo de convergência midiática
- 4- Jornalismo Interpretativo
- 5- Jornalismo Opinativo

Referências Bibliográficas

ERBOLATO, Mário, **Técnicas de codificação em jornalismo**. Petrópolis: Vozes, 1978.

LAGE, Nilson. **A reportagem**: Teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Record, 2001. MEDINA, Cremilda. **Noticia um produto á venda**. São Paulo: Xenono, 1997.

NOBLAT, Ricardo. A arte de fazer um jornal diário. São Paulo: Contexto, 2004.

SODRÉ, Muniz; FERRARI, Maria Helena. **Técnica de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística.** São Paulo: Summus, 1986.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS - DTCS

Bacharelado em Engenharia Agronômica

- 1. BIOLOGIA GERAL:
- Estudo da Membrana Celular;
- Divisão Celular (Mitose e Meiose);
- Células Procarióticas e Eucarióticas Generalidades;
- Parede Celular de Procariontes e da Célula Vegetal.
- 2. BOTÂNICA:
- Família Leguminosea e Morfologia Floral.
- 3. QUÍMICA:
- Ciência e Química: átomos, moléculas, ligações químicas, leis das combinações químicas;
- Equilíbrio de dissociação ácidos e bases: conceitos de ácidos e bases, reações entre ácidos e bases, teorias sobre ácidos e bases:
- Soluções: conceito, classificação, concentração de soluções, reações entre soluções.
- 4. MATEMÁTICA:
- Sistemas de Equações Lineares, Determinantes; Limites Laterais;
- A Derivada: Interpretação Geométrica e Regras de Derivação.
- 5. GEOLOGIA:
- Minerais cristalografia, propriedades físicas e químicas;
- Ciclo das rochas: rochas magmáticas, rochas sedimentares, rochas metamórficas;
- Os minerais e a sua importância agrícola.

Referências Bibliográficas

AVILA, G. Cálculo. vol. I. Livros Técnicos e Científicos. Editora Ltda.

BEZERRA, P.; FERNANDES, A. **Fundamentos de taxonomia vegetal**. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 1989

BOLDRINE, J. L. **Álgebra Linear**. Ed. Harbra.

BRADY, JE.; HUMISTON G. E. Química Geral. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1981.

CUTTER, E. G. Anatomia Vegetal Parte I – Células e Tecidos. São Paulo. Roca. 1987.

ESAU, U. Anatomia das plantas com sementes. São Paulo. Edgard Blucher, 1974.

FERRI, M. G. B.. Morfologia interna das plantas. São Paulo, Nobel, 1984.

FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B.; **Cálculo A: Funções, Limite, Derivação e Integração**. São Paulo: Makron Books, 2006. 6ª Edição. 617 p.

LEITHOLD, L. O Cálculo Com Geometria Analítica. Vol. I. São Paulo. Ed. HCR do Brasil, 1982.

IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar. v. 4, Atual Editora. São Paulo.

JOLY, A. B. Botânica Introdução taxonomia vegetal. São Paulo: EDUSP, 1970.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

LEIHMANN, CHARLES H. Geometria Analítica. 6a Edição, Rio de Janeiro, Globo, 1987.

MAHAN, B. Química, um curso universitário. São Paulo. Edgard Blucher, 1970.

PELEZAR, M. J. J., CHAN, E.C.S, KRIEG, N. R.. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2ed. São Paulo: Makron books,1996.

VIEIRA, L.S. Manual da ciência do Solo. São Paulo: Ed. Agronômica, 1975.

Bacharelado em Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia

- Probabilidade e Estatística:
- 1. Variáveis aleatórias e distribuições de probabilidades: Variáveis aleatórias. Função de probabilidades de variáveis aleatórias discretas. Função de densidade de probabilidade. Função de distribuição acumulada de uma variável aleatória discreta e contínua. Esperança matemática de variáveis aleatórias discretas e contínuas. Variância de

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



variáveis aleatórias discretas e contínuas.

- 2. Modelos probabilísticos contínuos: Distribuição uniforme contínua. Distribuição exponencial. Distribuição normal. Aproximação normal à binomial. Distribuição Qui-quadrado. Distribuição "t" de Student. Distribuição F de Snedecor.
- Biologia Molecular:
- 1. Replicação, transcrição e tradução da informação genética em procariotos e eucariotos;
- 2. Isolamento e manipulação de genes:
- Fundamentos de Biotecnologia
- 1. Cultivo de células e tecidos vegetais;
- 2. Utilização de marcadores moleculares na agropecuária:
- Física Experimental
- 1. Dinâmica e suas Leis;
- 2. Princípios da Conservação da Energia:
- Química Experimental:
- 1. Preparo e padronização de soluções;
- 2. Equilíbrio químico.

Referências Bibliográficas

BARNES, J D; THOMAS, M. J. K. VOGEL. **Análise Química Quantitativa**. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2002.

DEVORE, J. L. Probabilidade e estatística: para engenharia e ciências. 6ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

FERREIRA, M.E.; GRATTAPAGLIA, D. Introdução ao uso de marcadores moleculares em análise genética. 3ª ed. Brasília: EMBRAPA-CENARGEN, 1998.

GRIFFITHS, A. J. F.; WESSLER, S. B.; DOEBLEY, J. **Introdução à genética**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HALLIDAY, D., RESNICK, R., e KRANE, K.S. Física. V. 1, 4ª ed., Rio de Janeiro: LTC, 2009.

HARRIS, D. C. **Análise Química Quantitativa**. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2005.

HOGG, R.V.; TANIS, E. A. **Probability and Statistical Inference**. 3^a ed. New York: Macmillan Publishing Company, 1989.

MALAJOVICH, M. A.. **Biotecnologia 2011**. Edições da Biblioteca Max Feffer do Instituto de Tecnologia ORT. Rio de Janeiro, 2012.

SKOOG, D.A.; WEST, D. M.; HOLLER F. J. **Fundamentos de Química Analítica**, Tradução da 8ª ed. norte-americana. São Paulo-SP: Editora Thomson, 2006.

TIPLER, P. Física, v. 1, 5^a ed., Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Bacharelado em Direito

Sociologia Geral:Conceitos básicos nas Ciências Sociais

- Homem e sociedade
- Cultura e organização social
- Estrutura social
- Estratificação social
- -Interação
- Grupos sociais
- Controle
- Mudança.

Introdução ao Estudo do Direito: Direito Subjetivo.

Direito Constitucional: O conceito técnico de constituição.

Teoria Geral do Estado:Teoria naturalista e contratualistas de formação da sociedade, as teorias de formação do

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



Estado, os elementos do Estado, a relação entre direito e Poder, a democracia.

Direito Civil I: Da Personalidade e Capacidade da Pessoa Natural.

Direito Penal I: aplicação da lei penal no tempo.

Referências Bibliográficas

ARAUJO, Luiz Alberto David, NUNES JUNIOR, Vidal Serrano. Curso de direito constitucional. São

ARON, Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BASTOS Celso Ribeiro. Curso de direito constitucional. São Paulo: Saraiva, 2001.

BOBBIO, Norberto. Teoria do ordenamento jurídico. Brasília: UnB, 1996.

BONAVIDES, Paulo. Curso de direito constitucional. São Paulo: Malheiros, 2011.

BOUDON, Aron (org). Tratado de Sociologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1995.

DALLARI, Dalmo de Abreu; AZAMBUJA, Darcy; BARROSO, Luís Roberto; STRECK, Lenio Luiz

DEMO, Pedro. Sociologia. Uma introdução crítica. São Paulo: Atlas.

FERRAZ Jr., Tércio Sampaio. Introdução ao estudo do direito: técnica, decisão, dominação. São Paulo: Atlas, 2008.

FERREIRA, Pinto. Curso de direito constitucional. São Paulo: Saraiva, 2001.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. São Paulo: Saraiva, 2011

GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro – Parte Geral – Volume 1 – 21ª Edição 2023

GRECO, Rogério. Direito Penal – parte geral. Rio de Janeiro: Impetus, 2022.

MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. São Paulo: Ed. Brasiliense. SOUTO, Cláudio e SOUTO, Solange.

A Explicação Sociológica. Uma Introdução à Sociologia, São Paulo: E.P.U., 1993. TURNER, Jonathan H. Sociologia – Conceitos e Aplicações. São Paulo: Saraiva, 2001.

MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. São Paulo: Atlas, 2009.

Paulo: Saraiva, 2005.

REALE, Miguel. Lições preliminares de direito. São Paulo: Saraiva, 2009.

SILVA, José Afonso da. Curso de direito constitucional positivo. São Paulo: Malheiros, 2011.

CAMPUS - IV: JACOBINA DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – DCH

Licenciatura em Geografia

- 1. Tradições e Tendências do Pensamento Geográfico
- 2. Mudanças Ambientais e Sustentabilidade
- 3. Dinâmicas climáticas, relevo, bacias hidrógráficas e biomas brasileiros
- 4. Educação Geográfica e Práticas de Ensino
- 5. Produção do espaço urbano e suas escalas
- 6. Relações de poder, colonialidade e geografia

Referências Bibliográficas

AB'SABER, Aziz Nacib. **Os domínios de natureza no Brasil**: potencialidades paisagísticas. 7. ed. São Paulo, SP: Ateliê Editorial, 2012. 159 p.

CARLOS, Ana Fani; et al (Org.) **A produção do espaço urbano**: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2011.

CHRISTOPHERSON, Robert. **Geossistemas**: uma introdução à geografia física. 9. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2017.

HAESBAERT, Rogério. **Território e descolonialidade**: sobre o giro (multi)territorial/de(s)colonial na América Latina. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO; Niterói: Programa de Pós-Graduação em Geografía; Universidade Federal Fluminense, 2021.

MORAES, Antonio Carlos Robert de. Geografia: pequena história crítica. 21. ed. São Paulo, SP: Annablume, 2007.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



150 p.

PORTUGAL, Jussara F. (Org.). Educação geográfica: temas contemporâneos. Salvador: Edufba, 2017.

ROSS, Jurandyr (Org.) A geografia do Brasil. 6ed. São Paulo: Edusp, 2019.

SANTOS, Milton. Por uma geografia nova. São Paulo: Edusp, 2008.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo: Edusp, 2008.

TEIXEIRA, W. et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.

TORRES, Fillipe Tamiozzo Pereira. **Introdução à climatologia.** Coautoria de Pedro José de Oliveira Machado. São Paulo, SP: Cengage Learning, c2012. 256 p.

VEYRET, Yvette. Os Riscos: O homem como agressor e vítima do meio ambiente. São Paulo: Contexto, 2007.

Licenciatura em Letras, Língua Portuguesa e Literaturas LINGUÍSTICA:

- Linguística: Histórico e evolução;
- Sociolinguística: pressupostos teórico-metodológicos;
- Diversidade Linguística.

LITERATURA:

- Crítica Literária;
- Teoria da Literatura;
- A Literatura Brasileira e seus movimentos estilísticos;
- Literatura Portuguesa.

LÍNGUA PORTUGUESA:

- Relações de sentido no texto: inferências, implícitos, intertextualidade, contextos e mecanismos linguísticos;
- Concepção de língua e linguagem;
- A gramática e suas partes (morfologia, sintaxe, semântica, fonologia): noções básicas.

Referências Bibliográficas

LINGUÍSTICA:

BENTES, Anna Cristina; MUSSALIM, Fernanda (Orgs.). **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortes, 2001.

WEEDWOOD, Bárbara. História concisa da linguística. São Paulo: Parávol a Editorial.

LITERATURA:

CÂNDIDO, Antônio. Formação da literatura brasileira. 6ª. ed. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 2000.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria:** literatura e senso comum. Tradução de Patrícia Burrowes. Rio de Janeiro: Record; Rosa dos tempos, 1997.

COUTINHO, Afrânio. A Literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense. 1986.

EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura: uma introdução**. Tradução de Waltensir Dutra. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes. 1994.

MOISÉS, Massaud. A Literatura Portuguesa. São Paulo: Cultrix, 1997.

LÍNGUA PORTUGUESA:

ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

. **Território das palavras**: estudo do léxico em sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2010.

PERINI, Mario Alberto. **Gramática do português Brasileiro**. São Paulo: Parábola Editora, 2010.

SILVA, M. Cecília P de Sousa. KOCH, Ingedore Villaça. **Linguística Aplicada ao Português**: Sintaxe. São Paulo: Cortez, 2009.

. Linguística Aplicada ao Português: Morfologia. São Paulo: Cortez, 2011.

SILVA, Thaís Cristófaro. **Fonética e Fonologia do Português**: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2008.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



Licenciatura em História

- 1. Teorias de História;
- 2. Formação Histórica do Brasil;
- 3. Metodologia e Prática do Ensino de História;
- 4. O mundo contemporâneo: tensões e contradições.

Referências Bibliográficas

BITTENCOURT, C. M. F.. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

BURKE, Peter. A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Edunesp, 1992.

_____. O que é História Cultural? 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2008.

CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. (Orgs.). Domínios da História: Ensaios de Teoria e Metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

FREYRE, G.. Casa-grande e senzala. 25ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987.

FONSECA, S. G.. Didática e Prática de Ensino de História. 13ª Ed. Campinas: Papirus, 2013.

GEARY, Patrick. O Mito das Nações. São Paulo: Conrad, 2005.

HOBSBAWM, Eric. Sobre História. Ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

. A era dos extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

____. A era dos impérios. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

HOLANDA, S. B.. Raízes do Brasil. 19ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987.

LE GOFF, J.. A História Nova. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

PINSKY, J.(org.). O Ensino de História e a Criação do Fato. São Paulo: Contexto, 2009.

PRADO JR., C., Formação do Brasil contemporâneo. 21ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

THOMPSON, E. P. As peculiaridades dos ingleses e outros artigos. Campinas: SP: Editora da Unicamp, 2002.

Licenciatura em Educação Física

- 1. O Contexto da Educação Física Escolar As Abordagens Pedagógicas
- 2. A Formação do Profissional na Educação Física Ref. DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física na Escola Questões e Reflexões Guanabara Koogan. RJ 2003.
- 3. A Cultura na Educação Física
- 4. Educação Física e Esporte: Tenções e Tensões
- 5. Realidades e Possibilidades do Esporte
- 6. A Construção Cultural do Corpo Humano
- 7. Educação Física: a busca da autonomia e da Legitimação Pedagógica

Referências Bibliográficas

ASSIS, Sávio. Reinventando o esporte. Autores Associados, Campinas SP, 2001.

BRACHT, Valter. Educação Física e aprendizagem social – Magister, Porto Alegre, 1992.

DAOLIO, Jocimar. Da Cultura do Corpo. Papirus, Campinas, 1994.

DAOLIO, Jocimar. Educação Física e o Conceito de Cultura. Autores Associados, Campinas/SP, 2004.

DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física na Escola – Questões e Reflexões. Guanabara Koogan, RJ – 2003

Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas

- 1. Tempos Verbais Simples da Língua Inglesa
- 2. Pronomes Possessivos na Língua Inglesa
- 3. Adjetivos na Língua Inglesa.
- Elizabethan Drama;
- English Romantic literature;
- Modern fiction: American short-stories;
- Translation studies: main trends;

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



- The English vowel system;
- ESP English for Specific Purposes: Inglês instrumental em universidades brasileiras;
- Reading Strategies: Skimming, scanning, cognates, non-linear reading, prediction, inference;
- Second Language Acquisition: Input and Affective filter hypothesis;
- Verbal system: modals;
- Elements of textual cohesion.

Referências Bibliográficas

ABRAMS, M. H. (Ed). The Norton Anthology of English Literature: The Romantic Period. 7th Ed., Vol. 2A.

New York: 2000

AUSTEN, J. Pride and Prejudice. New York: Everyman's Library, 2010.

BORGES, J. L. Curso de Literatura Inglesa. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

BRONTË, C. J.E.. New York: Vintage Classics. 2009.

BRONTË, W. H.. London: Penguin Classics. 1995.

CEPRIL. Resource package for teachers of English for academic purposes. Number I, II, III, IV e Especial. São Paulo: PUC-SP, 1994.

CHOMSKY, N., HALLE, M. The sound patterns of English. New York: Harper & Row, 1968.

CHRIST, C. The Norton Anthology of English Literature: The Victorian Age. 7th Ed., Vol. 2B. New York: 2000.

DAVID, A. The Norton Anthology of English Literature: The Middle Ages. 7th Ed., Vol. 1A. New York: 2000.

DICKENS, C. O. T.. New York: Everyman's Library. 2009.

EAGLETON, T. "What is literature?". In: Literary theory: an introduction. Minneapolis: University of

ELLIS, R. Understanding second language acquisition. Oxford: Oxford Univers Press, 1985.

GRELLET, F. Developing reading skills: a practical guide to reading comprehension;

JENKINS, J. The phonology of English as an international language: new models, new norms, new goals.

KELLY, G. How to teach pronunciation. Essex: Longman, 2000.

LÍNGUA, LÍNGUÍSTICA, TRADUÇÃO CELCE-MURCIA, M. **Teaching English as Second Language**. N. York: Newsbury House, 1991.

LIPKING, L. (Ed.) The Norton Anthology of English Literature: Restoration and The Eighteen Century. 7th Ed., Vol. 1C. New York: 2000.

LOGAN, G. M. The Norton Anthology of English Literature: The Sixteenth Century and the Early Minnesota Press, 1996. Oxford: Oxford University Press, 2000.

SCHOLES, R. Elements of Fiction. Oxford: OUP, 1981. Seventeenth Century. 7th Ed., Vol. 1B. New York: 2000. SHAKESPEARE, W. The Complete Works of. New York: Barnes and Nobles, 1994.

SHAPIRO, J. ESSAYS S.. **A Year in the Life of William Shakespeare: 1599**. New York: Harper Perennial, 2006, p. 284-302.

VENUTI, L (Ed.). The translation studies reader. London/New York: Routledge, 2004.

WORDSWORTH, W.; COLERIDGE, S. T. Lyrical Ballads. New York: Longman, 2007.

Bacharelado em Direito

Direito processual civil

- 1 -Precedentes judiciais
- 2 -Teoria geral dos recursos
- 3 -Recursos em espécie

Direito processual penal

- 1 -Processo e procedimento
- 2 -Procedimento comum
- 3 -Procedimentos especiais

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



Referências Bibliográficas

DIDIER JR., Fredie; CUNHA, Leonardo Carneiro da. Curso de Direito Processual Civil: meios de impugnação às decisões judiciais e processos nos tribunais. Vol. 3. Salvador: Juspodivm.

LIMA, Renato Brasileiro de. Manual de Processo Penal. Volume único. Salvador: Juspodivm.

NEVES, Daniela Amorim Assumpção. Manual de Processo Civil. Volume único. Salvador: Juspodivm.

NICOLLIT, André. Manual de Processo Penal. Belo Horizonte: Editora D'Plácido.

CAMPUS - V: SANTO ANTÔNIO DE JESUS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – DCH

Licenciatura em Letras, Língua Espanhola e Literaturas

- CONTENIDOS COMUNICATIVOS:

Los números y las horas;

Las oraciones según las actitudes del hablante (afirmativas, negativas, imperativas, interrogativas, admirativas, etc.); Situaciones de comunicación en nivel básico (saludos, despedidas, presentaciones, en la calle, en el restaurante, etc.) Lectura y comprensión de textos en nivel básico;

Comprensión auditiva en nivel básico.

- CONTENIDOS LITERARIOS:

El género poético: "Poema 15" (Me gustas cuando callas) – Pablo Neruda

El género narrativo: "La tortuga gigante" – Horacio Quiroga

El género dramático: "La casa de Bernarda Alba" – Federico García Lorca

Novela picaresca – "Tratado sexto" - Lazarillo de Tormes

"Árbol de mi alma" – Poeta cubano – José Martí

Referências Bibliográficas

CONTENIDOS COMUNICATIVOS:

ARIAS, S. D. L.. Espanhol urgente para brasileiros: método simples e rápido para aprender de vez. 12a ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

BON, Francisco Matte. **Gramática comunicativa del español: de la lengua ala idea: tomo I**. Madrid: Edelsa, 2003.

BERLITZ, C.. Espanhol passo a passo. 3a ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BRUNO, F.A. T. C.; MENDOZA, M. A. C. L.. Hacia el espanol: curso de lengua y cultura hispánica: nível

básico. São Paulo: Saraiva, 2000.

DICCIONARIO de bolsillo de la lengua española/ Sociedade General Española de Libreria, S. A.. 12a ed. Madrid, ES: SGEL, 2003.

Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas

1. Grammar:

- Subject pronouns;
- Verb to be: affirmative, negative, interrogative;
- Possessive adjectives and pronouns;
- Indefinite articles;
- There is/there are:
- Present simple;
- Past simple regular and irregular verbs;

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



- Present Continuous;
- Future using going to.

2. Functions:

- Asking and giving personal information.

Introductions

- Greetings;
- Talking about nationality;
- Describing a house;
- Describing people;
- Asking and answering about age;
- Talking about family;
- Talking about occupations, hobbies and sports;
- Week activities:
- Talking about holiday/vacation;
- Making plans;
- Talking about eating habits;

OBS: The test also involves basic reading and writing skills.

Referências Bibliográficas

KERNERMAN, L.. Password: English Dictionary for Speakers of Portuguese. Martins Fontes, 2000.

MARTINEZ, R.. Como Dizer Tudo em Inglês. Fale Qualquer Coisa em Qualquer Situação. Editora Campus, 2006.

MURPHY, R.. English Grammar in Use. Cambridge, 2000.

OXEDEN, C.; LATHAN- KOEING, C.. New English File-Elementary. Oxford, 2007.

OXEDEN, C.; LATHAN- KOEING, C.. New English File-Pre-Intermediate. Oxford, 2007.

TORRES, N.. Gramática Prática da Língua Inglesa – O Inglês descomplicado. Saraiva, 2000.

Licenciatura em Letras, Língua Portuguesa e Literaturas

- 1. Língua, linguagem e fala;
- 2. Estudo normativo e descritivo da língua;
- 3. O português do Brasil e suas variedades espacial e social;
- 4. Leitura, texto e sentido;
- 5. A escrita como prática sociointeracionista;
- 6. Ensino de língua portuguesa: produção de textos, gramática e leitura;
- 7. Concepções de literatura;
- 8. Literatura e expressões identitárias.

Referências Bibliográficas

ANTUNES, I. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.

BHABHA, H. O local da cultura. Belo Horizonte: EDUFMG, 1998.

CANCLINI, N. G.. Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade. São Paulo, Edusp, 2003.

COMPAGNON, A. O demônio da teoria. Literatura e senso comum. Belo Horizonte: EDUFMG, 2010.

EAGLETON, T. **Teoria da Literatura: uma introdução**. Trad. Waltensir Dutra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à linguística I: objetivos teóricos. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

HALL, S. Identidade cultural na pós – modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

ILARI, R.; BASSO, R.. **O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos**. São Paulo: Contexto, 2007.

KOCH, I. V.. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2001.

KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C.. Texto e coerência. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1993. Pág.11 – 25.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



KOCH, I.V. E., V.M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009. MARCUSCHI, L.A.. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008 ORTIZ, R.. Cultura Brasileira & Identidade Nacional. São Paulo: Brasileinse, 2006.

Bacharelado em Administração

- Redação Temas da atualidade;
- Teorias da Administração;
- Aplicações das funções à Economia e Administração: Custo, Receita, Lucro, Depreciação Linear, Demanda, Oferta e Equilíbrio de Mercado;
- Derivadas e sua aplicações à Economia e Administração: Regras de derivação (incluindo regra da cadeia), aplicações da interpretação das derivadas às funções Econômicas e resolução de problemas de otimização (por exemplo, minimização de Custo Médio, maximização de Receita e Lucro);
- Variáveis aleatórias: valor esperado e variância;
- Distribuições de probabilidades discretas: uniforme e binomial;
- Distribuições de probabilidades contínuas: uniforme e normal-padrão;

Testes de hipóteses.

Referências Bibliográficas

ANDERSON, Sweny. Et al. **Estatística Aplicada a Administração e Economia**. 2ª. Ed. Thompson Learning. São Paulo: Pioneira, 2007.

CARAVANTES, G. R. Administração: Teoria e processos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

CHIAVENATO, I. Introdução a Teoria Geral da Administração. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

CHIAVENATO, I. Administração dos novos tempos. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

_____. **Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

GUIDORIZI, H. L. Matemática para administração. São Paulo: Ed. LTC, 2002.

HUGHES-HALLETT, D. et. al. **Cálculo e Aplicações**. São Paulo: Ed. Edgard Blucher Ltda, 1999. Tradução: Elza Gomide.

MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração: da escola cientifica à competitividade da economia globalizada. São Paulo: Atlas, 1997.

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2004.

MEDEIROS, S. S. Matemática: economia, administração, ciências contábeis. Vol. 1. 5. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1999.

MOTTA, F. C. P. **Teoria Geral da Administração**. 3ª ed. rev. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

SILVA, R. Oliveira da. Teorias da Administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

SILVA, S. M. Matemática básica para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2002.

SILVA, S. M.; SILVA, E M. da; SILVA, E. M. Matemática para cursos de economia, administração e ciências contábeis. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999. 2 v.

__. Matemática aplicada à administração e economia. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2007.

SMAILES, J. Estatística Aplicada a Administração com Excel. São Paulo: Atlas. 2002.

STONER, J. A. F; FREEMAN, R. E. **Administração**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1994. TRIOLA, Mario F. **Introdução a estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 2008 (B).

Licenciatura em História

- 1. O ofício do historiador e as novas perspectivas da escrita da história;
- 2. A formação do professor de história e o cotidiano da sala de aula;
- 3. O historiador e as fontes históricas: dilemas da pesquisa.

Referências Bibliográficas

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



BLOCH, M.. A história, os homens e o tempo. In: Apologia da história ou o ofício de historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BURKE, P.. "Abertura: a nova história, seu passado e seu futuro" in: BURKE, Peter. A escrita da História. São Paulo, EDUSP.

FONSECA, S. G.. "O livro didático e paradidático de história" I Parte, Capítulo 4 in: FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática do ensino de história. Campinas, Papirus, 2004.

PINSKY, C. B. (org). Fontes históricas. São Paulo, 2005.

SCHIMIDT, M. A.. "A formação do professor de história e o cotidiano da sala de aula". In: BITTENCOURT, C.. O saber histórico na sala de aula. São Paulo: CONTEXTO, 1998 (Repensando o Ensino).

THOMPSON, E. P. **Introdução: Costume e Cultura**. In: Costumes em comum**:** estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Licenciatura em Geografia

- 1. O ensino da Geografia frente às transformações contemporâneas
- 2. Território, Circulação e produção na globalização;
- 3. A Dinâmica do espaço geográfico na atualidade;
- 4. Geossistemas e a dinâmica da paisagem;
- 5. O espaço urbano: dilemas e conflitos.

Referências Bibliográficas

AB' SABER, Azis Nacib. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

ALMEIDA, Rosângela de. E PASSINI, Elza. **O Espaço Geográfico. Ensino e Representação**. São Paulo: Contexto, 2000

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal.** Rio de Janeiro: Ed Record, 2004.

SANTOS, Milton et al. **O novo mapa do mundo. Fim de século e globalização**. São Paulo: Hucitec, 2002. CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. São Paulo: 1989.

CAMPUS VI: CAETITÉ DEPARTAMENTO DE CIÊNIAS HUMANAS – DCH

Licenciatura em Letras, Língua Portuguesa e Literaturas

- I ÁREA DE LÍNGUA
- 1. Linguagem, língua e discurso
- 2. Preconceito linguístico e concepções de gramática
- 3. Variação linguística e ensino
- 4. Análise textual: implícitos, explícitos, ambiguidade e metáfora
- II ÁREA DE LITERATURA
- 1. Literatura: conceitos, funções e gêneros
- 2. Leitura da obra Morte e vida Severina do poeta João Cabral de Melo Neto
- III ÁREA DE ENSINO
- 1. Práticas de Ensino e de Pesquisa no Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa

Referências Bibliográficas

ANDRÉ, M. O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001.

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho.** São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Parábola Editorial, 2015

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



BOSI, Alfredo. História concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006.

COELHO, Nelly Novaes. Literatura e Linguagem. São Paulo. Ed. Vozes: 1994

FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à linguística: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2005.

GERALDI, J.W. O texto na sala de aula: leitura e produção. São Paulo: Ática, 2011.

ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2014.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. **O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos**. São Paulo:Contexto, 2006.

LIMA, M. S. L., & PIMENTA, S. G. (2006). **Estágio e docência: diferentes concepções.** Poíesis Pedagógica, 3(3 e 4), 5–24. https://doi.org/10.5216/rpp.v3i3e4.10542

MELO NETO, João Cabral. Morte e vida Severina e outros poemas. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

MULLER, Ana Lúcia de Paula; VIOTTI, Evani de Carvalho. **Semântica formal**. In: FIORIN, José Luiz (org.).

Introdução à linguística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. 7a Ed. São Paulo: Editora Cortês, 2015.

SAUSSURE, Ferdinand. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 2012.

SECCHIN, Antonio Carlos. João Cabral: a poesia do menos e outros ensaios cabralinos. São Paulo: Topbooks, 1999.

ZILES, Ana Maria Stahl; FARACO, Carlos Alberto. **Pedagogia da variação linguística: língua, diversidade e ensino.** São Paulo: Parábola Editorial, 2015

Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas

Leitura Escrita

- 1. Leitura crítica e compreensão de textos originais de diversos gêneros;
- 2. Produção Textual oral e escrita;
- 3. Translation studies: main trends
- 4. ESP English for Specific Purposes: Inglês instrumental em universidades brasileiras;
- 5. Reading Strategies: Skimming, scanning, cognates, non-linear reading, prediction, inference;

Pontos gramaticais

- 6. Tempos verbais presente e passado simples, contínuo e perfeito; forma de expressar o futuro (going to);
- 7. Modais (can, will, should, could);
- 8. Preposições de espaço;
- 9. Adjetivos graus comparativo e superlativo;
- 10.Pronomes pessoais, interrogativos, relativos;
- 11. Conjunções;
- 12. Derivação de palavras: sufixos e prefixos.

Vocabulário:

O vocabulário a ser testado inclui palavras do dia a dia e que estão apresentadas em livros didáticos de nível préintermediário de forma oral e escrita, onde o candidato deverá demonstrar a capacidade de falar sobre si próprio, dar opinião em assuntos relacionados ao dia a dia e aos estudos, relatar fatos acontecidos, discutir temas universais, tais como: trabalho, família, escola, etc.

Referências Bibliográficas

ALLSOP, J.. English Grammar; Cassell's student. London: Cassell's Publishers, 1990.

EASTWOOD, J.. Oxford Practice Grammar. Oxford: Oxford University Press, 1992.

MURPHY, R.. Essential Grammar in Use. Cambridge: CUP, 1998.

KAY, S.; JONES, V., American Inside Out Elementary: Student's Book. Oxford: Macmillan, 2004. LARSEN-

FREEMAN, D. Techniques and principles in language teaching. Oxford: Oxford University Press,1986.

MARLOWE, C.. The Complete Plays. London: Penguin Books, 2003.

MURPHY, R.. Essential Grammar in Use: a self-study reference and practice book for elementary students of English: with answers. New York: Cambridge University Press, 1997.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



OXENDEN, C.; LATHAM-KOENIG, C.; SELIGSON, P.. New English File: Elementary Student's Book. Oxford: Oxford University Press, 2004.

SWAN, M.. Practical English Usage. 2ª ed. Oxford: Oxford University Press, 1995.

Licenciatura em Geografia

- 1. Aspectos Econômicos do Brasil e do Mundo;
- 2. Produção do espaço urbano e agrário;
- 3. Geografia Humana e Política;
- 4. Geografia Física: análise integrada da paisagem.

Referências Bibliográficas

CASTELLS, M.. A questão urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (Org.). **Geomorfologia do Brasil.** 7ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T.. **Geomorfologia:** uma atualização de bases e conceitos. 4ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

LEFF, E.. Epistemologia ambiental. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MAGNOLLI, D.. O que é geopolítica. São Paulo: Brasiliense, 1991.

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

OLIVEIRA, A. U., A geografia das lutas no campo. São Paulo: Contexto, 1999.

ROSS, J. L. S.. Geografia do Brasil. 2ª ed. São Paulo: EDUSP, FDE, 1998.

TRICART, J. **Ecodinâmica**. Rio de Janeiro: FIBGE, Secretaria de Planejamento da Presidência da República, 1977.

Licenciatura em Matemática

- 1. Funções:
- Função do 1º grau
- Função do 2º grau
- Função quadrática
- Função trigonométrica
- Função logarítmica
- 2. Geometria Plana;
- 3. Geometria Espacial;
- 4. Análise Combinatória

Referência bibliográfica:

DOLCE, Osvaldo; IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; MURAKAMI, Carlos; POMPEU, José Nicolau. **Fundamentos de matemática** elementar. 5. ed São Paulo: Atual, 1993.

GENTIL, Nelson; SANTOS, Carlos Alberto Marcondes dos; GRECCO, Antônio Carlos; GRECCO, Sérgio Emílio; BELLOTO

FILHO, Antônio. Matemática para o 2º grau. 10. ed. São Paulo: Ática, 2001

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática básica para cursos superiores.

São Paulo: Atlas, 2002.

HARIKI, S e ONAGA, D. S. Curso de Matemática. v. 1. São Paulo: Harbra, 1992.

PAIVA, Manoel. Matemática. v. 2. São Paulo: Moderna. 1995.

MACHADO, Antônio dos Santos.. Matemática: trigonometria e progressões. São Paulo: Atual, 1986

Licenciatura em História

1. A corrente historiográfica positivista do século XIX e o contraponto da Escola dos Annales no século

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



XX (caracterização das duas correntes).

- 2. O campo de pesquisa da História Local: definições teóricas e questões metodológicas.
- 3. Memória, patrimônio e ensino de História.
- 4. O uso de fontes e documentos (filme, música, fotografia etc.) no ensino de História

Referências Bibliográficas

BARROS, José Costa D' Assunção. **O campo da História**: especialidades e abordagens, Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

_____. A Escola dos Annales: considerações sobre a história do movimento. Revista História em Reflexão, v. 4, n. 8, 2010, p. 1-29.

BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

BURKE, Peter. A Escola dos Annales (1928-1989): **a revolução francesa na historiografia**. São Paulo: Editora da Unesp, 1997.

CAINELLI, Marlene; SCHMIDT, Maria Auxiliadora. Ensinar História. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2010.

DONNER, Sandra Cristina. História Local: **discutindo conceitos e pensando na prática**. O histórico das produções no Brasil.

XI Encontro Estadual de História. Porto Alegre: FURG, 2012. Disponível na web.

OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. **O ensino de história, a memória e o patrimônio cultural**. História & Ensino, Londrina, v.15, p. 119-130, ago. 2009.

PINSKY, Carla (org.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2005.

REZNIK, Luiz. **Qual o lugar da História Local**?. Disponível na web: https://www.docsity.com/pt/qual-o-lugar-da-historialocal/4732208/. Acesso em: 12/04/2021.

Licenciatura em Ciências Biológicas

- 1. Estrutura e função da célula eucariótica: membrana plasmática, citoesqueleto, núcleo celular, ciclo celular;
- 2. Genética: hereditariedade;
- 3. Ecologia geral: ciclos biogeoquímicos, teias e cadeias alimentares, pirâmides ecológicas;

Referências Bibliográficas

ALBERTS, B. **Fundamentos da biologia celular: uma introdução à biologia molecular da célula**. Porto Alegre: ARTMED, 2002. 757p.

DE ROBERTS, E. D. P.; DE ROBERTS, E. M. F. Bases da biologia celular e molecular. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 418p.

GRIFFITHS, A. J. F. Introdução à genética. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

ODUM, E. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara. 1988.

TOWNSEND, C. R. et al. **Fundamentos de ecologia**. 2ed. Rio de Janeiro: Artmed. 2006.

CAMPUS VII: SENHOR DO BONFIM DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – DEDC

Bacharelado em Ciências Biológicas

- 1) Biologia Celular e Molecular:
- a) Origem da vida na terra. Classificação geral dos seres vivos. Diversidade de seres vivos.
- b) Estrutura e função das macromoléculas biológicas: proteínas, carboidratos, lipídeos e ácidos nucleicos.
- c) Células procarióticas e eucarióticas.
- d) Membrana plasmática: estrutura e função.
- e) Metabolismo: enzimas, glicólise, fermentação, respiração, cadeia respiratória. Fotossíntese.
- f) Seleção e transporte de proteínas: retículo endoplasmático, complexo de Golgi, lisossomos.
- g) Genética: síntese de proteínas e replicação do DNA.
- h) Ciclo celular: mitose e meiose.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



- 2) Biologia geral
- a) Características gerais de vírus e fungos.
- b) Biomas brasileiros.
- c) Meio ambiente e desenvolvimento sustentável.
- d) Biotecnologia geral.

Referências Bibliográficas

Alberts, B; Bray, D; Hopkin, K; Johnson, A; Lewis, J; Raff, M; Roberts, K; Walter, P. Fundamentos da biologia celular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

COOPER, GM; HAUSMAN, RE. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular**. 7. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

LEHNINGER, A. L. Princípios para Bioquímica. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2005.

Reece, JB; Urry, LA; Cain, ML; Wassermann, SA; Minorsky, PV; Jackson, RB. **Biologia de Campbell**. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Licenciatura em Teatro

- 1 O CIRCO E O TEATRO NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO NO SÉCULO XX
- 2 TEATRO E EDUCAÇÃO EM ARTICULAÇÃO COM EDUCAÇÃO BÁSICA
- 3 MELODRAMA: CARACTERÍSTICAS E OBRAS

Referências Bibliográficas

HUPPES, Ivete. **Melodrama: o gênero e sua permanência**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2000.

JAPIASSU, Ricardo. Metodologia do Ensino de Teatro. Campinas: Papirus, 2003.

SILVA, Reginaldo Carvalho da. Circo -Teatro no Semiárido Baiano. In: Repertório

Teatro e Dança – UFBA n.12, 2008. Disponível em

https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/2037/1/5211-13705-1-PB.pdf

SILVA, Reginaldo Carvalho da. Dionísio pelos trilhos do trem: circo e teatro no sertão do

Brasil. Curitiba: CRV, 2018.

Licenciatura em Ciências Contábeis

- 1. Noções Básicas de Contabilidade, Patrimônio;
- 2. Estudos das Variações Patrimoniais e Elenco de Contas;
- 3. Princípios Fundamentais de Contabilidade;
- 4. Procedimentos Básicos de Escrituração;
- 5. Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.

Referências Bibliográficas

MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

GELBCKE, E. R.; SANTOS, A.; IUDÍCIBUS, S., et. Al. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC: 3° ed. São Paulo: Atlas, 2019. PADOVEZE, C. L. Manual de Contabilidade Básica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Bacharelado em Enfermagem FISIOLOGIA HUMANA

Anatomia e fisiologia dos sistemas respiratório, cardiovascular, digestório e reprodutor.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



ANATOMIA HUMANA

Anatomia do sistema respiratório, cardiovascular, muscular, digestório e reprodutor.

NUTRIÇÃO HUMANA

Alimentação saudável e nutrição em saúde pública.

Nutrição no ciclo de vida do idoso e o processo de enfermagem.

Cuidados de enfermagem na terapia nutricional (enteral e parenteral).

PARASITOLOGIA HUMANA

Fator etiológico, mecanismos de transmissão, ciclo biológico e profilaxia dos principais protozoários e helmintos: doença de chagas, toxoplasmose, malária, giardíase tricomoníase.

PROCESSO DO CUIDAR: SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA

Introdução à semiologia e à Semiotécnica: técnicas básicas para o exame físico e anamnese;

Evolução histórica das teorias de enfermagem: das grandes teorias às teorias de médio alcance;

Sistematização da Assistência de Enfermagem na administração de medicamentos de forma segura;

Noções de Biossegurança e controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde;

Semiologia do Sistema Neurológico no contexto do Processo de Enfermagem;

<u>Cuidados de enfermagem nos procedimentos: cateterismo vesical de alívio e de demora nos sexos masculino</u> e feminino, considerando a Política Nacional de Segurança do Paciente.

ADULTO

Processo de enfermagem nos cuidados a pessoa com afecções do sistema cardiovascular, respiratório e neurológico

CME

Métodos de limpeza de produtos para saúde e verificação da eficácia da limpeza

ÉTICA E LEGISLAÇÃO EM ENFERMAGEM

Bioética e Deontologia

POLÍTICAS DE SAÚDE

Histórico das políticas de saúde no Brasil

O movimento da Reforma Sanitária Brasileira

As Leis Orgânicas da Saúde

Políticas públicas de saúde para populações vulneráveis

Referências Bibliográficas

ANATOMIA E FISIOLOGIA

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia Orientada para Clínica. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 14ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2016.

NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 7ed. Porto Alegre, Ed. Artmed, 2011.

SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. 24ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2018.

DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3ed. São Paulo, Ed. Atheneu, 2011.

NUTRIÇÃO HUMANA

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

VITOLO, M. R. Nutrição: da gestação ao envelhecimento. 2ª ed. Rio de Janeiro: Rúbio, 2015.

WAITZBERG, D. L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

PARASITOLOGIA HUMANA

NEVES, D. P. Parasitologia Humana 13ª ed, São Paulo: Atheneu, 2016.

POLÍTICAS DE SAÚDE

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



AGUIAR, Zenaide Neto. **SUS - antecedentes, percurso, perspectivas e desafios**. 1.ed. São Paulo: Martinari, 2015.

BRASIL. Lei N. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF: 1990.

BRASIL. Lei N. 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF: 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais.** Brasília: 1.ed., 1.reimp. Ministério da Saúde, 2013.

PAIM, Jairnilson Silva. O Que Tínhamos Antes do SUS? In: PAIM, J. S. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015.

PROCESSO DO CUIDAR: SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA

BARROS, A. L. B. L. **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 3ed Porto Alegre: Artmed, 2022.

BARROS, A. L. B. L; LOPES, J. L; MORAIS, S. C. R. V. **Procedimentos de Enfermagem para a prática clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2019.

BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D. S. **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 14 ed. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

JENSEN, S. Semiologia na prática clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017.

TANNURE, M. C; PINHEIRO, A. M. **Sistematização da Assistência de Enfermagem**: Guia prático, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

ADULTO

BARROS, A. L. B. L. (org.) **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2. ed. Porto Alegre (SP): Artmed, 2010.

BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D. S. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 2 v.

DIRKSEN, S. R.; HEITKEMPER, M. M.; CAMERA, I. M.; LEWIS, S. L.; BUCHER, L. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica:** avaliação e assistência dos problemas clínicos. 8. ed. São Paulo: Elsevier, 2014 2 v

FIGUEIREDO, N. M. A.; MACHADO, W. C. A. (org.) **Tratado Cuidados de Enfermagem**: médicocirúrgica. São Paulo: Roca, 2012. TIMBY, Barbara K. Enfermagem médico-cirúrgica. 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Manole, 2005.

CME

GRAZIANO, K. U.; SILVA, A.; PSALTIKIDIS, E. M. (org). **Enfermagem em Centro de Material e Esterilização. Barueri (SP)**: Manole, 2011.

POSSARI, J.F. **Centro de material e esterilização**: planejamento e gestão. São Paulo, editora Iátria. 2003. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DO CENTRO CIRÚRGICO. **Recuperação Anestésica**

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



e Centro de Material e Esterilização: práticas recomendadas da SOBECC. 8º ed. Referência; São Paulo: 2014.

ÉTICA E LEGISLAÇÃO EM ENFERMAGEM

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN 311/2007. Aprova a reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. In: Conselho Regional de Enfermagem da Bahia. **Principais legislações para o exercício da enfermagem**. Salvador; 2016.

FREITAS, G. F.; OGUISSO, T. **Ética no contexto da prática de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Medbook, 2010. OGUISSO, T.; FREITAS, G. F. (Org.). Legislação de Enfermagem e Saúde - Histórico e atualidades. Barueri-SP: Manole, 2015.

OGUISSO, T.; ZOBOLI, E.L.C.P. **Ética e Bioética**: Desafios para a enfermagem e a saúde. Barueri (SP): Manole, 2006.

OGUISSO, T.; SCHMIDT, M. J. **O exercício da enfermagem**: uma abordagem ético-legal. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. VAZQUEZ, A. S. Ética. 31 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

CAMPUS VIII: PAULO AFONSO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – DEDC

Bacharelado em Engenharia de Pesca

- 1. Noções de características gerais relacionadas a:
- Zoologia
- Ecologia;
- Limnologia e suas representatividades para Engenharia de Pesca.
- 2. Características gerais de importância comercial para:
- Filo Artropoda, Subfilo Crustacea
- Filo: Chordata · Subfilo: Vertebrata · Superclasse: Peixes
- Filo Mollusca

Referências Bibliográficas

CLEVELAND P. HICKMAN Jr. et al **Princípios Integrados de Zoologia**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 16ª ed. 2016.

ESTEVES, F. A. **Fundamentos de limnologia**. Rio de Janeiro, Interciências/FINEP, 1998. 602p. GARRISON, TOM, **Fundamentos da Oceanografia**. Editora: Cengage Learning. 2016. IBN-10 – 8522124213GTIN-13 – 978852124213 ISBN-13 - 9788522124213

NOGUEIRA, M. G. et al (organizadores). **Ecologia de reservatórios**: impactos potenciais, ações de manejo e sistemas de cascata. 2 ª ed. Editora RIMA. São Carlos: 2006. 472p.

OSTRENSKY, A. ... [et al.].: A produção integrada na carcinicultura brasileira: princípios e práticas para se cultivar camarões marinhos de forma mais racional e eficiente / Curitiba: Instituto GIA, 2017. 2V.; il

PEREIRA, R. C.; SOARES-GOMES, ABÍLIO (organizadores), **Biologia Marinha**. Editora Interciência. 2009. Rio de Janeiro.

RUPPERT, E. E. e BARNES, R.C. **Zoologia de Invertebrados**. 6ª ed. São Paulo: Roca, 2006. 10013p. SÁ, M. **Limnocultura: Limnologia para aquicultura**. 2 Ed. Blucher, 2023.

TOWNISEND, C., BEGON, M., HARPER, J.L Fundamentos de Ecologia. Artmed 3º edição. 2010.

Bacharelado em Ciências Biológicas

Estrutura e função da célula eucariótica

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



- a) Membrana plasmática composição e estrutura transporte de substâncias através das membranas
- b) Citoesqueleto componentes do citoesqueleto: filamentos de actina, filamentos intermediários e microtúbulos. Sarcômero e movimentos celulares
- c) O núcleo celular composição e estrutura, arranjo do DNA nas células eucarióticas e procarióticas, estrutura e função do nucléolo. Montagem dos ribossomos
- d) Ciclo celular mitose e meiose
- 2. Diretrizes Nacionais para o Ensino de Ciências e de Biologia
- 3. Nomenclatura botânica
- 4. Nomenclatura zoológica
- a. Estudos das Pteridófitas
- 5. Estudo comparativo da gametogênese.
- a. Estudo comparativo da fecundação.
- 6. Filo Arthropoda
- 7. Variabilidade do patrimônio genético: A natureza das mutações gênicas. Alterações cromossômicas numéricas. Rearranjos cromossômicos. Polimorfismo gênico e cromossômico
- Mecanismos de mutagênese espontânea e induzida. Hibridização
- 8. Introdução ao estudo dos cordados.
- 9. Estrutura e funcionamento dos ecossistemas: Ecologia Energética Definições básicas; O ambiente energético da biosfera
- a. Ecologia trófica: Teias e Cadeias alimentares: tipos, dinâmica e propriedades

Referências Bibliográficas

ALBERTS, B.; Bray, D.; Lewis, J.; Raff, M.; Roberts, K.; Watson, J.D. - Biologia Molecular da

célula. Trad. Amauri Simonetti et al. 3a ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. 1294pp. il.

ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula. 3. ed. Porto Alegre: Artes Modernas, 1997. 1294 p.

BARNES, R. S. K.; CALOW, P. & OLIVE, P. J. W. **Os Invertebrados: uma nova síntese**. Atheneu.São Paulo, 1995. BARROS, Alencar. **Zoologia**. São Paulo: Nobel, 1981 275 p.

BARROSO, Graziela Maciel. . Sistemática de angiospermas do Brasil. 2. ed. Viçosa, MG: Ed.

UFV, 2002. v.1 ISBN 8572691278 (broch.)

BEIGUELMAN, B. - Citogenética Humana. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 1982. 382pp. il.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. . **Biologia celular e molecular**. 8. ed Rio deJaneiro: Guanabara Koogan, c2005 339 p.

LEHNINGER, Albert L.. Princípios de bioquímica. 3. ed São Paulo: SAVIER, 2002 839 p. ISBN

ODUM, Eugene P.. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara, c1988. xi, 434 p. ISBN 85-201-0249-2(broch.) Ex.: 15

ODUM, Eugene P.. Fundamentos de ecologia. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1988 927p. Ex.: 1

POUGH, F. Harvey; HEISER, John B; JANIS, Christine M. A vida dos vertebrados. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 684 p. ISBN 9788574540955 Ex.: 1

RAVEN, Peter H; CURTIS, Helena. VOEUX, Patrícia Lydie (trad.). Biologia vegetal. 5. ed Rio de Janeiro:

RAVEN, Peter H; EVERT, Ray F; COSTA, Ana Paula Pimentel. . Biologia vegetal. 6. ed

ROMER, A. S; PARSONS, T. S. Anatomia comparada dos vertebrados. São Paulo: Atheneu,1985.

ROSIQUE, Irani Rodrigues. Fundamentos de botânica. São Paulo: FTD, 1976 81 p. Ex.: 4

RUPERT, E. E; BARNES, R. D. Zoologia dos Invertebrados. 6. ed. São Paulo: Roca, 1996.

RUPPERT, Edward E; BARNER, Robert D. **Zoologia dos invertebrados.** 7. Ed. São Paulo: Roca, 005 1029 p. ISBN 85-7241-149-

Licenciatura em Matemática

- 1. Funções: Estuda as noções de conjunto e de funções polinomial, modular, racional, exponencial e logarítmica.
- 2. Geometria Plana e Espacial: Desenvolve estudos axiomáticos das figuras planas.
- 3. Limites e Derivados e aplicações: Desenvolve estudos sobre limites, derivados e integrais indefinidas de funções

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



reais e suas aplicações.

4. Introdução à Álgebra

Referências Bibliográficas

BOLDRINI, José Luiz; COSTA, Sueli I. Rodrigues; FIGUEIREDO, Vera Lúcia; WETZLER, Henry G. Álgebra linear. 3 ed. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1980.

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de matemática elementar** 10: geometriaespacial, posição e métrica. 6ª. ed. São Paulo: Atual, 2005.

DOLCE, O.; POMPEO, J.N. Fundamentos de Matemática Elementar: Geometria Plana.vol.9. São Paulo: Atual, 2005.

DOMINGUES, Hygino H.; IEZZI, Gelson. Álgebra moderna. 4 ed. São Paulo: Atual, 2003.

DOLCE, O.; POMPEO, J.N. Fundamentos de Matemática Elementar: Geometria Plana.vol.9. SãoPaulo: Atual, 2005

DOLCE, O.; POMPEO, J.N. **Fundamentos de Matemática Elementar:** Geometria Plana.vol.10. SãoPaulo: Atual, 2005.

FLEMMING, D. M. Cálculo A. São Paulo, Makron Books, 1992

IEZZI, G. et. al. Fundamentos de Matemática Elementar, vol. 2. São Paulo: Atual Editora, 2005

____. Fundamentos de Matemática Elementar, Vol. 3, 4, 5 e 6, São Paulo, Atual Editora, 1999

IEZZI, G. Limites e derivadas: Fundamentos de Matemática Elementar. Vol. 8. São Paulo: Atual,1996.

MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar 1. Conjuntos e Funções. São Paulo: Atual, 2005.

STEWART, James. Cálculo. Trad. Antônio Carlos Moretti, Antônio Carlos Gilli Martins. SãoPaulo: Cengage Learning, 2009.

STEINBRUCH, A; WINTERLE, P. Introdução à Álgebra Linear. São Paulo: McGraw-Hill, 1990.

. Geometria Analítica. São Paulo, McGraw-Hill, 1987.

Licenciatura em Pedagogia

- 1. Políticas de Formação de Professores na Contemporaneidade: os desafios educacionais do tempo presente;
- 2. A formação de Educadores para Utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação;
- 3. Educação para liberdade e Emancipação Humana enquanto política Social.

Referências Bibliográficas

FREIRE, P. (1997). **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FREIRE, P. (1997). **Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. 4ª ed. (1ª edición: 1992). Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FREIRE, P. (1998). Pedagogia do Oprimido. 25 ª ed. (1ª edición: 1970). Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FRIGOTTO, G. CIAVATTA, M. Educação básica no Brasil na década de 1990: subordinação ativa e consentida à lógica de mercado. Educação e Sociedade. Campinas, v. 24, n. 82, p. 93-130, abr. 2003.

GENTILLI, P. A. A.; SILVA, T. T. da (orgs.). **Neoliberalismo, qualidade total** e educação: visões críticas. 13. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

LÉVY, P. As tecnologias da Inteligência. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

MORAES, R. de A. Informática na Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

MORAN, J. M. Novas tecnologias e o re-encantamento do mundo Publicado na revista Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro, vol. 23, n.126, set. 1995. Disponível em: http://www.eca.usp.br/prof/moran/novtec.htm Acesso em: 12 set. 2008.

SAVIANI, D. **PDE** – **Plano de Desenvolvimento da Educação: análise crítica das políticas do MEC**. Campinas: Autores Associados, 2009.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



- 1. Teorias Arqueológicas
- 2. Preservação e Educação Patrimonial
- 3. Arqueologia do Nordeste do Brasil
- 4. Métodos e Técnicas da Pesquisa de Campo em Arqueologia
- 5. Noções Arqueológicas do Povoamento da América

Referências Bibliográficas

BICHO, N. F. Manual de Arqueologia pré-histórica. Lisboa: Ed. 70 LTDA, 2006.TRIGGER, B. G. História do Pensamento Arqueológico. São Paulo: Odysseus Editora, 2004.

CHOAY, F. A Alegoria do patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade/ Editora UNESP, 2001

FLORÊNCIO, S. R. et. al. **Educação Patrimonial**: histórico, conceitos e processos. 2 ed. Brasília: IPHAN/DAF/COGEDI/CEDUC, 2014.

JOHNSON, M. Teoría arqueológica: una introducción, Barcelona: Ariel Historia, 2000.

MARTIN, G. Pré-história do Nordeste do Brasil. 5ª edição. Recife: Editora Universitária UFPE, 2013.

RENFREW, C.; BAHN, P. Arqueología: teorías, métodos y práctica. Madrid: Akal ediciones, 1998.

Bacharelado em Direito

- 1. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO
- 1.1 Jusnaturalismo e Juspositivismo
- 1.1.1 Direito Positivo.
- 1.1.2 Direito Objetivo.
- 1.1.3 Direito Subjetivo.
- 1.1.4 Direito Alternativo.
- 1.2 Lei
- 1.2.1 Definição.
- 1.2.2 Classificação.
- 1.2.3 Existência e validade. Eficácia.
- 1.2.4 Retroatividade e irretroatividade.
- 1.2.5 Revogação e conflito de normas.
- 1.2.6 Ignorância da lei.
- 2. CIÊNCIA POLÍTICA
- 2.1 Legalidade e legitimidade do poder: o princípio da legalidade, o princípio legitimidade, a formação dos princípios, as formas de manifestações da legitimidade, o aspecto jurídico da legitimidade.
- 2.2 Soberanias: conceitos, doutrinas teocráticas, doutrinas democráticas, limitações contingentes da soberania, o titular da soberania, critica ao conceito de soberania do mundo moderno.
- 2.3 Representações política: partidos políticos, sistemas partidários, características dos partidos, classificação dos partidos, a liderança política, função da classe política, a propaganda política.
- 2.4 O pensamento político, a evolução histórica do pensamento político, o pensamento político de Platão (A República), Aristóteles (A política), Maquiavel (O Príncipe), Hobbes (Leviatã), Montesquieu (Do espírito das leis), Locke (Dois tratados sobre o governo civil) Rousseau (Do contrato social), Hegel, Marx e Engels, Rawls, Jean Bodim.
- 2.5 Ideologias: origem, desenvolvimento, significações, características, funções, tipologia de ideologias políticas do liberalismo, socialismo, anarquismo, nacionalismo, totalitarismo.
- 2.6 Questões atuais em política: globalização, individualismo, ação política, questões ecológicas, política da terceira via, inclusão e exclusão social, União Européia, governo global.
- 3. TEORIA DA CONSTITUIÇÃO
- 3.1 Constituição
- 3.1.1 conceito
- 3.1.2 noção
- 3.1.3 preâmbulo

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



- 3.1.4 classificações
- 3.1.5 elementos
- 3.1.6 funções
- 3.1.7 natureza jurídica
- 3.2 Organização dos Poderes
- 3.2.1 Separação das Funções Estatais
- 3.2.2 Poder Executivo
- 3.2.3 Poder Legislativo
- 3.2.4 Poder Judiciário
- 3.2.5 Ministério Público
- 3.2.6 Advogacia Pública
- 4. HISTÓRIA DO DIREITO
- 4.1 História do Direito e interdisciplinaridade. Fonte primária do Direito. Religião e Direito (religião, moral e Direito).
- 4.2 Direito: métodos, objeto material e formal, continuidade e rupturas.
- 4.3 O Direito na antiguidade. A pré-história do Direito: o direito dos povos sem escrita. Fontes e funções do Direito primitivo. O Direito dos povos antigos. Os códigos antigos (Hamurabi, Mosaico, Manu, etc.). O Direito grego: legislações de Drácon e Sólon, os Sofistas, etc. O Direito nos pensadores gregos: Sócrates, Platão e Aristóteles.
- 4.4 Direito Romano: Os períodos da cultura romana. O Corpus Iuris Civilis. O Direito objetivo romano: histórico e sistemático. As fontes do Direito romano. A Lei das XII Tábuas. A influência do Direito romano na Europa. Alguns institutos jurídicos de maior influência
- 5 DIREITO CIVIL I
- 5.1 Leis de Introdução as Normas do Direito Brasileiro: conteúdo, objetivo, fontes do direito.
- 5.2 Pessoas Jurídicas. Introdução e conceito, denominações, natureza jurídica, pressupostos, surgimento, capacidade, classificação, responsabilidade, desconsideração, extinção.

Referências Bibliográficas

AGUIAR, Roberto A. R. de. **Os filhos da flecha do tempo: pertinências e rupturas.** Brasília: Letra Viva Editora, 2000.

ALEXY, Robert. **Teoria da argumentação jurídica**. São Paulo: Landy, 2001.

DINIZ, Maria Helena. Compêndio de introdução à ciência do Direito. 12ª ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

MARQUES NETO, Agostinho Ramalho. Introdução ao Estudo do Direito. Rio de Janeiro: Forense, 1990.

REALE, Miguel. Lições preliminares de Direito. São Paulo: Saraiva, 1997.

CIÊNCIA POLÍTICA

BONAVIDES, Paulo. Ciência Política. São Paulo: Editora Malheiros, 1995.

DALLARI, Nicolau. O Príncipe. São Paulo. Editora Paz e Terra, Coleção Leitura, 2000.

MARTINS, Carlos Estevam (org). Política e Sociedade. 2 Volumes. São Paulo: Ed. Nacional, 1979.

PAUPÉRIO, Machado. Teoria Geral do Estado, 8ª ed. RJ., Forense, 1983.

TEORIA DA CONSTITUIÇÃO

BONAVIDES, Paulo. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Editora Malheiros, 2003. 7ª ed.

____. História Constitucional do Brasil. Brasília: OAB, 2002.

LASSALE, Ferdinand. A essência da constituição. Rio de Janeiro: Ed. Lúmen Júris, 2004.

MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. São Paulo: Atlas, 2001. 9ª ed.

NEVES, Marcello. A constituição simbólica. Editora Acadêmica, 1994.

HISTÓRIA DO DIREITO

CASTRO, Flávia Lages de. História do Direito – Geral e Brasil. Rio de Janeiro: Lumes Júris, 2004.

DEMO, Wilson. Manual de História do Direito. Florianópolis: OAB Editora, 2000.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



PINHEIRO, Ralph Lopes. **História Resumida do Direito**. Rio de Janeiro: Thex Ed.: Biblioteca Universidade Estácio de Sá, 2000.

BATALHA, Wilson Souza Campos. **Filosofia Jurídica e História do Direito**. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2001. REALE, Miguel. **Horizontes do Direito e da História**. São Paulo: Editora Saraiva, 2002.

DIREITO CIVIL I

AMARAL, Francisco. Direito Civil: Introdução. Rio de Janeiro: Renovar, 2003.

DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro. 25 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

FACHIN, Luiz Edson. Teoria Crítica do Direito Civil. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.

GAGLIANO, Pablo Stolze & PAMPLONA FILHO, Rodolfo. O novo curso de Direito Civil: parte geral. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

RODRIGUES, Silvio. Direito Civil. São Paulo: Saraiva 2002.

CAMPUS – IX: BARREIRAS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH

Licenciatura em Matemática

Geometria

- ·Áreas de figuras planas: triângulo, quadrado, pentágono, hexágono, trapézio e outros
- ·Poliedros convexos e Relação de Euler
- ·Poliedros de Platão
- .Poliedros regulares
- ·Prisma
- ·Pirâmide

O Estágio como arte da formação Universitária

· - Uma nova ideia de formação que trnceda o emprego?

Funções de várias variáveis

- ·Função de várias variáveis
- ·Limites e continuidade
- ·Derivadas parciais
- ·Diferenciabilidade e diferencial total
- ·Derivadas parciais de ordem superior
- ·Regra da Cadeia

Referências Bibliográficas

BEZERRA, Manoel Jairo. Matemática para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2001.

DOLCE, Osvaldo. Fundamentos de matemática elementar: Geometria Plana. Vol. 9. São Paulo: Atual, 2005.

GIORDANO, F. R. Cálculo [de] George B. Thomas. 2. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

IEZZI, G. Fundamentos da Matemática Elementar. São Paulo: Atual, 1985.

MCCALLUM, W.G. HUGHES-HALLETT, D.GLEASON, A.M. Cálculo de várias variáveis. São Paulo:Blucher, 2009.

Paulo: Cortez, 2014.

PRÍNCIPE JÚNIOR, Alfredo dos Reis. Noções de geometria descritiva. São Paulo: Nobel, 1983.

STEWART, J. Cálculo Tradução da 7 edição norte americana. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

ZABALZA, Miguel A. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. 1. Ed. São

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



Bacharelado em Ciências Contábeis

- 1. Princípios de contabilidade geralmente aceitos;
- 2. Patrimônio (contas de resultado e contas patrimoniais);
- 3. Funcionamento e funcionalidade das contas (lançamentos contábeis);
- 4. Escrituração contábil;
- 5. Operações com mercadorias (peps, ueps e média ponderada móvel; operações de compra e venda, devolução de compra e devolução de venda);
- 6. Impostos incidentes sobre mercadorias (ICMS, PIS, COFINS e IPI);
- 7. Resultado patrimonial;
- 8. Demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial, DRE, Balanço de Verificação, DVA, Fluxo de Caixa).

Referências Bibliográficas

BRAGA, H. R. Demonstrações Contábeis: estrutura, análise e interpretação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FRANCO, H. Contabilidade Comercial. 13. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

FRANCO, H. Contabilidade Geral. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

GOUVEIA, N. Contabilidade Básica. 2. ed. São Paulo: Harba, 1993.

IUDÍCIBUS, S. **Análise de Balanço**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998. IUDÍCIBUS, S. Contabilidade Introdutória. 9. ed. São Paulo: Atlas,

1998.

MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. 14. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2009

Licenciatura em Letras, Língua Portuguesa e Literaturas

- 1. Texto e textualidade;
- 2. A língua(gem) como objeto de estudo científico;
- 3. A literalidade como objeto de estudo;
- 4. Estágio e formação docente.

Referências Bibliográficas

CORTEZ, Suzana; XAVIER, Antonio Carlos (org). **Conversas com linguistas: virtudes e controvérsias da** linguística. São Paulo: Parábola, 2003.

COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SOUZA, Roberto Acízelo de. Teoria da Literatura. São Paulo: Ática, 1986.

ZABALZA, Miguel. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária**. São Paulo: Cortez, 2014.

Licenciatura em Ciências Biológicas

- 1 Morfologia e Fisiologia de: Porifera, Netamatoda, Annelida, Arthropoda e Echinodermata;
- 2 Características e aspectos reprodutivos de Briofitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas;
- 3 Morfologia e anatomia dos órgãos vegetativos e reprodutivos da planta; Tecidos vegetais: caracterização, origem e funções; fotossíntese, nutrição mineral da planta, hormônios vegetais, relações hídricas na planta;
- 4- Envoltórios celulares, citoesqueleto, organelas celulares e suas funções, produção de energia na célula, armazenamento da informação genética (DN);
- 5- Morfologia, citologia, genética e fisiologia das bactérias, fungos e protoctistas

Referências Bibliográficas

ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. **Fundamentos da Biologia** Celular. 3ª Edição. Artmed, 2011.

APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B. E.; CARMELLO-GUERREIRO, S.M. Anatomia Vegetal. Universidade Federal de

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



Viçosa, 438p, 2003.

BARNES, R.D. **Zoologia de Invertebrados**. 4ª Edição. Rocca, 1179p, 1984.

CAMPBELL, M.R.; FARRELL, S.O.; Bioquímica - Vol 2 - Biologia Molecular. 1ª Edição. Cengage Learning, 2007.

DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, J. **Biologia Celular e Molecular**. 16ª Edição. Guanabara koogan, 2014.

LODISH, H.; BERK, A.; MATSUDAIRA, P.; KAISER, C.A.; KRIEGER, M.; BRETSCHER, A.; PLOEGH, H.; AMON, A.; SCOTT, M.P. **Biologia Celular e Molecular**. 7ª Edição. Artmed, 2012.

RAVEN, P.H.; EICHHORN, S.E.; EVERT, R.F. Biologia Vegetal. 8ª Edição. Guanabara Koogan, 867p, 2014.

RUPPERT, E.E.; FOX, R.S. & BARNES, R.D. Zoologia dos Invertebrados. 7ª Edição. Roca, 1145p, 2005.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal. 5ª Edição. Artmed, 719p, 2013.

VIDAL, W.N.; VIDAL, M.R.R. Botânica Organografia – Quadros sinóticos ilustrados de fanerógamas. UFV, 124p, 2000

Bacharelado em Engenharia Agronômica

- 1. Matemática Conjuntos numéricos; reta real; desigualdades; valores absolutos e intervalos;
- 2. Física Geral Termologia: equilíbrio térmico; calor; trocas de calor; transmissão de calor; 1ª e 2ª leis da termodinâmica;
- 3. Química Geral e inorgânica Propriedades periódicas: energia e ionização, afinidade eletrônica, raio atômico e iônico, eletronegatividade, caráter metálico;
- 4. Biologia Celular Como as células fazem ATP. Como as células capturam a energia do sol. Histologia.

Referências Bibliográficas

ANTON, H.; BIVENS, I; DAVIS, S.. Cálculo. 8. ed. Porto Alegre: Brookman, 2007.

BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química Geral. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986.

CHAVES, A.; SAMPAIO, J. F. Física Básica: mecânica. Rio de Janeiro: LTC: LAB, 2007.

LAGOWISK, J. J. Química Inorgânica Moderna. Tradução Jaime Casabó Gisper. Barcelona: Editora Reverte, 1994.

ODISH, H. F. Biologia Celular e molecular. 5 ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2005.

WEATHER, P. R. Histologia funcional. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Licenciatura em Pedagogia

- 1. O que é Educação
- 1.1 Os conceitos de Educação;
- 1.2 As modalidades da Educação: informal, não-formal, formal;
- 1.3 Educar é impregnar de sentido a vida.
- 2. Função Social da Escola
- 2.1 A função social da escola;
- 2.2 Elementos constitutivos da identidade da Escola.
- 3. A Pedagogia
- 3.1 Caminhos históricos da Pedagogia;
- 3.2 A Pedagogia como Ciência da Educação;
- 3.3 O Curso de Pedagogia no Brasil: uma questão em aberto.
- 4. O que é ser docente hoje
- 4.1 Professor. Quem é esse profissional?;
- 4.2 Como me construo professor na minha trajetória profissional;
- 5.3 Educação na Contemporaneidade: uma reflexão a partir dos saberes necessários à prática docente;
- 5.4 A formação do Professor Reflexivo.

Referências Bibliográficas

FRANCO, Maria Amélia. Pedagogia Como Ciência da Educação. Campinas, SP: Papirus, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia - saberes necessários à prática educativa**. 7ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1988. FREITAS, Luiz Carlos. **Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática**. 6ª ed. Campinas, SP:

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



Papirus, 2003.

FREIRE, **Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessário à pratica educativa**. Ed. Paz e Terra, São Paulo,1996.

GADOTTI, Moacir. Educar é impregnar de Sentido a vida. Revista do Professor.

LIBÄNEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos**. 2ª edição . São Paulo : Editora Cortez, 1999. ALMEIDA , Ana Maria et al . Dialogando com a Escola. Coleção Magister.. Fortaleza- Ce. : Editora Demócrito Rocha, 2001.

LIMA, Maria do Socorro Lucena. A Hora da Prática - **reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente**. 2ª ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha e Editora UECE, 2001.

LUZ, Cristiane Santos da. SANTOS, Marlene Oliveira. **Formação Continuada: uma reflexão a partir dos saberes necessários ä prática pedagógica**. REVISTA DE EDUCAÇÃO DO CEAP – Ano XI- N. 43 – RIOS, Terezinha Azeredo. A dimensão ética da aula ou o que nós fazemos com eles. In: VEIGA, Ilma Passos P.A. (org) Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas; Papirus, 2008.

NOVOA, Antonio. **Os Professores e o Novo espaço público da Educação. Lisboa-Portugal**. Edtira, 2003 PIMENTA, Selma Garrido. **Pedagogia: sobre Diretrizes Curriculares.** In: FORUN NACIONAL DO FORUNDIR,.Belo Horizonte, Julho de 2004.

Salvador – fevereiro 2004

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento; **Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico** – elementos metodológicos para elaboração e realização, 7^a, São Paulo 2000.

Bacharelado em Medicina Veterinária

- 1) Aspectos anatomofisiológicos do sistema digestório dos ruminantes;
- 2) Aspectos anatomofisiológicos do sistema nervoso dos mamíferos;
- 3) Platelmintos de interesse na parasitologia veterinária: biologia e patogenicidade;
- 4) Histologia do tecido conjuntivo: do tecido conjuntivo propriamente dito aos demais tecidos especializados;
- 5) Metabolismo oxidativo de lipídios no fígado e no músculo;
- 6) Metabolismo de lipoproteínas e aterogênese:
- 7) Biofísica da água: movimentos da água e soluções na membrana celular e suas particularidades;
- 8) Biofísica das radiações ionizantes e medicina veterinária;
- 9) Gênero de bactérias esporuladas I e II;
- 10) Meios de cultura microbiológica e técnicas de semeadura.

Referências Bibliográficas

ALBERTS, B., Fundamentos da biologia celular. 3 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

AMABIS, J. M; MARTHO, G. R.. Biologia das células: origem da vida citologia, histologia e embriologia. São Paulo: Moderna, 1995.

DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. Bases da biologia celular e molecular. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006

DYCE, K. M; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. **Tratado de anatomia veterinária**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 663 p.

GETTY, R. SISSON/GROSSMAN. **Anatomia dos animais domésticos**. 5.ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1986. v. 1, 1134 p.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 352 p.

JUNQUEIRA, L. Histologia básica. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2008.

KÕNIG, H.E.; LIEBICH, H.G. **Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido**. v. 1. Porto Alegre: Artmed, 2002. 298 p.

WOLPERT, L. Princípios de biologia do desenvolvimento. Porto Alegre: Artemd, 2000. 434p.

WILLIAM O.REECE. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. São Paulo: Roca, 2008.

ÉLIX H. D. G., Silva S. C. Introdução à bioquímica veterinária. Editora UFRGS, Porto Alegre, 2006.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



GONZÁLES, F. H. D, SILVA, S.C. **Introdução à bioquímica clínica veterinária.** Porto Alegre: UFRGS, 2003. GARCIA, Eduardo A. C. **Biofísica.** Sao Paulo: Sarvier, 2002.

TIENTENIE II ' E 1' D' C' L' C D 1 A.1

HENEINE, Ibraim Felippe. **Biofísica básica.** São Paulo: Atheneu, 2006.

CAMPUS – X: TEIXEIRA DE FREITAS DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – DEDC

Licenciatura em História

- 1. História: diferentes concepções;
- 2. O Brasil no quadro de sistema colonial português;
- 3. A Importância dos povos indígenas no processo de construção da História do Brasil resistências e acomodações;
- 4. Império relações de poder;
- 5. Processo de abolição da escravatura;

Referências Bibliográficas

AMADO, J. FIGUEIREDO, L. C., O Brasil no Império português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

ALBUQUERQUE, W. R. de. O jogo da dissimulação – Abolição e cidadania negra no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

BLOCH, M. Apologia a história ou o ofício do historiador. São Paulo: Zahar, 1989.

BURKE, P.(Org.). A escrita da história. Novas abordagens. São Paulo: Unesp, 1992.

CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R.. **Domínios da história:** ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CARVALHO, J. M. (org.). Nação e cidadania no Império: novos horizontes. Rio de Janeiro: Civilização, 2007.

CERTEAU, M.. A escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

COSTA, E. V.. Da monarquia à República: momentos decisivos. 4ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CUNHA, M. C.. Introdução a uma história Indígena in. **História dos Índios no Brasil**/ organização Manuela Carneiro Cunha – São Paulo: Companhia das Letras, Secretaria Municipal de Cultura, 1992.

CHALHOUB, S.. **Visões da liberdade**; uma história das últimas décadas da escravidão na corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

FRAGA FILHO, W.. **Encruzilhadas da liberdade** – histórias de escravos e libertos na Bahia (1870-1910) Campinas, São Paulo, Editora UNICAMP, 2006.

GINZBURG, C. O queijo e os vermes. São Paulo: Cia das Letras, 1987.

KARNAL, L.; TATSCH, F. G. A memória evanescente. In: PINSKI, C. B.; LUCA, T.R. **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009.

IBGE. Brasil: 500 anos de povoamento. Centro de Documentação e Disseminação de Informações, 2ª ed. Rio de Janeiro: IBGE. 2007.

LARA, S. H.. **Fragmentos setecentistas**: escravidão, cultura e poder na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

LINHARES, M. Y. (org.), História Geral do Brasil. 9ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

MELLO e SOUSA, L.(org.) História da vida privada no Brasil – cotidiano e vida privada na América

portuguesa – Vol. 1 São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

MOTA, C. G. (org.) Brasil em perspectiva. 15ª ed. São Paulo: DIFEL, 1985.

NOVAIS, F. A.(coord.) ALENCASTRO, Luiz Felipe de (org.). **História da vida privada no Brasil -** Império: a corte e a modernidade nacional. Vol. II São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

PINSKY, J.; PINSKY, C. B.. História da cidadania. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2005.

REIS, J.J.; SILVA, E. **Negociação e conflito:** a resistência negra no Brasil escravista. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1989.

REVEL, J.. A invenção da sociedade. Lisboa: Difel, 1990.

SCHWARCZ, L. M.. **Retrato em branco e negro** – Jornais, escravos e cidadãos em São Paulo no final do século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



SCHWARCZ, L. M.. As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SCHWARTZ, S. B. Segredos Internos: Engenhos e escravos na sociedade colonial. S.P.: Cia das Letras, 1988.

SLENES, R. W. **Na senzala uma flor**: as esperanças e recordações na formação da família escrava, Brasil, Sudeste, século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

UNESCO. **O índio brasileiro:** o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: SECAD; UNESCO. 2006.

VAINFAS, R. **Trópicos dos pecados:** inquisição e moralidade na sociedade colonial. Rio de Janeiro: campus, 1989.

Licenciatura em Pedagogia

- 1. A Pedagogia enquanto Ciência da Educação;
- 2. Qual o lugar da Pedagogia entre as ciências que analisam o fazer educativo?
- 3. O lugar da Pedagogia na atualidade;
- 4. Os desafios do pedagogo frente às distintas realidades educacionais;
- 5. Conhecimentos necessários ao pedagogo para atuar em espaços escolares e não-escolares.

Referências Bibliográficas

FREIRE, P.. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. GHIRALDELLI JR, P.. **O que é Pedagogia**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

PIMENTA, S. G.. **Pedagogia**: Ciência da Educação? São Paulo: Cortez, 2006.

SAVIANI, D.. A Pedagogia no Brasil: História e Teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

Licenciatura em Ciências Biológicas

- Célula: estrutura, organelas, homeostase, divisão celular e produção de energia.
- Histologia animal e vegetal: tipos de tecidos e suas características.
- Anatomia e fisiologia animal: formação, função funcionamento dos sistemas componentes dos vertebrados.
- Protozoa: definição, características e sistemátic
- Diversidade de seres vivos: classificação e suas respectivas características
- Genética e evolução: material genético, herança mendeliana no homem, transcrição e teorias evolutivas.
- Ecologia: definições, histórico e enfoques atuais.
- Parasitologia: principais epidemias contemporâneas.

Referências Bibliográficas

BEGON, M; TOWNSEND, C. R.; HARPER, L. **Ecologia**: de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007

CURTIS, H. Biologia. 2.ed. São Paulo: Editora Guanabara, 1977.

GRIFFITHS, A. J. F. **Introdução à Genética**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 856 p. ISBN 9788527714976(broch.)

JUNQUEIRA, L. C.U; CARNEIRO, José. **Biologia celular e Molecular**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1991. 260 p. ISBN 8527701774.

NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. 11. ed São Paulo: Atheneu, 2005.

Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas

- 1. Compreensão e Interpretação Textual (nível básico);
- 2. Conhecimento de vocabulário de Língua Inglesa (nível básico):
- 3. Entrevista em Língua Inglesa (nível básico)

Referências Bibliográficas

Livre.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



Licenciatura em Letras, Língua Portuguesa e Literaturas

- 1. Estrutura, compreensão e interpretação textual;
- 2. Texto dissertativo/fatores de textualidade: coerência e coesão;
- 3. Ortografia vigente no Brasil;
- 4. Palavras: classificação, estrutura, formação e flexão;
- 5. Frase, oração e período: estrutura, organização, classificação. Termos da oração e suas funções. Relações sintático-semânticas entre as orações de um período;
- 6. Sintaxe de concordância, de regência e colocação. Crase;
- 7. Recursos de pontuação.

Referências Bibliográficas

Livre.

Licenciatura em Matemática

- 1. Produto cartesiano, arranjo e combinatória;
- 2. Funções: polinômios, construção e interpretação de gráficos;
- 3. Conceitos Estatísticos:
- 4. Noções de Geometria Plana: cálculo de área, semelhança de triângulos;
- 5. Números Reais: fração, potenciação, proporção, probabilidade;
- 6. Tendências do Ensino e Aprendizagem em Educação Matemática.

Referências Bibliográficas

ALENCAR FILHO, E.. Iniciação à Lógica Matemática. 16ª ed. São Paulo: Nobel, 1990.

GIOVANNI, J. R.;BONJORNO, J. R.. Matemática. v. 2. São Paulo: FTD, 1992.

GIOVANNI, J; R.; BONJORNO, R; J;. Matemática. v. 1. São Paulo: FTD, 1992.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, J. R.. **Matemática:** 2º grau; progressões, análise combinatória, matrizes, geometria. São Paulo: FTD, 1998.

IEZZI, G. e HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar. v. 4 e 6. São Paulo: Atual, 1997.

IEZZI, G. e outros. Fundamentos de Matemática Elementar, v. 1, 2 e 4, São Paulo: Atual, 2004.

IEZZI, G;. Fundamentos de Matemática Elementar. v. 9. São Paulo: Atual, 1993.

IEZZI, G;; MURAKAMI, C;. **Fundamentos de Matemática Elementar 1.** Conjuntos e Funções. São Paulo: Atual, 1997.

Licenciatura em Educação Física

1. Conhecimento básico sobre: história da Educação Física; esportes; Educação Física e saúde

Referências Bibliográficas

CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. Campinas: Papirus 2010.

GRECO, P. J. Iniciação Esportiva Universal. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

SOARES, C.L. Educação Física: raízes europeias e Brasil. Campinas: autores associados, 1994.

PITANGA, J. F. **Atividade física, exercício físico e saúde. Salvador:** [Edição do autor], 1998. 134p. ISBN 8590068013.

CAMPUS – XI: SERRINHA DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – DEDC

Licenciatura em Geografia

- 1. Os paradigmas modernos e contemporâneos da geografia.
- 2. Conteúdo e controvérsias do dualismo entre Geografia Física e Geografia Humana.
- 3. O debate fundador entre Geografia Geral e Geografia Regional.
- 4. A natureza do conhecimento geográfico: a geografia como ciência da sociedade.
- 5. As categorias espaciais da reflexão geográfica das sociedades.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



- 6. O pensamento geográfico e suas relações/implicações com a geografia escolar.
- 7. A Geografia Crítica e renovação no ensino da geografia.

Referências Bibliográficas

ANDRADE, M. C. Geografia Ciência da Sociedade. São Paulo: Atlas, 1987.

CARLOS, A. F. A. (Org). A Geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1999.

CASTRO, I. E. de (Org). Geografia: Conceitos e temas. Rio de Janeiro...Bertrand Brasil, 1995.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. – Campinas, SP: Papirus, 1998.

CORRÊA, R. L. **Região e organização espacial**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1998.

CORRÊA, R. L. e ROSENDAHL, Zeny (Orgs). **Introdução à Geografia Cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 2003.

CRISTOFOLETTI, A. (org.). Perspectivas da Geografia. São Paulo: Difel, 1982.

GOMES, P. C. da C. Geografia e Modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

JOHNSTON, R. J. Geografia e Geógrafos. São Paulo: Difel, 1986.

KAERCHER, N. A. Desafios e utopias no ensino de Geografia. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2001.

MENDONÇA, F.; KOZEL, S. (Orgs.). **Elementos de Epistemologia da Geografia Contemporânea**. Curitiba: EditoraUFPR, 2002.

MORAES, A. C. R. **Geografia:** pequena história crítica. São Paulo: HUCITEC, 1988

_____. A Gênese da Geografia Moderna. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

. Ideologias Geográficas. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

MORAES, A. C. R.; COSTA, W. M. Geografia Crítica: A valorização do espaço. São Paulo: Hucitec, 1984.

MOREIRA, R. Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia Critica. São Paulo: Contexto, 2006.

. O Pensamento Geográfico Brasileiro I: as matrizes clássicas originárias. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. O Pensamento Geográfico Brasileiro II: as matrizes da renovação. São Paulo: Contexto, 2009.

PEREIRA, R. M. F. do A. **Da geografia que se ensina a gênese da Geografia moderna**. Florianópolis. Ed da UFSC, 1993.

SANTOS, M. Por uma Geografia Nova. Da crítica da Geografia a Geografia Crítica. São Paulo: Edusp. 2002.

. Espaço e Método. São Paulo: Nobel, 1985.

. A Natureza do Espaço. São Paulo: Hucitec, 1996.

VESENTINI, J. W. Para uma geografia crítica na escola. São Paulo: Ática,1992.

CAMPUS – XII: GUANAMBI DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – DEDC

Bacharelado em Administração

- 1. TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO: Teoria Clássica; Teoria das Relações Humanas; Teoria Comportamental; Teoria da Burocracia; Teoria Contingencial.
- 2. CONTABILIDADE GERAL: escrituração contábil, objeto de estudo da contabilidade, balancet de verificação, balanço patrimonial e contas contábeis.
- 3. CONTABILIDADE DE CUSTOS: conceito de custos, métodos de custeio, análise, custo, volume e lucro.
- 4. CONTABILIDADE GERENCIAL: contabilidade gerencial *versus* contabilidade financeira, relatórios contábeis, análise econômica financeira da empresa.
- 5. GESTÃO DE PESSOAS: os subsistemas de Gestão de pessoas; motivação, liderança e cultura organizacional.
- 6. MARKETING: o composto mercadológico; os ambientes de marketing e o Sistema de Informações de Marketing-Registros internos, pesquisa de marketing e Inteligência de Marketing.

Referências Bibliográficas

CHIAVENATO, I.. **Teoria Geral da Administração**. 6ª ed. V. 1 e 2. São Paulo: Campus, 2001.

CHIAVENATO, I.. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7ª ed. São Paulo: Campus, 2004.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



DUTRA, J.. Competências: Conceitos e Instrumentos para a Gestão de Pessoas, Editora Atlas.

FERREIRA, A.. Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias. São Paulo: Thomson Learning, 2002.

IUDÍCIBUS, S.. Contabilidade Gerencial. Atlas.

KOTLER, P. ARMSTRONG, G., Princípios De Marketing. 15ª ed. Pearson Education – Br. 2014.

KWASNICKA, E. L. Teoria Geral da Administração: uma síntese. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LAS CASAS, A. L.. Marketing de Serviços. 6^a ed. Atlas, 2012.

MARTINS, E.. Contabilidade de Custos - Livro-texto. 10^a ed. Atlas, 2010.

MAXIMIANO, A. C. A.. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MOTA, F. C. P. Teoria Geral da Administração: uma introdução. 22ª ed. São Paulo: Thomson Learning, 2002.

NEVES, S. VICECONTI, P. E. V. Contabilidade Básica. 16ª Ed. Saraiva, 2013.

PADOVEZE, C. L.. Contabilidade Gerencial. Atlas. 2014.

SILVA, R. O. Teorias da Administração. São Paulo: Thomson Pioneira, 2001.

VERGARA, S. C.. Gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2007.

Licenciatura em Educação Física

- 1. Aspectos Históricos da Educação Física Brasileira;
- 2. Educação Física e a Prática Pedagógica;
- 3. Educação Física e Saúde Pública;
- 4. Atividades Físicas para Grupos Específicos.

Referências Bibliográficas

BRUNHS, H. T.. Conversando sobre o Corpo. 5ª ed., São Paulo: Papirus, 1994.

_____. O Corpo Parceiro e o Corpo Adversário. São Paulo: Papirus, 1993.

CASTELLANI FILHO, L. et al. Metodologia do Ensino de Educação Física. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

CASTELLANI FILHO, L.. Educação Física no Brasil, a História que não se Conta. 4ª Ed. São Paulo: Papirus, 1994

GHIRALDELLI JÚNIOR, P.. Educação Física Progressista: A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos e a Educação Física Brasileira. 5ª Ed. São Paulo: Loyola, 2002.

MEDINA, J. P. S.. A Educação Física Cuida do Corpo e "Mente". 10 ª Ed. Campinas: Papirus, 1996.

MEIRA, Marluce de Oliveira Brito; SANTANA, Joana Angélica Teles; SILVA, Mary Gomes. **Atenção à saúde no contexto do SUS.** Salvador: EDUNEB, 2009. 191p.

MELO, V. A.. História da Educação Física e do Esporte no Brasil - Panorama e Perspectivas. São Paulo: IBRASA, 1999.

NOVAES, Giovanni da Silva. **Grupos especiais**: avaliação, prescrição e emergências clínicas em atividades físicas. São Paulo: Ícone, 2011. 159p.

Licenciatura em Pedagogia

- 1.O pensamento e obra de Paulo Freire: implicações para a formação de pedagogos/as.
- 2. As diretrizes curriculares do curso de Pedagogia.
- 3. A Pedagogia e a formação de pedagogos/as: sentidos e significados.

Referências Bibliográficas

BRASIL. MEC/CNE. Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.

Resolução CNE/CP 1/2006. Diário Oficial da União, 16 de maio de 2006, seção 1.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984a.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984b.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Editora Olho d'Água, 1997

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



_____. Pedagogia da esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido. 5 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

FREIRE, Paulo. A educação neste fim de século: uma entrevista com Paulo Freire por Ivan Teófilo, 1988. Disponível em: http://acervo.paulofreire.org:8080/xmlui/ handle/7891/1303.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos, para quê**? 10 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, Sema Garrido (org.). **Pedagogia, ciência da educação**? 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2011. ROMÃO, José Eustáquio; ROMÃO, Natatcha Priscilla. O CENTENÁRIO PAULO FREIRE - O LEGADO DE UMA OBRA CINQUENTENÁRIA CONTRA OS "GABINETES DO ÓDIO". Revista Unifreire. Disponível em: https://www.paulofreire.org/download/pdf/revista_unifreire_2020.

SCOCUGLIA, Afonso Celso. O QUE TEMOS PARA HISTORICIZAR, DESTACAR E PROSPECTAR NOS 100 ANOS DE PAULO FREIRE? Revista Unifreire. Disponível em:

https://www.paulofreire.org/download/pdf/revista_unifreire_2020. STRECK, Danilo et alii (org.). Dicionário Paulo Freire. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

Bacharelado em Enfermagem

Conteúdo Biologia

- Organização da vida
- Classificação do seres vivos
- Introdução à citologia
- Reprodução celular

Conteúdo Anatomia Humana

- Sistema Esquelético
- Sistema Articular
- Sistema Muscular
- Sistema Tegumentar
- Sistema Digestivo
- Sistema Respiratório
- Sistema Circulatório
- Sistema Reprodutor Feminino e Masculino
- Sistema Endócrino
- Sistema Nervoso

Conteúdo História da Enfermagem

- Evolução Histórica da Enfermagem na Idade Antiga, Média, Moderna e Contemporânea
- A institucionalização da Enfermagem no Brasil
- A evolução do ensino de Enfermagem para a formação do Enfermeiro
- A Enfermagem como uma profissão em desenvolvimento
- A Enfermagem e as questões de gênero
- O trabalho no setor de saúde
- Divisão social do trabalho na enfermagem e sua organização no país, estado e município

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



- Introdução à Bioquímica
- Evolução Bioquímica
- Estrutura e Função das Proteínas
- Enzimas
- DNA, RNA e fluxo de informação genética
- Lipídios e membranas celulares
- Carboidratos
- Metabolismo
 - Glicólise e gliconeogênese
 - Ciclo do ácido cítrico
 - Fosforilação oxidativa

Sinalização intracelular

Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica - Conteúdo Biologia

ALBERTS, B.& cols. Fundamentos da biologia celular. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BAKER, Jeffrey, J.W. & Allen, Garland. Estudo de Biologia. São Paulo: Edgard Blucher, 1975.

BREKALOFF, André. Biologia e Fisiologia Celular. São Paulo: Edgard Blucher, 1975.

CURTIS, Helena. Biologia. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977.

DE ROBERTS, E.D.P. **Bases de Biologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. DICIONÀRIO DE BIOLOGIA. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa. Biologia celular e molecular. J. Carneiro. 5ª edição. Rio de

Janeiro: Guanabar Koogan, 1991. ODUM, Eugene P. Ecologia. 3ª edição. São Paulo: Pioneira, 1977.

SWASON, Carl P., WEBSTER, Peter L. **A célula**. Trad. Flávia Antonio siqueira rident e Patrícia Lydie Voeux Pinho: 5ª edição Rio deJaneiro: PHB, 1988

Bibliografia Básica - Conteúdo Anatomia Humana

NETTER, FRANK H. Atlas de Anatomia Humana. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

CAMPUS – XIII: ITABERABA DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – DEDC

Licenciatura em História

- 1. A escrita da História
- 2. Novas perspectivas historiográficas a partir dos Annales
- 3. História e poder
- 4. História Local
- 5. Ensino de História e relações étnico-raciais

Referências Bibliográficas

BITTENCOURT, Circe M^a. Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. 2^a Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BLOCH, Marc. Apologia para a História ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2001.

BURKE, Peter (org). A escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1992

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da História**: Ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo. **Novos Domínios da História**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

SILVA, Marcos e FONSECA, Selva Guimarães. **Ensinar História no século XXI**: Em busca do tempo entendido. Campinas - SP: Papirus, 2007.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



Licenciatura em Pedagogia

- 1. Educação e Sociedade;
- 2. As sociedades disciplinares e as sociedades de controle;
- 3. Educação na Modernidade: da Revolução industrial até os nossos dias;
- 4. Surgimento da Pedagogia no Brasil: contexto sócio-econômico e cultural;
- 5. A escola como espaço educativo.

Referências Bibliográficas

ARROYO, M. G. O ofício de mestre: imagens e auto-imagens. Petrópolis: Vozes, 2000. BEKER, Fernando. A epistemologia do professor. O cotidiano da escola. Petrópolis, Vozes, 1993. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Educação. São Paulo: Brasiliense, 1981.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Cortez, 1999.

GADOTTI, M. Concepções dialética da educação. Um estudo introdutório. São Paulo: Cortez, 1983.

____. **Perspectivas atuais da Educação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

JR Ghiraldeli, P. O que é Pedagogia. São Paulo: Brasiliense, 1999.

LARROYO, F. **História geral da pedagogia.** São Paulo: Mestre Jou, 1986. NÓVOA, Antonio (org.) Profissão professor. Lisboa: Porto, 1995.

PLATÃO. A República. Trad. Carlos Alberto Nunes. Pará: editora universitária UFPA, 2000.

Bacharelado em Direito

Introdução ao Estudo do Direito

- 1. Introdução ao Estudo do Direito. Apresentação da disciplina. Objeto da disciplina. Sua importância. A ciência do direito. Conceito. Objeto de estudo. Enfoques teóricos do Direito. A Dogmática e Zetética. O que é Direito? 2. Norma Jurídica. O conceito de norma jurídica. Caracteres gerais da norma jurídica. Classificação das Normas Jurídicas. Vigência, efetividade, eficácia.
- 3. Ordenamento Jurídico / Ordenamento Jurídico: conceito e caracterização / Unidade do Ordenamento Jurídico: teoria da norma fundamental / Consistência do Ordenamento Jurídico: teoria da antinomia / Completude do Ordenamento Jurídico: teoria das lacunas / Ordenamento jurídico e dinâmica social Fontes do Direito;
- 4. Fontes de direito. Conceito. Classificação. Direta ou formal (dogmática): imediatas e mediatas; indiretas ou informais. Material (zetética). Poder normativo dos grupos sociais.
- 5.Hermenêutica e Interpretação. Distinção. Métodos de interpretação. Classificação da interpretação: origem, resultado, natureza. Integração do Direito. "Voluntas legis" e "voluntas legislatoris"
- 6. Aplicação do Direito no espaço e no tempo.
- 7. Conceitos Jurídicos Fundamentais. Fato Jurídico. Relação Jurídica. Sujeito de direito. Direito subjetivo. Dever jurídico. Ilícito. Sanção.
- 8. Enciclopedia Jurídica e os ramos do direito: público e privado.

Teoria da Constituição

- 1.Constitucionalismo
- 2. Classificação das constitucionais
- 3. Conceito de constituição
- 4. Classificação das normas constitucionais
- 5.Poder Constituinte
- 6.Hermenêutica Constitucionais

Criminologia

1. Conceito, métodos objetos e funções da Criminologia. Saber normativo e saber empírico. O paradigma etiológico eo

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



paradigma da reação social. Escolas Sociológicas

- 2.Delito. Delinquente. Vítima. Controle Social. Modelos e Sistemas de reação ao delito (dissuasório, ressocializador, conciliação-reparação, segurança cidadã). Características do controle penal. Eficácia do controle penal. Michel Foucault e a eficácia instrumental invertida do sistema penal;
- 3. Prevenção do delito no Estado Social e Democrático de Direito.

História do Direito

- 1.Introdução a História do Direito. Historia e História do Direito. Conceito, importância, objeto, fontes, relação com demais disciplinas.
- 2.O Direito nas sociedades ágrafas. Direito arcaico ou primitivo.
- 3.0 Direito na Antiguidade Oriental. Mesopotamico, babilonico, egipicio, hebraico.
- 4.0 Direito na Antiguidade Clássica. Direito Grego. Direito Romano.
- 5.0 Direito na Idade Média. Direito germânico, feudal, canônico, inglês.
- 6.O Direito na Idade Moderna. Revolução Francesa. Revolução Inglesa. Revolução Americana.
- 7. Sistema Civil Law x Sistema Common Law.
- O Direito no Brasil. Colonial. Imperial. Republicano.

Referências Bibliográficas

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO

AGUIAR, Roberto A. R. de. **Os filhos da flecha do tempo: pertinências e rupturas**. Brasília: Letra VivaEditora, 2000.

ALEXY, Robert. **Teoria da argumentação jurídica**. São Paulo: Landy, 2001.

BARROSO, Luis Roberto. O direito constitucional e efetividade de suas normas: limites epossibilidades da constituição brasileira. Rio de Janeiro: Renovar, 1990.

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade e ambivalência. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

BORDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

DINIZ, Maria Helena. Compêndio de introdução à ciência do Direito. 12 ed. São Paulo: Saraiva,2000.

DWORKIN, Ronald. **Levando os direitos à sério**. São Paulo: Martins Fontes, 2002. FOUCAULT, Michel. A verdade e as formas jurídicas. Rio de Janeiro: NAU Ed., 1996.

FERRAZ JR., Tércio Sampaio. **Introdução ao estudo do Direito**: técnica, decisão, dominação. 2º ed. São Paulo: Atlas, 1994.

GUSTIN, Miracy Barbosa de Sousa. **Das necessidades humanas aos direitos. Ensaio de Sociologiae Filosofia do Direito**. Belo Horizonte: Del Rey, 1999.

LYOTARD, Jean-François. **A condição pós-moderna**. Rio de Janeiro: José Olímpio, 2000.LYRA FILHO, Roberto. O que é Direito? São Paulo: Brasiliense, 1999.

LYRA FILHO, Roberto. O que é Direito? São Paulo: Brasiliense, 1982.

MACHADO NETO, Antonio Luis. **Compêndio de introdução à ciência do Direito**. 6°ed. São Paulo:Saraiva, 1988. MARQUES NETO, Agostinho Ramalho. **Introdução ao estudo do Direito**. Rio de Janeiro: Forense,1990. SOUZA,

Daniel Coelho de. Introdução ao estudo do Direito. São Paulo: Saraiva, 1997.

REALE, Miguel. Lições preliminares de Direito. São Paulo: Saraiva, 1997.

TEUBNER, Gunther. O Direito como sistema autopoético. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993.

WARAT, Luiz Alberto. Mitos e teorias na interpretação da lei. Porto Alegre: Síntese, 1979.

WOLKMER, Antônio Carlos. Ideologia, Estado, Direito. São Paulo: LTR, 1996.

TEORIA DA CONSTITUIÇÃO

CANOTILHO, J.J. Gomes. Direito constitucional e teoria da constituição. 4ª ed. Coimbra: Almedina, 2000.

CANOTILHO, J.J. Gomes. Direito constitucional e teoria da constituição. 4. ed. Coimbra: Almedina, 1998.

HART, Herbert L.A. "O conceito de direito", Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1994.

KELSEN, Hans. **Teoria Pura do Direit**o. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



CRIMINOLOGIA

ANDRADE, Vera Regina Pereira de. **Do paradigma etiológico ao paradigma da reação social: mudança e permanência de paradigmas criminológicos na ciência e no senso comum**. Revista Brasileira de Ciências Criminais, n. 14. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1996.

BARATTA, Alessandro. **Criminologia crítica e crítica do Direito penal: introdução à sociologia do direito**. Rio de Janeiro: Revan, 1997.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: história da violência nas prisões. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009

GARCÍA-PABLOS DE MOLINA, Antonio, GOMES, Luis Flávio. **Criminologia**, São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.

SHECAIRA, Sergio Salomão. Criminologia. São Paulo: RT, 2004.

ISTÓRIA DO DIREITO

ADORNO, Sérgio. Os aprendizes do poder: o bacharelismo liberal na política brasileira. Rio deJaneiro: Paz e Terra. 1998.

ALTAVILA, J. Origem dos Direitos dos Povos. São Paulo: Ícone, 1989.

AZEVEDO, Luiz Carlos de. **Introdução à história do direito**. 2. ed. rev., ampl São Paulo: R. dosTribunais, 2007 BUENO, Eduardo. **A coroa, a cruz e a espada**.Rio de Janeiro: Objetiva, 2006.

DAVID, René. Os grandes sistemas jurídicos contemporâneos. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FAORO, R. Os donos do poder: formação do patronato político do Brasil. 9 ed. São Paulo: Globo, 1987.

GAVAZZONI, Aluisio. História do direito: dos sumérios até a nossa era. 3. ed. [s.l.]: Atual, [s.d.].

GILISSEN, John. Introdução histórica ao Direito. Lisboa: Fundação Calouste Goulbenkian, 1989.

HESPANHA, Antonio M. **História das instituições**. Coimbra: Almedina, 1982., Antônio M. **História do Direito na história social**. Lisboa: Livros Horizonte. 1978.

LOPES, José Reinaldo de Lima. O Direito na história: lições introdutórias. São Paulo: Max Limonad,2000.

PINHEIRO, Ralph Lopes. História resumida do direito. 11. ed Rio de Janeiro: Thex, 2004

WOLKMER, A. C. História do Direito no Brasil. Rio de Janeiro: Forense, 1998.

- . Fundamentos de história do Direito. Belo Horizonte: Del Rey Editora, 1996.
 - . Introdução ao pensamento jurídico crítico. São Paulo: Acadêmica, 1995.
 - . Fundamentos do humanismo jurídico. Barueri/SP: Manole, 2004.

WOLKMER, Antonio Carlos. Fundamentos de história do direito. 3. ed. Belo Horizonte: DelRey,2005, 2006.

Licenciatura em Letras, Língua Portuguesa e Literaturas

- 1. Produção textual escrita e falada;
- 2. Linguística;
- 3. Literatura;
- 4. Gêneros literários;
- 5. Cultura literária brasileira.

Referências Bibliográficas

BERLO, D. K.; TRAD. J. A. F. O processo de Comunicação: Introdução à teoria e à pratica. São Paulo:

COUTINHO, A. Introdução à literatura no Brasil. 19. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

KOCH, I; GRUNFELD, V.. O texto e a construção dos sentidos. 10.ed. São Paulo: Contexto, 2011.

MOISÉS, M. A criação literária: poesia e prosa. 1. ed. rev. atual. São Paulo: Cultrix, 2012.

MUSSALIM, F. (Org.); BENTES, A. C. (Org.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras – volume 1.** (edição revista e ampliada). 10. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012.

__. Introdução a linguística: domínios e fronteiras : volume 2. São Paulo: Cortez, 2001.

SAUSSURE, F. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 2004 [1916].

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



Bacharelado em Comunicação Social - Habilitação em Rádio e TV

- 1. Teorias da comunicação: Escolas norte-americanas; Escola de Frankfurt; e Escolas pós-modernas.
- 2. Meios de comunicação e a "construção" da realidade;
- 3. Políticas de comunicação no Brasil, ênfase na radiodifusão;
- 4. Comunicação e participação;
- 5. Comunicação e cultura.

Referências Bibliográficas

BERLO, D. K.; TRAD. J. A. F. **O processo de Comunicação:** Introdução à teoria e à pratica. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

CANCLINI, N. G.. **Culturas híbridas:** estratégias para entrar e sair da modernidade. trad. Heloísa Pezza Cintrão, A. R. L.. 2ª ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998.

COHN, G. (org.). Comunicação e Indústria Cultural. 5ª ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 1987.

HOHLFELTDT, A.; MARTINO, L. C.; FRANÇA, V. V.. **Teorias da comunicação:** conceitos, escolas e tendências. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MATELLART, M.; A.. História das Teorias da Comunicação. São Paulo: Loyola, 2002.

MCLUHAN, M.. Os meios de comunicação como extensões do homem. Trad. Décio Pignatari. São Paulo: Cultrix, 1979.

PIERANTI, O. P., Políticas Públicas para radiodifusão e imprensa. Rio de Janeiro, FGV, 2007.

RAMOS, M.. Políticas de Comunicação: buscas teóricas e práticas. São Paulo: Paulus, 2007.

RODRIGUES, A. D.. Comunicação e cultura. 2ª ed. Lisboa: Presença, 1999.

WOLF, M.. Teorias da Comunicação de Massa. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Licenciatura em História

- 1. A História como Ciência e seus Objetos;
- 2. A História nova e seus Desafios;
- 3. A História e o Dialogo com Outras Ciências;
- 4. Os Desafios da Pesquisa e História.

Referências Bibliográficas

AROSTEGUI, J.. A pesquisa histórica: teoria e método. Baurú, SP: EDUSC, 2006.

BLOCH, M.. Apologia da História ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R.. Domínios da História. Rio de Janeiro Campus. 1997.

GOFF, J. L.. A história nova. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

HUNT, L.. A nova história cultural. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas

1. Grammar:

- Subject pronouns;
- Verb to be: affirmative, negative, interrogative;
- Possessive adjectives and pronouns;
- Indefinite articles:
- There is/there are;
- Present simple;
- Past simple regular and irregular verbs;
- Present Continuous;
- Future using going to.

2. Functions:

- Asking and giving personal information.

Introductions:

- Greetings;

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



- Talking about nationality;
- Describing a house;
- Describing people;
- Asking and answering about age;
- Talking about family;
- Talking about occupations, hobbies and sports
- Week activities; Talking about holiday/vacation; Making plans;
- Talking about eating habits

(Pontos de habilidades de leitura e escrita/ Reading and writing skills)

Literatura:

- Textos da literatura inglesa compreendendo variadas tipologias (contos, prosa e poesia) Obs: A avaliação deverá incluir as habilidades de leitura e interpretação para que seja testada a

compreensão da língua inglesa, bem como a capacidade de síntese na língua materna.

Teste de Habilidade Específica:

Prova oral, onde o candidato deverá demonstrar a capacidade de falar sobre si próprio, dar opinião em assuntos relacionados ao dia a dia e aos estudos, relatar fatos acontecidos, discutir temas universais, tais como: trabalho, família, escola, etc.

Referências Bibliográficas

KERNERMAN, L.. Password: English Dictionary for Speakers of Portuguese. Martins Fontes, 2000.

MARTINEZ, R.. Como Dizer Tudo em Inglês. Fale Qualquer Coisa em Qualquer Situação. Editora Campus,

Licenciatura Portuguesa e Literaturas

- 1. Discurso, escrita e poder;
- 2. Literatura, ensino e cultura;
- 3. Leitura crítica: o que é e como se faz;
- 4. A Linguística e o ensino de língua portuguesa;
- 5. Ensino da gramática: uma necessidade (?)

Referências Bibliográficas

Paulo de Tarso: FOUCAULT, M. A ordem do discurso. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

ORLANDI, E. P. Análise de Discurso: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 1999.

PÊCHEUX, M. O discurso: estrutura ou acontecimento. Campinas: Pontes, 1997.

POLAR, A. C: O condor voa: literatura e cultura latino-americanas. Trad. de Ilka Valle de Carvalho. Belo Horizonte: Editora

UFMG, 2000.

Paulo de Tarso: FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 50ed. São Paulo: Cortez,2009.

KLEIMAN, Angela B. (org). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas,SP: Mercado das Letras, 1995.

Paulo de Tarso: FIORIN, José Luiz (Org.) Linguística? Que é isso? São Paulo: Contexto, 2013.

Bacharelado em Agroecologia

- 1. Agronegócio e mudanças climáticas.
- 2. Agroecologia: Ciência, Prática e Luta Política.
- 3. Agricultura familiar e soberania alimentar.
- 4. Pedagogia da alternância na educação do campo

Referências Bibliográficas

BRANDENBURG, Alfio. **Agricultura Familiar**, ONGS e Desenvolvimento Sustentável. Curitiba: Editora da UFPR, 1999.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



CARMO, M.S. (Re)**Estruturação do sistema agroalimentar no Brasil**: a diversificação da demanda e a flexibilidade da oferta. São Paulo: IEA, 1996.256p.

GIMONET, J.C. **Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAs**. Petrópolis: Editora Vozes; Paris: AIMFR, 2007.

GUHUR, D; SILVA, N. R. Agroecologia. In: DIAS, A. P. et. al. **Dicionário de agroecologia e educação**. São Paulo: Expressão Popular; Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2021. IPEA. Agricultura e sustentabilidade: esforços brasileiros para mitigação dos problemas climáticos. Rio de Janeiro Ipea. 2018. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8492/1/td_2396.pdf LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis: Vozes, 2001. ZAMBERLAN, Sérgio. **Pedagogia da Alternância: Escola da Família Agrícola**. Santa Teresa, ES: Mepes, 199

CAMPUS – XV: VALENÇA DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – DEDC

Licenciatura em Pedagogia

- 1. A formação pedagógica em espaços formais e não-formais de educação.
- 2. A Pedagogia e sua importância na formulação de políticas públicas de inclusão e permanência.
- 3. A democratização do acesso à educação no Brasil do século XX: políticas e desafios.
- 4. O papel da pedagogia na formação integral dos estudantes em tempos de pós-pandemia.
- 5. A pedagogia no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da educação Básica.

Referências Bibliográficas

BRANDÃO, Carlos R., O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 1981.

BRASIL. Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência — Ratificada pelo Decreto Nº 6.949, de 25 de agosto de 2009b. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm CAMBI, FRANCO, **História da Pedagogia**. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004 GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social.** Atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1998.

SILVA, Aline Maira da. **Educação especial e inclusão escolar:** história e fundamentos. Curitiba: IBPEX,2010. (Série Inclusão).

LIMA, Ana Lúcia D'Império. **Retratos da educação no contexto da pandemia do corona vírus**. Perspectivas em diálogo. Agosto/2020. Disponível em: https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2021/01/Retratos-da-educacao-no-contexto-da-pandemia.pdf

MEC. SAEB. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/saeb?start=20 SANTOS, Boaventura de Sousa. A **Cruel pedagogia do Vírus.** Coimbra: Edições Almedina, 2020.

SAVIANI, D.; GALVÃO, A. C. "Educação na Pandemia: a falácia do 'ensino' remoto". Universidade e Sociedade ANDES-SN, ano XXXI, janeiro, 2021.

STEPHANOU, Maria e BASTOS, Maria H. (Orgs.) **Histórias e memórias da educação no Brasil,** vol. III: século XX. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação não é privilégio**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994. ______Educação é um direito. 2ªed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996.

Bacharelado em Direito

- 1. O Direito como objeto de conhecimento: perfil histórico.
- 2. Dogmática analítica ou a ciência do Direito como teoria da norma.
- 3. Dogmática Hermenêutica ou ciência do Direito como teoria da interpretação.
- 4. Poder Constituinte.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



- 5. Teoria Geral dos Direitos Fundamentais.
- 6. Normas Fundamentais do Processo Civil.
- 7. Institutos fundamentais do Direito Processual: processo, jurisdição, ação
- 8. Personalidade e Direitos da Personalidade.
- 9. Negócio Jurídico, Defeitos do Negócio Jurídico e Modalidades do Negócio Jurídico

Referências Bibliográficas

BRANCO, Paulo Gustavo Gonet;

CÂMARA, Alexandre Freitas. O Novo Processo Civil Brasileiro. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2018.

FERRAZ JUNIOR, Tércio Sampaio. **Introdução ao Estudo do Direito: técnica, decisão, dominação**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MENDES, Gilmar Ferreira. Curso de Direito Constitucional. 12.ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

PEREIRA, Caio Mário da Silva. **Instituições de Direito Civil: introdução ao Direito Civil, teoria geral de Direito Civil.** 30. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017. vol. I

Engenharia de Aquicultura

Ponto 1: Átomos, moléculas e Íons Ponto

- 2: Tabela Periódica e suas propriedades Ponto
- 3: Equilíbrio Químico Ponto 4: Propriedades Físicas da Água Ponto
- 5: Ligações Químicas e Forças Intermolecular Ponto
- 6: Fundamentos da ecologia Ponto
- 7: Ecologia de populações Ponto
- 8: Ciclos biogeoquímicos Ponto
- 9: Sistemas de produção na aquicultura Ponto
- 10: Espécies de peixes na aquicultura Ponto
- 11: Qualidade da água na aquicultura

Referências Bibliográficas

ATKINS, Peter.; JONES, Loreta. **Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**; 5 Ed, Porto Alegre: Bookman Companhia, 2011.

BROWN, Theodore Lawrence et al. **Química a ciência central**; 9 ed.; São Paulo: Pearson Prentice Hall do Brasil, 2008.

CAMPOS, Maria Lúcia A. Moura. **Introdução à Biogeoquímica de Ambientes Aquáticos**. Campinas: Editora Átomo, 2010.

BROWN, Theodore Laurence.; HOLME, Thomas A. **Química geral aplicada à engenharia.** São Paulo: Cengage Learning, 2010.

SOUZA, A. C. O. Ecologia e sustentabilidade. Londrina: Ed Educacional S.A., 2017. 192 p.

FARIA, R. H. S.; Morais, M.; SORANNA, M. & Sallum, W. B. (2013). **Manual de criação de peixes em viveiro.** CODEVASF. Brasília: 136p.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL. **Piscicultura: criação de tilápias em viveiros escavados**. Coleção Senar 2010. — Brasília, 2018. 120 p. ABRUNHOSA, F. Carcinocultura. E-Tec Brasil 2011. 82p. (Curso técnico em aquicultura

CAMPUS XVI: IRECÊ DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS – DCHT

Licenciatura em Pedagogia

- 1. O papel do professor e o fazer pedagógico;
- 2. A perspectiva da Pedagogia na contemporaneidade;
- 3. Desafios da pedagogia.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



Referências Bibliográficas

ARANHA, M. L.A.. História da Educação e da Pedagogia: geral e Brasil. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

BEHRENS, M. A.(org.). **Docência Universitária na sociedade do conhecimento**. Curitiba: Champagnat, 2003. (Educação: teoria e prática. V. 3).

BRANDÃO, C. R.. O que é Educação. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Primeiros Passos. v. 20).

DEMO, P.. Desafios Modernos da Educação. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

FREIRE, P.. **Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Leitura.).

FURLANETTO, E. C.. Como Nasce um professor: uma reflexão sobre o processo de individuação e formação. São Paulo: Paulus, 2002. (Questões Fundamentais em Educação. V. 1)

GHIRALDELLI JÚNIOR, P.. O que é Pedagogia. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Primeiros Passos. v. 193).

LIBÂNEO, J. C.. Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002. (Questões da Nossa Época, v.67).

_____. Pedagogia e Pedagogos, para quê? 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, S. G. (org). Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002.

SAVIANI, DERMEVAL. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 16. ed. Campinas: Autores Associados, 2004. (Educação Contemporânea).

Licenciatura em Letras, Língua Portuguesa e Literaturas

- 1. Literatura e Cultura Afro-Brasileira: a Lei 10.639/03 e Ensino de Literatura:
- 2. Linguagem Oral e Escrita: o preconceito linguístico;
- 3. Literatura e Outras Artes: procedimentos de análise;
- 4. Português Brasileiro: elementos linguísticos de formação e constituição.

Referências Bibliográficas

ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2004.

ARAÚJO, J. Z. A negação do Brasil: o negro na telenovela brasileira. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

BAGNO, M. Não é errado falar assim: em defesa do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2009.

BROOKSHAW, D. Raça e cor na literatura brasileira. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.

COMPAGNON, A. O demônio da Teoria. Belo Horizonte: UFGM, 1999.

CULLER, J. Teoria da Literatura: uma introdução. São Paulo: Beca Produções Culturais Ltda, 1999.

NARO, A.N. Origens do Português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2007.

PERINI, M. A Língua do Brasil amanhã e outros mistérios. São Paulo: Parábola, 2004.

Bacharelado em Administração

- 1. Economia Microeconômica, análise da teoria do consumidor, demanda da oferta;
- 2. Conceitos Básicos, classificação e análise dos custos para tomada de decisão;
- 3. Fundamentos da Teoria Geral da Administração;
- 4. Gestão de Pessoas.

Referência Bibliográfica

BITENCOURT, C.. **Gestão contemporânea de pessoas**. Porto Alegre: Bookman, 2010. G, C.A. Carlos Gestão de pessoas. São Paulo Atlas 2001.

CHIAVENATTO, I. Introdução a Teoria Geral da Administração. São Paulo: Makron Books, 2000.

CREPALDI, S. A. Curso Básico de Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2006.

GOLEMAN, D.. Modernas práticas de gestão de pessoas. Rio de Janeiro: Campus 2008.

MANKIW, N. G., Introdução a Economia. Princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

MARRONS. J. P.. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. São Paulo Futura, 2000.

VERGARA. S.C. Gestão de Pessoas. São Paulo. Altas 2009.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



Bacharelado em Agroecologia

- 1. Noções de Campo e Camponês;
- 2.Desenvolvimento do capitalismo no campo brasileiro, modernização da agricultura e suas implicações na estrutura agrária do Brasil.
- 3. Êxodo Rural e Reforma Agrária;
- 4.Os movimentos de luta pela terra;
- 5. Cultura, Identidade e Identidade sem Terra;
- 6. Ritos e mitos da população do campo.
- 7.O campo brasileiro como lugar de múltiplas culturas e saberes História do desenvolvimento da agricultura a partir dos modos de produção.
- 8. A subordinação da agricultura à indústria.
- 9. avanço do capitalismo no campo: agronegócio.
- 10. As agriculturas alternativas, história, conceitos e princípios:
- 11. Agricultura orgânica, biodinâmica, natural, biológica/ecológica.
- 12. A transição agroecológica à partir dos biomas.

Referência Bibliográfica

ALTIERI, Miguel. **Agro ecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 4 ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004. 110 p. -- (Sintese Universitaria) ISBN 85-7025-643-4. CAPORAL, Francisco Roberto;

CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, Jose Antonio. **Agroecologia edesenvolvimento rural sustentável:** perspectivas para uma nova extensão rural. Porto Alegre: EMATER, 2001. 36 p. -- (Serie Textos Selecionados; 22) COSTABEBER, José Antônio. **Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável**. Brasília: MDA, 2004. 166 p

EHLERS, E. **Agricultura sustentável: origens e perspectivas de um novo paradigma**. São Paulo: Livros da Terra LEPSCH, I. F. **Formação e conservação dos Solos**. São Paulo: Oficina de Textos, 2002 ROBERT E. RICKLEFS. A economia da natureza. Editora: Guanabara Koogan S.A. Rio deJaneiro, 5ª ed. 503p SZMRESÁNYI, T. Pequena história da agricultura no Brasil. São Paulo: Contexto, 1990. 102p PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel, 2002.

CAMPUS XVII: BOM JESUS DA LAPA DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS – DCHT

Licenciatura em Pedagogia

- 1. Pedagogia;
- 2. Compreender e Ensinar no Mundo Contemporâneo;
- 3. Competência e Qualidade na Docência;
- 4. A Constituição Histórica do trabalho docente;
- 5. Formação Continuada de Professores: Tendências Atuais;
- 6. Novo paradigma para formar professores a partir das dificuldades e necessidades históricas da área;
- 7. A Formação do Professor Pesquisador;
- 8. Perspectivas atuais da Educação;
- 9. Diretrizes curriculares para o Ensino Superior;
- 10. As Novas Diretrizes do Curso de Pedagogia;
- 11. Leis que regem a Educação Nacional.

Referência Bibliográfica

ANDRE, M. (org). O papel da pesquisa na formação e na pratica dos professores. Campinas, SP: 2001.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



LIBANEO, J. C.. Pedagogia e Pedagogos, para que? 10ª ed. Petrópolis: RJ, Vozes, 2008.

SAIVIANE, D.: Escola e Democracia. Campinas: Autores Associados, 1997.

TARDIF, M.. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

TELES, M. L. S.. Uma introdução à psicologia da educação. Petrópolis: Vozes, 1984.

Bacharelado em Administração

- 1. Antecedentes históricos da Administração;
- 2. Abordagem Clássica da Administração Administração Científica e Teoria Clássica da Administração;
- 3. Abordagem Humanística da Administração Teoria das relações Humanas e Decorrência da Teoria das relações Humanas.

Referência Bibliográfica

CHIAVENATO, I.. Introdução à teoria da Administração. 5 ª ed. São Paulo: Makron Books.

_____. **Teoria Geral da Administração**. 4ª ed. São Paulo: MacGraw-Hill do Brasil.

FERNANDO, C. P.. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Pioneira.

HAMPTON, D. R. Administração Contemporânea. 3ª ed. São Paulo: Makron books.

KOONTZ, H.. Administração. 15ª ed. São Paulo: Pioneira.

KWASNICKA, E. L.. Introdução á Administração. 2ª ed. São Paulo: Atlas.

MAXIMIZANDO, A. C. A.. Introdução a Administração. 5ª ed. São Paulo: Atlas.

MONTANA, P. J. Administração. 5º tir. São Paulo: Saraiva.

Bacharelado em Ciências Contábeis

- 1. Noções básicas de Contabilidade;
- 2. O estudo do Patrimônio;
- 3. Operações comerciais: equações, inventários e operações.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, M. C. Curso básico de contabilidade. 3 ed. São Paulo: Atlas.

FRANCO, H. Contabilidade geral. São Paulo: Atlas.

IUDÍCIBUS, S. de. Contabilidade introdutória. 9 ed. São Paulo: Atlas.

MARION, J. C. Contabilidade geral. São Paulo: Atlas.

NEVES, S.; VICECONTI, P. E. V. Contabilidade básica. 8 ed. São Paulo: Frase.

_____; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**. 7 ed. São Paulo: Atlas.

PADOVEZE, C. L. Manual de contabilidade básica. São Paulo: Atlas.

CAMPUS XVIII: EUNÁPOLIS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS – DCHT

Licenciatura em História

- 1. A História e o historiador: métodos, fundamentos e seu desenvolvimento no tempo;
- 2. Dilemas, resoluções e conflitos na constituição da sociedade brasileira.
- 3. Ensinar história: dilemas e reflexões sobre o professor e o processo de ensino na Educação Básica.

Referências Bibliográficas

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O Trato dos Viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul - séculos

BARROS, José D'Assunção. A pesquisa em História. Petrópolis: Vozes, 1996.

BITENCOURT, Cirne (org). O saber Histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1998.

FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. 11. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001

HOBSBAWM, Eric. Sobre História. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



KARNAL, Leandro (org.) **História na sala de aula**: conceitos, práticas e propostas. So Paulo: Conte 2004. XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, 525 p.

Letras, Língua Portuguesa e Literatura – Licenciatura

- 1. Língua, linguagem, fala e variação Linguística;
- 2. Texto e textualidade;
- 3. Panorama da literatura brasileira.

Referências Bibliográficas

BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 2004.

COSTA VAL, M. G. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

GERALDI, J W. Et al. (orgs.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1999.

KOCH, IV.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

Bacharelado em Administração

- 1. Fundamentos da Administração: organização, processo administrativo, funções da administração, papel da administração; departamentalização, centralização e descentralização. Métodos e instrumentos de modernização de estruturas, sistemas e processos das organizações;
- 2. Teoria Geral da Administração: escolas da Administração, desde a abordagem Científica e Clássica até às abordagens atuais;
- 3. Métodos e técnicas de pesquisa em Administração: métodos e técnicas utilizadas na pesquisa moderna (quantitativa) e contemporânea (qualitativa), destacando suas especificidades, tendo por base a abordagem e tipologias, demonstrando a forma de aplicação das técnicas e instrumentos, considerando a abordagem e os métodos adotados.

Referências Bibliográficas

ARAUJO, L. C. G. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.. **Metodologia Científica: para uso dos estudantes universitários**. 4 ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

CHIAVENATTO, I. **Princípios de Administração: o essencial em Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

____. Introdução a Teoria Geral da Administração. São Paulo: Makron Books, 2000.

CURY, A., Organização e métodos: uma visão holística. 7ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2000.

DEMO, P. Metodologia Científica em ciências sociais. 3ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1995.

DRUCKER, P. F.. Introdução a administração. São Paulo: Livraria Pioneira, 2002.

MAXIMIANO, A. C. A.. Introdução a administração. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MOTTA,F.C. P.&VASCONCELOS, I.G.de. **Teoria Geral da Administração**. 3ªed. São Paulo: Thompson Learning, 2006.

OLIVEIRA, D. P. R.. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SEVERINO, A. J.. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2000.

VERGARA, S. C.. Métodos de Pesquisa em Administração. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bacharelado em Turismo

- 1. Aspectos históricos e conceituais: Antecedentes históricos; Fundamentos teóricos e definições técnicas; Dimensionando o turismo como fenômeno;
- 2. O produto turístico: Desenvolvimento da atividade; Classificação da demanda e oferta; O produto; Os atrativos caracterização;
- 3. Prestação de serviço: Os equipamentos e a prestação de serviço; A capacitação, formação do profissional do turismo; O perfil e a ética profissional. Sobre a teoria contemporânea do turismo.

Referências Bibliográficas

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



BARRETO, M. Manual de iniciação ao estudo do turismo. Campinas: Papirus, 1995.

COOPER, C et al. **Turismo:** princípios e práticas. Trad. Roberto C. Costa. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

LAGE, B H; MILONE, P. C (orgs.). Turismo: teoria e prática. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

OURIQUES, HR. A Produção do Turismo: Fetichismo e Dependência. Campinas, SP: Editora Alínea, 2005.

TRIGO, L G G. Turismo Básico. São Paulo: SENAC, 2000.

_____. A Sociedade pós-industrial e o profissional de turismo. 6ª ed. Campinas: Papirus, 1998.

CAMPUS XIX: CAMAÇARI DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS – DCHT

Bacarelado em Ciências Contábeis

- 1. Estudo do Patrimônio
- 2. Contas Patrimoniais
- 3. Contas de Resultado
- 4. Método das Partidas Dobradas
- 5. Apuração do Resultado
- 6. Balancete de Verificação
- 7. Demonstrações Contábeis Obrigatórias
- 8. Operações com Mercadorias
- 9. Controle de Estoque
- 10. Livros Contábeis

Referências Bibliográficas

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA USP. Contabilidade Introdutória. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FAVERO, Hamilton Luiz. Contabilidade: Teoria e Prática. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FIPECAFI. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2012

NEVES, Silvério das;

VICECONTI, Paulo Eduardo V. Contabilidade Básica. 16 ed. São Paulo: Saraiva, 2013

CAMPUS - XX: BRUMADO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS – DCHT

Licenciatura em Pedagogia

- 1. Saberes necessários à prática educativa
- 2. Organização e estrutura da educação brasileira
- 3.O planejamento pedagógico e a organização do trabalho docente
- 4. Conceitos e funções da avaliação da aprendizagem

Referências Bibliográficas

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília: SEF, 1996.

FREIRE, Paulo, Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliação Mediadora: Uma prática em construção da pré-escola a

universidade. Porto Alegre: Mediação, 2000.

LIBÂNEO, J.C. Didática. São Paulo: Cortez, 2003.

Letras, Língua Portuguesa e Literatura – Licenciatura

- 1. Os caminhos da crítica literária brasileira.
- 2. Formação do cânone literário brasileiro.
- 3. Possíveis diálogos no texto literário: construções e leituras entre textos.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



- 4. Literaturas africanas e literatura afro-brasileira.
- 5. A língua portuguesa no Brasil e a diversidade linguística.
- 6. Gêneros textuais e processos de leitura e produção de textos.
- 7. A Linguística no século XX.

Referências Bibliográficas

BERGEZ, Daniel. Métodos para a análise literária. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BERND, Zilá. Introdução à Literatura Negra. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.

BOSI, Alfredo. História concisa da Literatura Brasileira. 37. Ed. São Paulo: Cultrix, 1996.

CÂNDIDO, Antônio. Literatura e Sociedade. 8ª ed. São Paulo: Publifolha.2000

CHAVES, Rita; MACEDO, Tania (Org.) Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda, 2006.

COUTINHO, Afrânio. **A literatura no Brasil.** 4ª Ed. São Paulo: Global, 1997. (6 vol.)eferências Bibliográficas CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira**. São Paulo: Edusp, 2009.

DUARTE, Eduardo de Assis. Entre Orfeu e Exu, a afrodescendência toma a palavra. In: DUARTE, Eduardo de Assis. **Literatura e afrodescendência no Brasil:** antologia crítica. Editora UFMG: Belo Horizonte, v. 1, 2011.

EVARISTO, Conceição. Da grafia desenho de minha mãe um dos lugares do nascimento da minha escrita". Nossa EscreVivência. Disponível em http://nossaescrevivencia.blogspot.com/2012/08/da-grafia-desenho-de-minha-mae-umdos.html. Rio de Janeiro, 2005.

FIORIN, José Luiz. . Introdução à linguística I: objetos teóricos. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

FIORIN, José Luiz. . Introdução à linguística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2005.

FONSECA, Maria Nazaré Soares. Literatura negra, **literatura afro-brasileira**: como responder à polêmica? In: LIMA, Maria

Nazaré; SOUZA, Florentina (org.). Literatura Afro-Brasileira. **Centro de Estudos Afro-Orientais;** Brasília:Fundação Cultural Palmares, 2006. p. 09-38.

Fonseca, Maria Nazaré Soares; MOREIRA, Terezinha Taborda. **Panorama das literaturas africanas de língua portuguesa**. Disponível em: http://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernoscespuc/article/view/14767

KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 9ª ed.Campinas/SP: Pontes, 2004a.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1991.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. O texto e a construção de sentidos. 2ª ed. São Paulo:Contexto, 1998.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Desvendando os segredos do texto.** 5ª ed. São Paulo: Cortez 2002.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. . **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras , volume 1. 4. ed São Paulo: Cortez. 2004.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. . **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras , volume 2. 5. ed São Paulo: Cortez, 2006.

SECCO, Carmen Lúcia Tindó. **Travessias e rotas das literaturas africanas de língua portuguesa: das profecias libertárias às distopias contemporâneas**. Légua & Meia. Feira de Santana, UEFS, JUL. 2001-jun. 2002, pp. 91-110. SOARES, Magda. **Linguagem e escola - uma perspectiva social**. 17º edição. São Paulo: Ed. Ática, 2001.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. 27. ed Tradução: CHELINI, Antônio; BLIKSTEIN. . São Paulo: Cultrix. 2006.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna:** a sociolingüística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação** - Uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1996

Bacarelado em Direito

- 1. Direito Constitucional:
- 1.1. Teoria da Constituição: Significado e problema conceitual / Genealogia da Teoria da Constituição / Objetivo da Teoria da Constituição;
- 1.2. Teoria Geral do Poder Constituinte;

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



- 1.3. Fontes do Direito Constitucional;
- 1.4. Classificação das formas constitucionais;
- 1.5. Direitos e garantias. Garantias constitucionais, sua defesa e sua suspensão. Garantias institucionais. Garantias processuais.
- 2. Direito Penal I:
- 2.1. Os princípios constitucionais penais. Princípios fundamentais do Direito Penal;
- 2.2. A norma penal;
- 2.3. A aplicação da norma penal no tempo e no espaço;
- 2.4. A eficácia da lei penal em relação às pessoas / O direito penal internacional;
- 2.5. A teoria geral do delito. Conceito de crime / Aspectos formais;
- 2.6. Tipicidade, Ilicitude e culpabilidade.
- 3. Direito Civil I:
- 3.1. Sujeitos de direito: pessoa natural, personalidade, incapacidade, fim da personalidade natural, estado das pessoas. Nome civil das pessoas naturais. Domicílio. Direitos da Personalidade. Pessoas jurídicas Os bens e sua classificação.
- 4. Introdução ao Estudo do Direito I:
- 4.1. Ordenamento Jurídico: conceito e caracterização/Unidade do Ordenamento Jurídico: teoria da norma fundamental / Consistência do Ordenamento Jurídico: teoria da antinomia /Completude do Ordenamento Jurídico: teoria das lacunas / Ordenamento jurídico e dinâmica social;
- 4.2. Conceitos Jurídicos Fundamentais: Fato Jurídico / Relação Jurídica/ Sujeito de direito / Direito subjetivo/ Dever jurídico / Ilícito / Sanção
- 4.3. Escolas Jurídicas: Jusnaturalismo/ Principais correntes/Contribuições e críticas/ Positivismo. Origem filosófica. A exegese, o historicismo e o sociologismo. Contribuições e críticas/ Normativismo kelseniano/ Culturalismo de Cossio e de Reale/ Direito Alternativo.

Referências Bibliográficas

BASTOS, Celso Ribeiro. **Doutrinas e Filosofias Políticas**. São Paulo: Atlas, 2002.

BITENCOURT, Cezar Roberto. Manual de Direito Penal. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1997.

DINIZ, Maria Helena. Compêndio de Introdução à Ciência de Direito. São Paulo: Saraiva, 1980.

DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro, 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2007. 1°. V.

DOTTI, René Ariel. Curso de Direito Penal - Parte Geral. Rio de Janeiro: Forense, 2002.

FERRAZ JR., Tércio Sampaio. Introdução ao Estudo do Direito: técnica, decisão e dominação. São Paulo: Atlas, 1999.

GAGLIANO, Pablo Stolze & PAMPLONA FILHO, Rodolfo. **Novo Curso de Direito Civil**: Parte Geral. São Paulo: Saraiva, 2008, V. 1.

GOMES, Orlando. Introdução ao Direito Civil. Rio de Janeiro: Forense, 2005.

GRECO, Rogério. Curso de Direito Penal. vol I. 14ª ed. IMPETUS: 2012.

HESSE, Conrad. A Força Normativa da Constituição. [s.1]: Sérgio Antonio Fabris Editor, 1991.

JESUS, Damásio Evangelista. Direito Penal. Vol. 01, Parte Geral. [s.l]: Editora Saraiva, [s.d].

LASSALE, Ferdinand. A Essência da Constituição. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2004.

LYRA FILHO, Roberto. O que é Direito? São Paulo: Brasiliense, 1982.

MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. São Paulo: Atlas, 2001.

PEREIRA, Caio Mario da Silva. Instituições de Direito Civil. Rio de Janeiro: Forense, 2010. V. 1.

REALE, Miguel. Lições Preliminares de Direito. São Paulo: Saraiva, 1997.

SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo. São Paulo: Malheiros, 2004.

VENOSA, Sílvio de Salvo. . Direito civil: volume 7: direito das sucessões. 9. ed São Paulo: Atlas, 2009.

CAMPUS - XXI: IPIAÚ DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS – DCHT

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



Licenciatura em Letras, Língua Portuguesa e Literaturas

- 1. Psicologia e Educação;
- 2. Moral e liberdade;
- 3. A construção do texto: coesão e coerência;
- 4. A abordagem funcionalista da linguagem;
- 5. O texto literário: natureza, função e representação;
- 6. Estágio e formação docente para a Educação básica: o lugar da pesquisa, do ensino e da extensão;
- 7. O planejamento como ferramenta pedagógica para a eficácia do ensino de português;
- 8. As Tics na formação em Letras: recursos de inovação pedagógica e aprendizagens colaborativas.

Referências Bibliográficas

CAMPOS, D.M.S. Psicologia da Aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 2000.

PATTO, M.H.S. Introdução à Psicologia Escolar. São Paulo: TAQ Editor, 1982.

SARTRE, J-P. O existencialismo é um humanismo. São Paulo: Abril Cultural, 1987.

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

FÁVERO, Leonor; KOCH, Ingedore. Linguística Textual: introdução. 5ª ed. São Paulo, Cortez, 2000.

FIORIN, José Luíz (org.). Introdução à Linguística I: objetos teóricos. 4ª ed. - São Paulo: Contexto, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. 19ª ed. - São Paulo: Contexto, 2004.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.). **Introdução à Linguística 3: fundamentos epistemológicos**. São Paulo: Cotez, 2004

COMPAGNON, Antoine. **O Demônio da Teoria – Literatura e senso comum** (trad.).Belo Horizonte, Editora UFMG, 2001.

COSTA LIMA, Luís. Teoria da Literatura em Suas Fontes. 2.ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. Vol.2.

D'ONOFRIO, Salvatore. Teoria do Texto 1 - Prolegômenos e teoria da narrativa: São Paulo: Ática, 1995.

Teoria do Texto 2 – **Teoria da lírica e do drama**: São Paulo:Ática, 1995

FILHO, Domício Proença. A Linguagem Literária. 4.ª ed. São Paulo: Ática, 1992.

LAJOTO, Marisa. Literatura: leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001.

MEGALE, Heitor. Elementos de Teoria Literária. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

SAMUEL, Rogel. Novo manual de Teoria Literária. 2.ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

SOARES, Angélica. **Gêneros Literários**. São Paulo: Ática - Série Princípios, 2001.

WELLEK, René & WARREN, Austin. Teoria da Literatura. Publicações Europa-América, Biblioteca Universitária,

BAKHTIN, Mikhail. Questões de Literatura e de Estética. São Paulo: UNESP, 1998.

GENETTE, Gerard. Discurso da Narrativa. Lisboa: Veja, s/d.

GOLDSTEIN, Norma Seltzer. Versos, sons e ritmos. São Paulo: Ática, 1999.

LEITE, Lígia Chiappini Moraes. O Foco Narrativo. 6ª edição. São Paulo: Ática,1993.

MOISÉS, Massaud. A criação literária: poesia. São Paulo: Cultrix: 1998.

A criação literária: prosa. São Paulo: Cultrix: 1998
Dicionário de Termos Literários. São Paulo: Cultrix,1978.

Bacharelado em Engenharia Agroindustrial

CURSOS DA ÁREA 1 (EXATAS): ENGENHARIAS, QUÍMICA E FÍSCA

CÁLCULO I/II/III - Números reais. Funções reais de uma variável real e suas inversas. Noções sobre cônicas. Limite e continuidade. Derivadas e aplicações. Polinômio de taylor. Integrais. Técnicas de integração. Integrais impróprias. Aplicações. Sequências e séries numéricas. Séries de potência, convergência. Funções de várias variáveis. Limite e continuidade. Noções sobre quádricas. Funções diferenciáveis. Derivadas parciais e direcionais.

FÍSICA I/II – Mecânica clássica: medidas de tempo e espaço, Cinemática da partícula, Leis de Newton, Trabalho e energia, Momento linear e momento angular, Forças de inércia. Gravitação: lei da gravitação de Newton, Sistema solar e movimento planetário. Cinemática, dinâmica, termologia e ótica; oscilação. Gravitação. Estatística dos

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



fluidos. Dinâmica dos fluidos. ondas em meios elásticos. ondas sonoras. temperatura. calor e primeira lei da termodinâmica.

QUÍMICA GERAL I/II - o átomo. Estados energéticos dos elétrons. Periodicidade química. Ligações químicas. Geometria espacial das moléculas. Forças intermoleculares. Estudo dos estados físicos da matéria. Soluções. Soluções aquosas. Solubilidade. Curvas de solubilidade. Solubilidade de gases em líquidos. Preparação de soluções.

FISICO QUÍMICA I/II/II - revisão de cálculo, propriedades dos gases. Líquidos e sólidos. Termodinâmica química. Termodinâmica e equilíbrio químico e iônico. Cinética química. Soluções. Equilíbrio de fases e suas aplicações. Eletroquímica e aplicações. físico-química de superfícies e colóides.

ESTATÍSTICA ÁPLICADA À ENGENHARIA - Introdução à probabilidade. Espaços amostrais. Probabilidade condicional. Independência. Variáveis aleatórias, unidimensionais contínuas e discretas. Variáveis aleatórias discretas bidimensionais, esperança, variância e correlação.

FENÔMENOS DE TRANSPORTE - Mecanismos de transferência: leis e equações básicas. Estática dos fluidos. Equilíbrio relativo. Fluidodinâmica.

TERMODINÂMICA - Primeira lei da termodinâmica. Propriedades volumétricas dos fluidos puros. Efeitos térmicos em processos químicos. Segunda lei da termodinâmica. Propriedades termodinâmicas de fluidos puros. Termodinâmica de processos de fluxo. Propriedades termodinâmicas das misturas homogêneas. Equilíbrio de fases. Equilíbrio químico. Equilíbrio multirracional.

GEOMETRIA ANÁLITICA - vetores. Produto escalar. Produto vetorial. Produto misto. Retas. Planos. Curvas cônicas: parábola, elipse e Superfícies quádricas. Coordenadas polares. Coordenadas cilíndricas. Coordenadas esféricas.

Referências Bibliográficas

ATKINS, P., DE PAULA, J. Físico-Química. 10 ed. Volumes 1 e 2. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

BIRD, R. Byron; STEWART, Warren E; LIGHTFOOT, Edwin N. Fenômenos de transporte. 2. ed. Rio de Janeiro, BROWN, Lawrence S.; HOLME, Thomas A. Química geral aplicada à engenharia. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 653 p.

CAMARGO, Ivan de; BOULOS, Paulo. **Geometria analítica: um tratamento vetorial**. [3. ed. rev. e ampl.]. São Paulo: Prentice Hall, 2005-2012.

HALLIDAY, David; RESNICK, R. Física, vol. 1. 10 Ed. Rio de Janeiro: Editora LTC. 2016.

LARSON-HOSTETLER-EDWARDS, Cálculo, Vol. 2, McGrawHill, 2006.

MONTGOMERY, D. C.. Estatística Aplicada e Probabilidade para engenheiros, 5ª ed.. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2012

MORAN, Michael J. et al. **Princípios de termodinâmica para engenharia**. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013 STEWART, James. Cálculo, Vol. 2. Editora Thomson, 5. Ed. 2006.

Bacharelado em Administração

- 1. **Fundamentos da Administração**: organização, processo administrativo, funções da administração, papel da administração; departamentalização, centralização e descentralização. Métodos e instrumentos de modernização de estruturas, sistemas e processos das organizações.
- 2. **Teoria Geral da Administração**: escolas da Administração, desde a abordagem Científica e Clássica até às abordagens atuais.
- 3. Gestão de Pessoas: os subsistemas de Gestão de pessoas; motivação, liderança e cultura organizacional.
- 4. **Marketing**: o composto mercadológico; os ambientes de marketing e o Sistema de Informações de Marketing-Registros internos, pesquisa de marketing e Inteligência de Marketing.

Referências Bibliográficas

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 7º ed. São Paulo: Campus, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração**. 6. ed. V. 1 e 2. São Paulo: Campus, 2001.

DUTRA, Joel. Competências: Conceitos e Instrumentos para a Gestão de Pessoas, Editora Atlas.

FERREIRA, Ademir. Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias. São Paulo: Thomson Learning, 2002.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



KOTLER, Philip / ARMSTRONG, Gary. Princípios De Marketing - 15ª Ed. Pearson Education – Br, 2014.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de Serviços - 6ª Ed. Atlas, 2012.

MAXIMIANO, A. C. Amaru. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MOTA, Fernando C. P. **Teoria Geral da Administração: uma introdução**. 22. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2002.

SILVA, Reinaldo O. Teorias da Administração. São Paulo: Thomson Pioneira, 2001.

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2007a.

CAMPUS XXII: EUCLIDES DA CUNHA DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS – DCHT

Licenciatura em Letras, Língua Portuguesa e Literaturas

- 1. LINGUÍSTICA:
- Sociolinguística: pressupostos teórico-metodológicos;
- Diversidade Linguística e o ensino de língua portuguesa
- 2. LITERATURA:
- Teoria da Literatura;
- A Literatura Brasileira e seus movimentos estilísticos;
- Literatura Portuguesa.

3. LÍNGUA PORTUGUESA:

- Relações de sentido no texto: inferências, implícitos intertextualidade, contextos e mecanismos linguísticos;
- Concepção de língua e linguagem; ·.
- A gramática e suas partes (morfologia, sintaxe, semântica, fonologia): noções básicas.

Referências Bibliográficas

BAGNO, M.. Linguística da norma. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

BLOOM, Harold. **Uma elegia em louvor do cânone**. In: BLOOM, Harold. O cânone ocidental. Tradução, Introdução e Notas de Manuel Frias Martins. 5. ed. Lisboa: **Temas e Debates**, 2013. p.29-53.

COMPAGNON, A. **O demônio da teoria: literatura e senso comum.** Tradução Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. 2. ed. Belo horizonte: Editora UFMG, 2012.

EAGLETON, T. Teoria da literatura: uma introdução. Tradução Waltensir Dutra. São Paulo: Martins fontes, 2006.

FARACO, C. A. **Norma culta brasileira: desatando alguns nós**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à linguística II: Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003.

LIMA, L. C. Teoria da literatura em suas fontes. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.

MARTELOTTA, M. E. (Org.). Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2008.

MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (Org.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001.

PERINI, Mario Alberto. Gramática do português Brasileiro. São Paulo: Parábola Editora, 2010.

SILVA, M. Cecília P de Sousa. KOCH, Ingedore Villaça. **Linguística Aplicada ao Português: Sintaxe**. São Paulo: Cortez, 2009.

Linguística Aplicada ao Português: Morfologia. São Paulo: Cortez, 2011.

SILVA, Thaís Cristófaro. Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2008.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. São Paulo: Cortez. 1995. WEEDWOOD, B. História concisa da linguística. Tradução Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2002

Bacharelado em Engenharia Agronômica

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



- 1. Cálculo I: Noções de limites;
- 2. Biologia Celular: células procarióticas;
- 3. Agroinformática: Sistemas operacionais;
- 4. Desenho técnico: Escalas conceito e fórmulas;
- 5. Física: Notação científica;
- 6. Química Geral e Analítica: propriedades gerais da matéria;
- 7. Análise e expressão textual: funções da linguagem.

Referências Bibliográficas

ANDRADE, M. M.; HENRIQUES, A. **Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores.** São Paulo: Atlas,1996.

CARVALHO, B. A. **Desenho Técnico**. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1988.

CARVALHO, G. C. Química Moderna. São Paulo: Scipione, 1995. vol. 3.

JUNQUEIRA, L. C. V.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 6^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Kougan,1997.

KAPLAN, W. Cálculo e álgebra linear. vol. 3. Livros Técnicos e Científicos, Editora S.A.

RAMALHO, JÚNIOR, FERRANO, N. G; SOARES, P. A. T. **Os fundamentos da Física**. São Paulo: Editora Moderna,2003. vol. 1 e 2.

TANENBAUM, A. S. Sistemas Operacionais. Editora LTC, 2009.

CAMPUS XXIII: SEABRA DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS - DCHT

Bacharelado em Jornalismo

- 1. Educomunicação: mídias e território
- 2.A Comunicação na atualidade da realidade regional
- 3. Comunicação nos movimentos populares
- 4. A prática da ética no jornalismo
- 5. Jornalismo digital e atualidade

Referências Bibliográficas

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede.** 3ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. NEGROPONTE, Nicholas. A Vida Digital. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

ECO, Umberto. "**Para uma investigação semiológica sobre a mensagem televisional**" in ECO, U. Apocalípticos e Integrados (Trad. Pérola de Carvalho), 4a, SP: Perspectiva, 1990, 365-386;

Lévy, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência: o Futuro do Pensamento na Era Informática**, Lisboa: Instituto Piaget, 1994

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos Meios às Mediações: Comunicação, Cultura e Hegemonia**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2015

Meditsch, Eduardo. O Conhecimento do Jornalismo, Florianópolis: Editora da UFSC, 2002.

PENA, Felipe. **Televisão e Sociedade**. R.J. Sette letras. 2002

PERUZZO, Cicilia M.K. Comunicação nos movimentos populares: a participação na construção da cidadania. 3 ed. São Paulo: Vozes, 2004.

Traquina, N. (org.). **Jornalismo, Teorias e Estórias**, Lisboa: Vega, 1993.

Licenciatura em Letras, Língua Portuguesa e Literaturas

- 1. Conceito de Literatura;
- 2. A Literatura e sua Relação com outras Artes e outros Campos do Saber;
- 3. Linguagem, Língua e Fala;
- 4. Linguística Histórica;

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



5. Literatura Negra e Cultura afro-brasileira.

Referências Bibliográficas

ADORNO, T. W. A indústria cultural. Tradução Flávio R. Koth. São Paulo: Ática, 1986.

BERND, Zilá. O que é Negritude. São Paulo: Brasiliense, 1998.

COMPAGNON, A.. O Demônio da Teoria. Belo Horizonte: editora UFMG, 1999.

CULLER, J.. Teoria da Literatura: uma introdução. São Paulo: Beca Produções Culturais Ltda, 1999.

FISCHER, E.. A necessidade da Arte. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

MUSSALIM, F., BENTES, A. C. (Org.). **Introdução à Linguística 3: fundamentos epistemológicos.** 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SAUSSURE, F.. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 2005.

Licenciatura em Pedagogia

- 1. Educação e suas relações sociais;
- 2. Educação Tradicional x Educação Contemporânea;
- 3. Função e Importância da Educação Infantil;
- 4. História da Educação Brasileira;
- 5. Educação e Ludicidade: relações e importância.

Referências Bibliográficas

ARANHA, M. L. A.. **História da Educação e da Pedagogia – Geral e do Brasil**. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2006. 384p.

BRASIL. RCNEI – Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil. Brasília, vol. 1, 1998.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

FREIRE, P.. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 43ª ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.

OLIVEIRA, Z.M. R., Educação Infantil: fundamentos e métodos. 1ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002, 255 p.

OLIVEIRA, Z.M. R. Educação Infantil: Muitos Olhares. São Paulo: Cortez, 1994.

RODRIGUES BRANDÃO, C.. O Que é Educação. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981. 116 p.

Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas

1.FUNCTIONS: Asking and giving personal information; Introductions; Greetings Talking about nationality; Describing a house; Describing people; Asking and answering about age; Talking about family; Talking about occupations, hobbies and sports; Week activities; Talking about holiday/vacation; Making plans; Talking about eating habits; Describing objects or ideas, comparing, making predictions; Expressing needs and likes.

2.GRAMMAR: Subject pronouns; Verb to be: affirmative, negative, interrogative; Possessive adjectives and pronouns; Indefinite articles; There is/there are; Present simple; Past simple – regular and irregular verbs; Present Continuous; Future using going to; Present perfect tense objects pronouns.

Referências Bibliográficas

BREWSTER, Slet all. Skyline. Split Edition. Macmillan Editora, USA, 2003.

KAY, Sl; JONES, V; K;, Philip. Inside Out Pre-intermediate. Macmillan, 2002.

MURPHY, R.. English Grammar in Use. Oxford University Press, 1994.

OXEDEN, C.. New English File. Pre-intermediate. Oxford: Oxford University Press, 1997.

SCHOELS, J.. English Slangs Activities. São Paulo: Disal, 2009.

SWAN, M.. Practical English Usage. Oxford University Press, 1995. New edition.

WILLIS, D.. Colling Cobiuld Studen't's Grammar. London: Harper Collins Publishers, 1991.

CAMPUS XXIV: XIQUE-XIQUE DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS – DCHT

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



Bacharelado em Engenharia de Pesca

- 1.Introdução à Engenharia de Pesca e Introdução à Aquicultura: Potenciais fatores no desenvolvimento do setor pesqueiro do Brasil; Características dos sistemas de produção, quanto ao uso da água, intensificação da produção e utilização das espécies.
- 2. Ecologia Geral: Conceitos de população, comunidade e ecossistema e suas relações ecológicas; Ciclos biogeoquímicos dos principais elementos e fluxo de energia.
- 3.Desenho técnico e Topografia: Equipamentos utilizados na elaboração de desenho técnico e na topografia: uso e importância.
- 4. Zoologia: Características dos organismos planctônicos, nectônicos e bentônicos.
- 5. Química: Características e propriedades químicas da água.
- 6.Matemática: Função do segundo grau; Limite de uma função; Derivadas.
- 7. Física: Hidrostática e Hidrodinâmica.

Referências Bibliográficas

ANTON, Howard. Cálculo, um novo horizonte. Porto Alegre: Bookman, 2000, v I e II.

EMBRAPA. Piscicultura de água doce: multiplicando conhecimentos. Brasília, DF: Embrapa, 2013. 440p.

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. **Ecologia de indivíduos a ecossistemas**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

ESTEVES, F. A. Fundamentos de Limnologia. 3ª ed. Editora Interciência, 2011.

FRENCH, T. E. Desenho Técnico. Porto Alegre: Editora Globo, 1975.

HALLIDAY & RESNICK, WALKER, Fundamentos da Física. Rio de Janeiro: Ed. LTC S/A, 1996. v. 2.

HEWITT, P. G.; Física Conceitual, Porto Alegre, Editora Bookman, 2011 – 11ª edição.

IEZZI, Gelson e outros. **Fundamentos de Matemática Elementar**. 9 ed. São Paulo: Editora Saraiva Didáticos, 2021. v. 1.

OBERG, L. Desenho Arquitetônico. 22 ed. Rio de Janeiro: Livro Técnico S/A, 1983

ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 460 p.

OGAWA, M.; KOIKE, J. **Manual de Pesca**. Fortaleza: Ed. Associação dos Engenheiros de Pesca do Ceará, 1987. 799p.

OLIVEIRA, P. N. Engenharia para aquacultura. UFRPE, 1999.

RICKLEFS, R. E. A Economia da Natureza. 8ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2021.

STEWART, James. Cálculo. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001

TIPLER. P. A. Física. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1978. v. 2

Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental

Crescimento populacional;

Transporte celular de substâncias;

Funções matemáticas;

Alterações climáticas;

Poluição ambiental;

Reações químicas;

Referências Bibliográficas

BRAGA, B.; HESPANHOL, I. CONEJO, J. L., et al. Introdução à engenharia ambiental. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2021. 392 p.

COOPER G.M. & HAUSMAN R.E. A Célula: uma abordagem molecular. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007 De ROBERTIS, E.M.F.; HIB, J. Bases da Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro. 3a Edição. Ed. Guanabara Koogan. 2001.

DERISIO, J. Carlos. Introdução ao controle de poluição ambiental. 2ºed. São Paulo: Signus, 2000.

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95



FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. Cálculo A. 6a Ed.. São Paulo: Editora Makron Books e Editora da UFSC, JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. KOTZ, J. C.; TREICHED JR, P. Química e reações químicas. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC.2002. 2º vol. 480 p. MACÊDO, J.A. Barros. Introdução à química ambiental. 2º ed. Minas Gerais: Conselho Regional de Química, 2004 ODUM, E. P, BARRET, G.W. Fundamentos da Ecologia. 1 ed., SÃO PAULO: Congag e Learning, 2006. e 12p. ORR,. R. T. Biologia dos Vertebrados. 5 ed., SÃO PAULO: ROCA 200. 518p. RICKLEFS, R.E. A economia da natureza. Tradução Cecília Bueno e Pedro P. Lima e Silva. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

CAMPUS - XXV: LAURO DE FREITAS DEPARTAMENTO MULTIDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO – DMCE

Licenciatura em Pedagogia

- 1. Educação e pedagogia: definições e relações
- 2. Construção histórica da pedagogia no brasil
- 3. Tendencias pedagógicas: definições e prática
- 4. Identidade e saberes da docência
- 5. O pedagogo e sua atuação na sociedade contemporânea

Referências Bibliográficas

- 1. <u>GAUTHIER</u>, CLERMONT, tardif, <u>maurice</u>, magalhaes, <u>lucy(trad)</u>. A pedagogia: teorias e práticas da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: editora vozes, 2014;
- 2.LIBÂNEO, JOSÉ CARLOS. **Pedagogia e Pedagogos: Inquietações e buscas**. educar, curitiba, n. 17, p. 153-176. 2001;
- 3.PIMENTA, SELMA GARRIDO (org.). **Pedagogia e Pedagogos: Caminhos e Perspectivas**. São Paulo: cortez, 2002. p. 153-198;
- 4. PIMENTA, SELMA GARRIDO. **Formação de Professores: Identidade e saberes da docência**. pimenta, s.g. (org.) saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: cortez, 2005;
- 5.SAVIANI, D. **A pedagogia no brasil: história e teoria.** campinas, SP: autores associados, 2008. (coleção memória da educação);
- 6. SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no brasil. 4.ed. Campinas: autores associados, 2013.